

# **Relatório de Atividades Setores**

**2011**

**Pró-Renal Brasil**

**Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais  
e Metabólicas**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA CONSULTAS .....	6
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA ENFERMAGEM .....	10
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA.....	26
PSICOLOGIA.....	30
ODONTOLOGIA.....	39
PODOLOGIA.....	51
NUTRIÇÃO .....	59
AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE .....	70
PREVENÇÃO.....	74
SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE .....	96
FARMÁCIA.....	119
RECURSOS HUMANOS.....	131
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS .....	141
INFORMÁTICA .....	147
COMUNICAÇÃO E MARKETING .....	152
DESENVOLVIMENTO DIALSIST.....	159
INSTITUTO SCRIBNER DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	169
FÓRUM .....	176
VOLUNTARIADO.....	180

## INTRODUÇÃO

A PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal. Focalizada em três grandes áreas de atuação, - Assistência, Educação, Pesquisa **e com atuação preponderante na SAÚDE** - desenvolve projetos e programas através de doações da comunidade e da parceria com empresas que adotam a causa, como prevenir e tratar a **doença renal**.

Desenvolve desde 16/07/1984 atividades centralizadas no atendimento biopsicosocial a pacientes renais. Com a realização de ações educativas junto à comunidade, através de feiras de prevenção, no desenvolvimento de pesquisas científicas em enfermidades renais e metabólicas, e no desenvolvimento de produtos e serviços tais como o 'software' DIALSIST®, sistema especializado no gerenciamento de clínicas de diálise e no acompanhamento de pacientes renais.

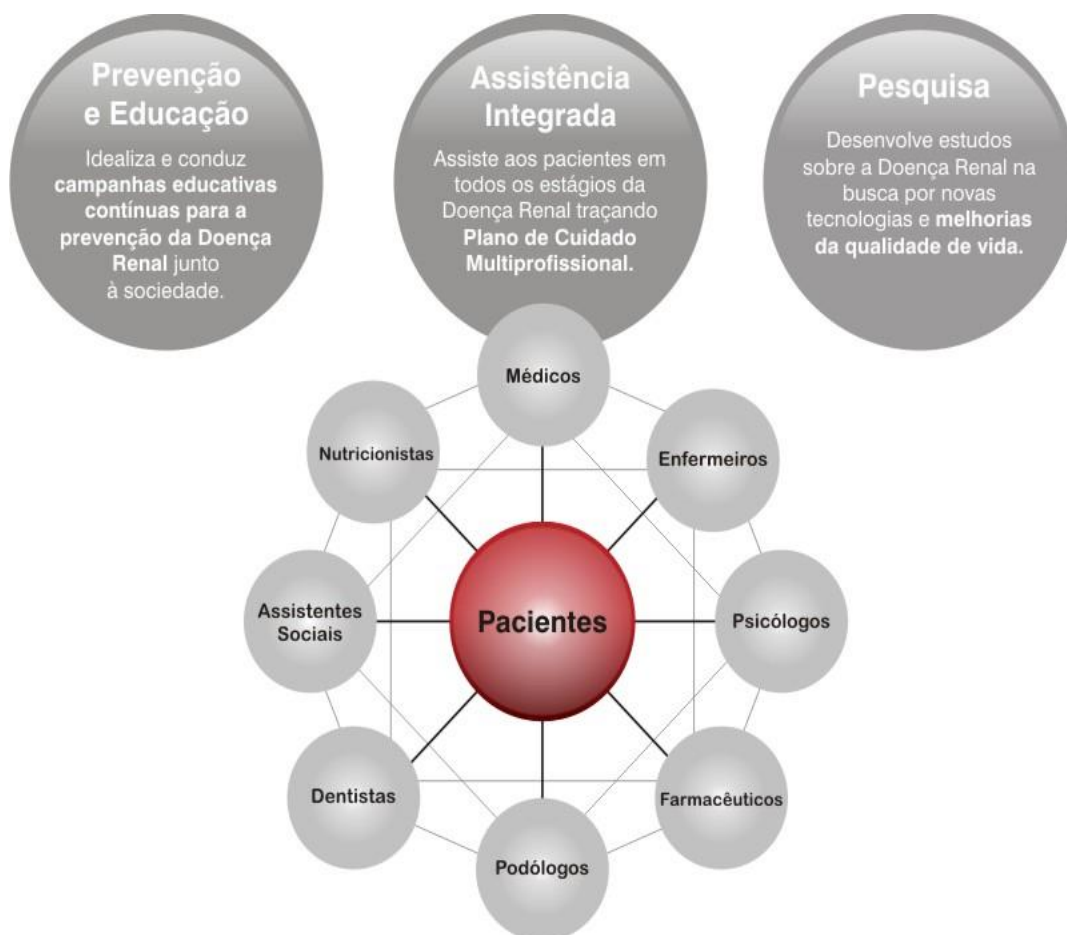
### **Missão**

Promover programas de educação preventiva, conscientizar a população a cuidar da saúde dos rins e garantir qualidade de vida ao Paciente Renal por meio da Assistência Integrada.

### **Visão**

Ser reconhecida como modelo de excelência em Educação, Prevenção, Assistência Integrada e Pesquisa das Doenças Renais.

## Assistência Integrada



Nesse ano de 2011 a Pró-Renal Brasil comemorou 27 anos de serviços prestados à comunidade, visivelmente demonstrado pelas suas áreas de atendimento, - Educação – Assistência Integrada e Pesquisa. Através do atendimento multiprofissional e de sua estrutura organizacional, o paciente recebe um atendimento individualizado e integral de acordo com o estágio da Doença Renal em que se encontra.

Através das Feiras de Saúde realizadas gratuitamente, a comunidade realiza exames preventivos, como o exame de urina e creatinina, bem como recebe orientações sobre as doenças de risco – Hipertensão e Diabetes.

Campanhas Educativas são realizadas mensalmente em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente Pesquisas médicas são realizadas com os pacientes em programa de Dialise para avaliar evolução clínica da doença, complicações associadas a terapia e indicadores de qualidade do tratamento.

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA CONSULTAS**

**MARIA APARECIDA PACHALY**

MÉDICA – CRM 10.177

**Total de Atendimentos = 5.737**

	<b>PACIENTES</b>	<b>CONSULTAS</b>
<b>ACESSO VASCULAR</b>	316	925
<b>PRÉ TRANSPLANTE</b>	312	639
<b>NEFROLOGIA GERAL</b>	1745	4173
	<b>2.373</b>	<b>5.737</b>

### **Introdução**

Os pacientes são encaminhados pelas unidades de saúde de Curitiba e de outros municípios do Estado do Paraná, através do sistema de guias e códigos de transação atualmente vigente (agendados via Central de Marcação). Além do atendimento de Nefrologia Geral, há também atendimento mais específico em litíase renal, osteodistrofia renal, glomerulopatias e acesso vascular e peritoneal para diálise .

O atendimento multiprofissional integrado, bem como o crescimento progressivo dos pacientes , as especialidades medicas disponibilizadas referenciam o ambulatório como uma modelo para formação de novos profissionais da área.

### **Equipe Médica**

O atendimento no ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil foi realizado por 17 médicos no ano de 2011 (Tabela 1).

		<b>MÉDICO</b>	<b>NEFROLOGIA - ÁREA</b>
1	Dr.	Alexandre Bignelli	Pré-Transplante Renal
2	Dr.	Alfredo Ferreira Júnior	CirurgiaVascular
3	Dr <sup>a</sup> .	Bárbara Moreira	Cirurgia Vascular

4	Dr.	Diogo Romariz Peixoto	Nefrologia Geral
5	Dr <sup>a</sup> .	Flávia Ramos Tristão	Cirurgia Vascular
6	Dr.	João Luiz Carneiro	Nefrologia Geral
7	Dr.	Klinger Ricardo Dantas Pinto	Nefrologia Geral
8	Dr <sup>a</sup> .	Luciana Percegon	Pré-Transplante Renal
9	Dr.	Marcelo Mazza do Nascimento	Glomerulopatias; Osteodistrofia renal
10	Dr <sup>a</sup> .	Márcia Tokunaga	Nefrologia Geral
11	Dr <sup>a</sup> .	Margarete Mara da Silva	Nefrologia Geral
12	Dr <sup>a</sup> .	Maria Aparecida Pachaly	Nefrologia Geral
13	Dr.	Maurício de Carvalho	Litíase urinária; Osteodistrofia renal
14	Dr.	Sérgio Bucharles	Nefrologia Geral
15	Dr <sup>a</sup> .	Sílvia Regina Hokazono	Pré-Transplante Renal
16	Dr.	Silvio Otoni Filho	Nefrologia Geral
17	Dr.	Thyago Proença de Moraes	Nefrologia Geral

## Resultados

- Consultas ambulatório de Nefrologia Geral: **4173**
- Consultas ambulatório de Pré-Transplante Renal: **639**
- Consultas ambulatoriais Vascular: **925** – são realizadas avaliações vasculares dos membros superiores para a confecção do acesso definitivo, FAV – fístula arterio venosa para a Hemodialise. Após a avaliação vascular o paciente é encaminhado para agendamento da cirurgia ambulatorial na própria instituição. O procedimento ambulatorial realizado pela mesma equipe de cirurgiões garante uma maior sobrevivência da técnica e do paciente



## **Programa Diálogo – Programa de Detecção Precoce e Manejo da Doença Renal Crônica.**

Em 2011 foi iniciado o programa educativo de prevenção a doença renal crônica em 11 unidades de saúde de atenção básica da região metropolitana. Através de protocolos atualizados foi aberto um canal de comunicação para o manejo correto do doente renal, garantindo um encaminhamento precoce e sadio retardando a progressão da doença renal.

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA ENFERMAGEM**

**JULIANA KUGERATSKI VON STEIN**

ENFERMEIRA - COREN 165790

**GISELE CRISTINA DE CAMPOS CRUZ**

ENFERMEIRA - COREN 9965

**CLAUDIA AVELINE LOPES GERMANO**

ENFERMEIRA - COREN 9326

**Total de Atendimentos = 5.836**

### **Introdução**

Os pacientes acompanhados no ambulatório de nefrologia são assistidos primariamente pela enfermeira e pelo médico nefrologista, com vistas a avaliar seu estado de saúde e minimizar o desconhecimento a respeito da doença renal, propiciando maior adesão ao tratamento. O acompanhamento do paciente acontece desde o seu ingresso no tratamento conservador, esse passa por todos os estágios da doença renal, é orientado especificamente a cada fase da doença, para que haja melhor aceitação da mesma e conseqüente estabilização do quadro de doença renal apresentado.

A organização do ambulatório permite a constante coleta de dados clínicos de forma ordenada e possibilita desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão a um melhor conhecimento de nossa população sobre a doença renal, e ainda, à conseqüente melhoria no sistema de atendimento a estes pacientes. A atuação do enfermeiro como educador na doença renal crônica é indispensável, pois ele é um dos responsáveis pelas orientações passadas ao paciente, como informações sobre o auto-cuidado, tratamento e curso da doença renal. Com base na identificação do perfil social e epidemiológico, o enfermeiro insere o paciente no processo saúde-doença, e assim facilita ao mesmo ser membro ativo nesse processo e na melhora da qualidade de vida.

### **Objetivo Geral**

- Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente/familiar de forma ética, responsável e acolhedora.

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas;
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

### **Resultados**

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2011:

- Consulta de enfermagem ao paciente renal crônico;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pré-transplante;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pesquisa clínica;
- Participação nas demais atividades da pesquisa clínica;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic);
- Outras atividades (participação em eventos externos, apoio aos setores de Prevenção e Centro Cirúrgico).

Essas ações são relatadas a seguir:

## CONSULTA DE ENFERMAGEM

Durante o período do ano de 2011 realizaram-se 5.836 atendimentos (gráfico nº 1), em média 486 consultas mensais, sendo que 70% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral), 11% aos pacientes do pré-transplante renal, 16% aos pacientes de acesso vascular, 2% aos pacientes da pesquisa clínica e 1% aos pacientes do ambulatório de doença óssea.

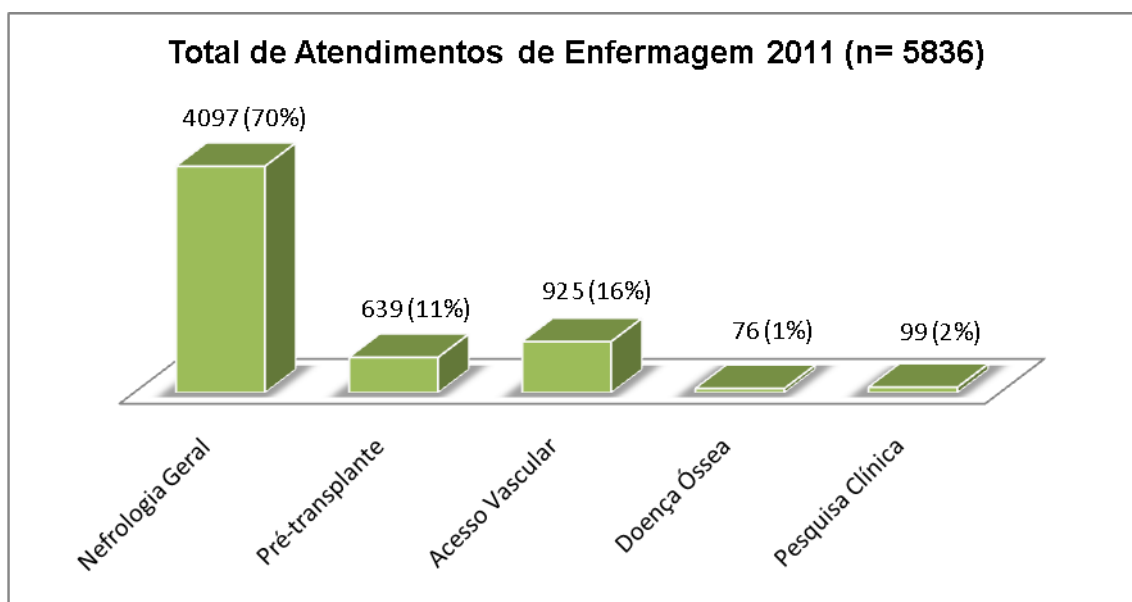


Gráfico nº 1 – atendimentos de enfermagem 2011

### Consulta de enfermagem ao paciente ambulatorial (nefrologia geral)

O número total de atendimentos em nefrologia geral foi de 4097 consultas (gráfico nº 2). O número total de pacientes foi de 1745.

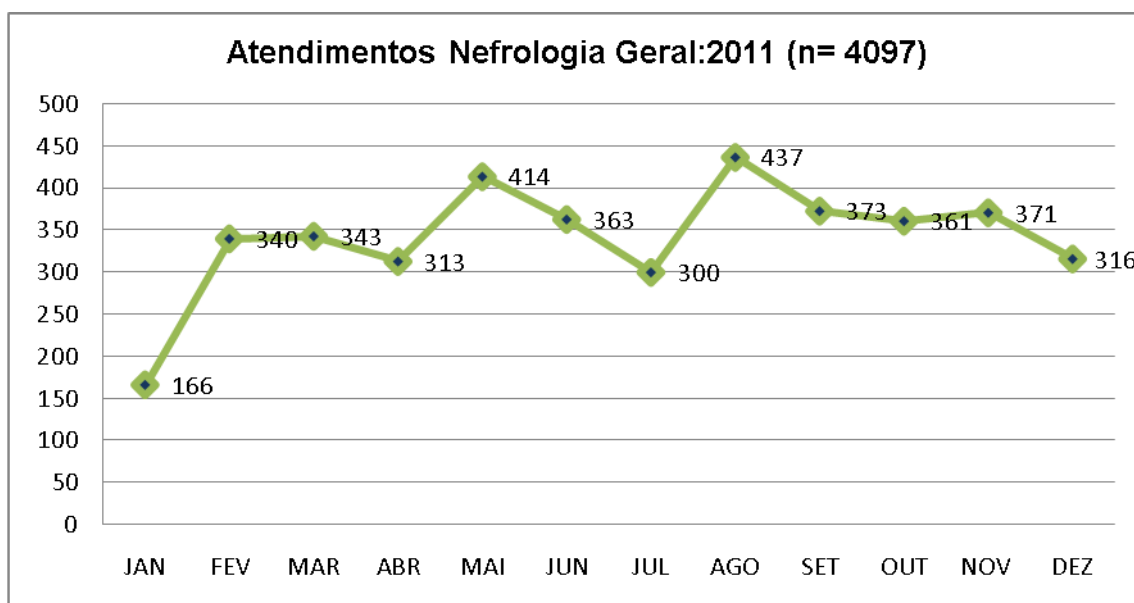


Gráfico nº 2 – atendimentos na especialidade de nefrologia geral

Dos 1745 pacientes atendidos, a maioria era proveniente da 2ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (gráfico nº 3).

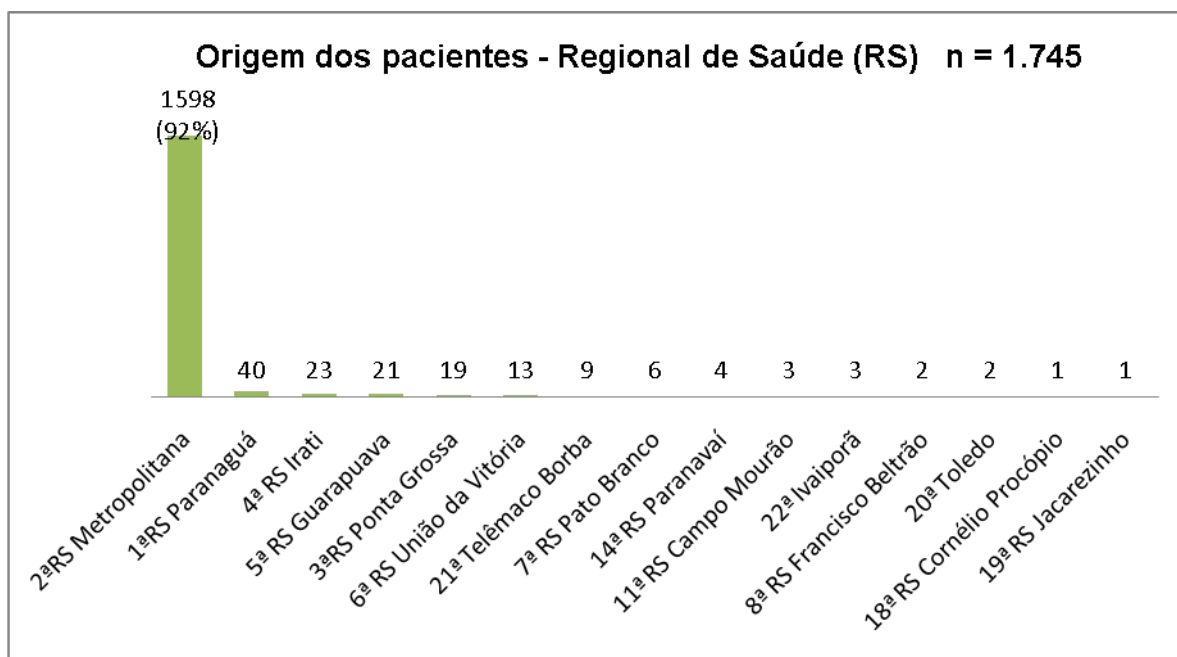


Gráfico nº 3 – procedência dos pacientes na especialidade de nefrologia geral por Regional de Saúde (RS) do Estado do Paraná

A maioria dos pacientes, 1598, eram provenientes da 2ª RS Metrolipana, sendo que 56% exclusivos da cidade de Curitiba, conforme o gráfico nº 4.

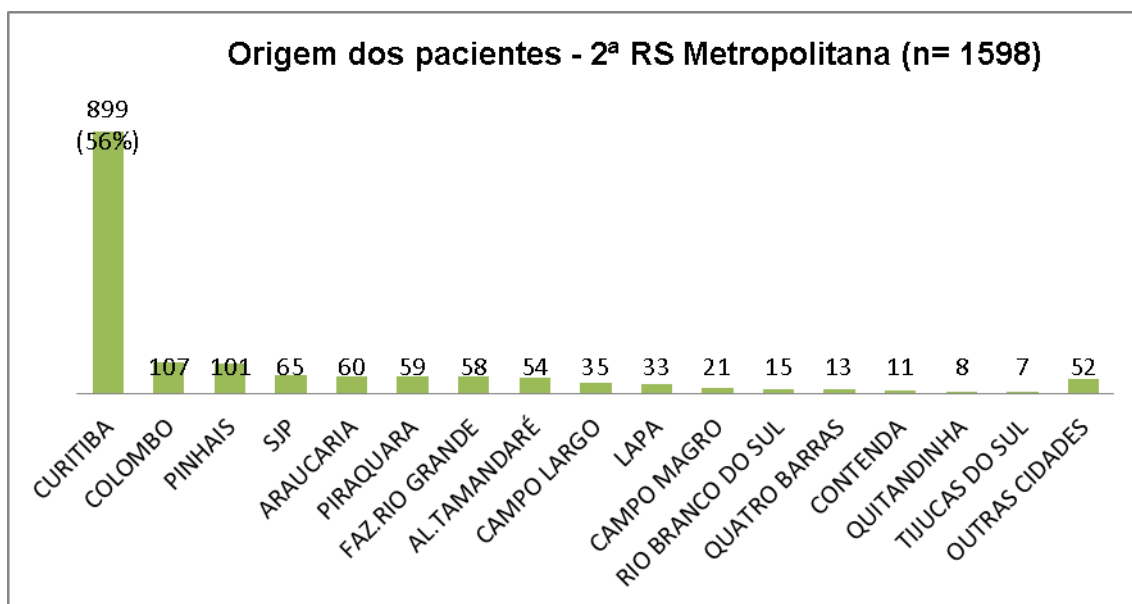


Gráfico nº 4 - procedência dos pacientes na especialidade de nefrologia geral por Cidades da 2ª RS Metropolitana

Curitiba está subdividida administrativamente em 9 regiões, essas Regionais são espécies de subprefeituras. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitários (DS) identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao planejamento da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites, e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência, ou os encaminham aos órgãos competentes. O gráfico nº 5 demonstra, dentro da Cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem.

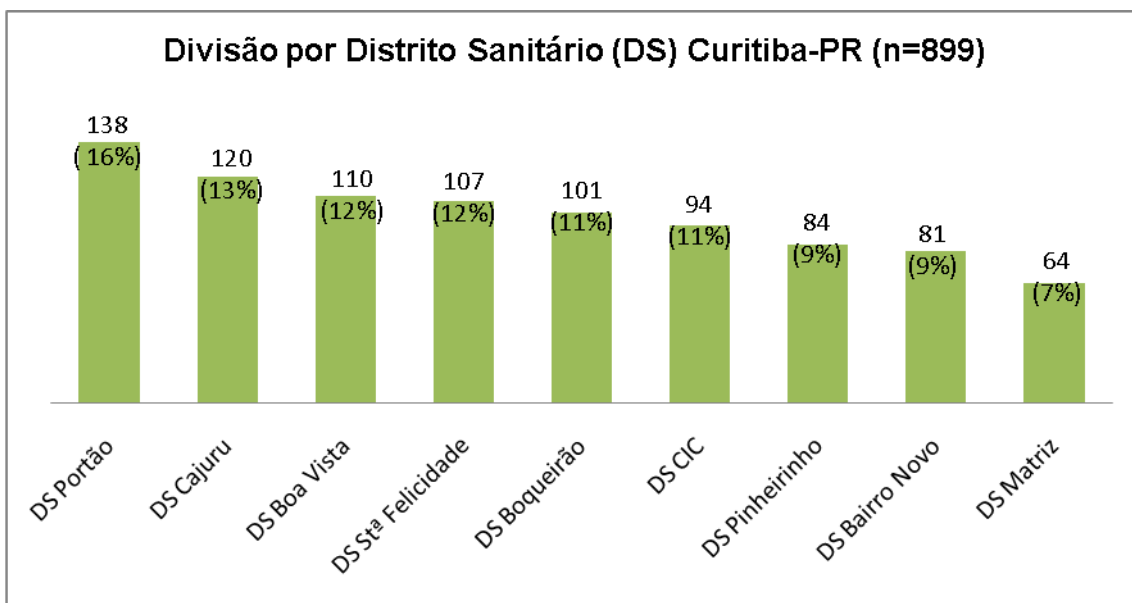


Gráfico nº 5 - procedência do pacientes de Curitiba de acordo com o Distrito Sanitário de origem

Em relação a faixa etária, predominou a de idosos, que correspondeu a 52% do total de 1745 pacientes, conforme o gráfico nº 6.

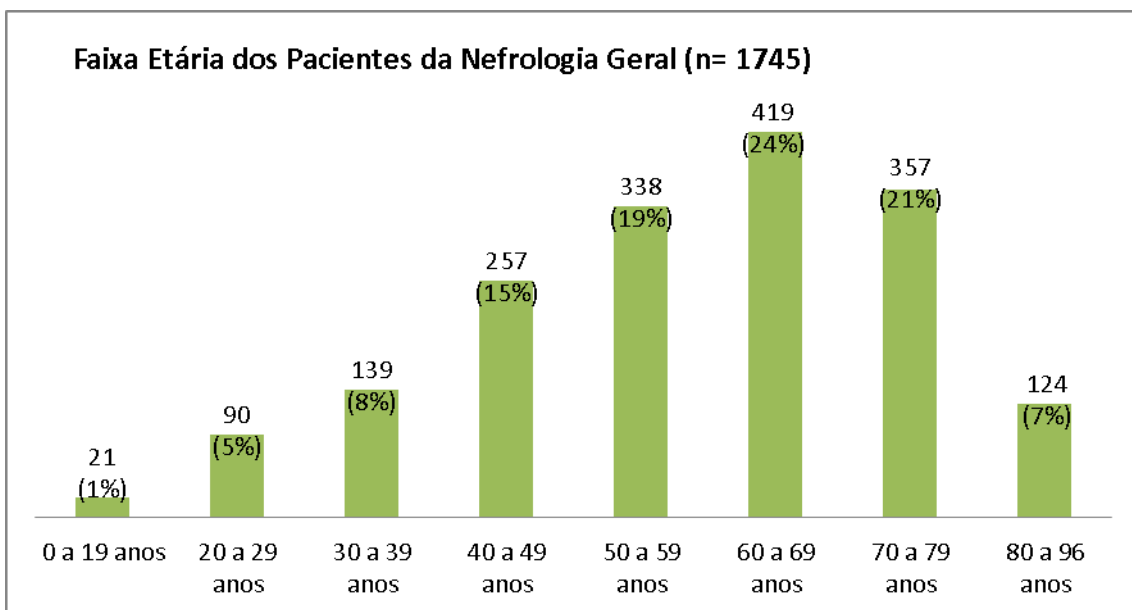


Gráfico nº 6 – Faixa etária dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral



Em relação ao gênero 55% eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino (gráfico nº 7).

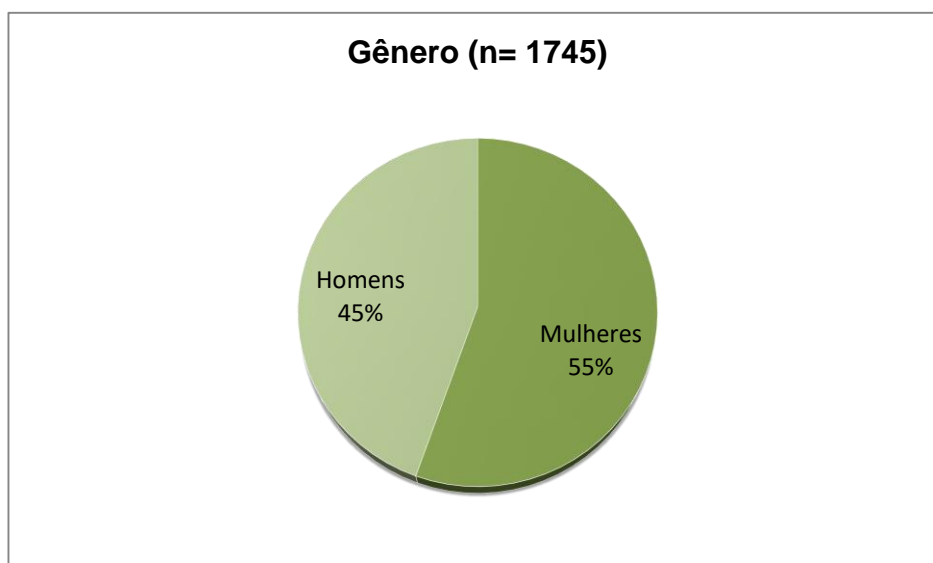


Gráfico nº 7 – Gênero dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral

Na especialidade de nefrologia geral o número de 1ª consulta no período de 2011 foi de 998 (gráfico nº 8). A maioria dos pacientes eram provenientes da cidade de Curitiba (49%), conforme gráfico nº 9.



Gráfico nº 7- Total de 1<sup>a</sup> de consultas na especialidade de nefrologia geral

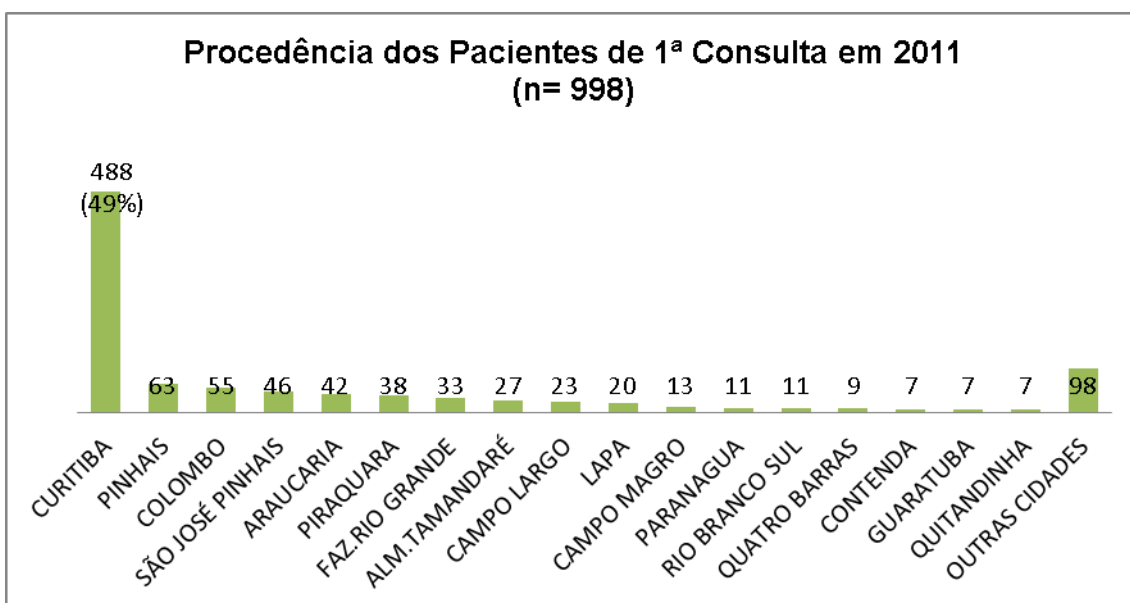


Gráfico nº 9 – Procedência dos pacientes de 1<sup>a</sup> Consulta do período de 2011 na especialidade de nefrologia geral

Etapas da Consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Verificação e cadastramento dos exames laboratoriais e de imagem;
- Orientações para o auto-cuidado, alimentação, uso correto dos medicamentos e sobre os tratamentos renais substitutivos.

### Consulta de Enfermagem ao paciente do Pré-Transplante

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 639 consultas (gráfico nº 10). O número total de pacientes foi de 312.

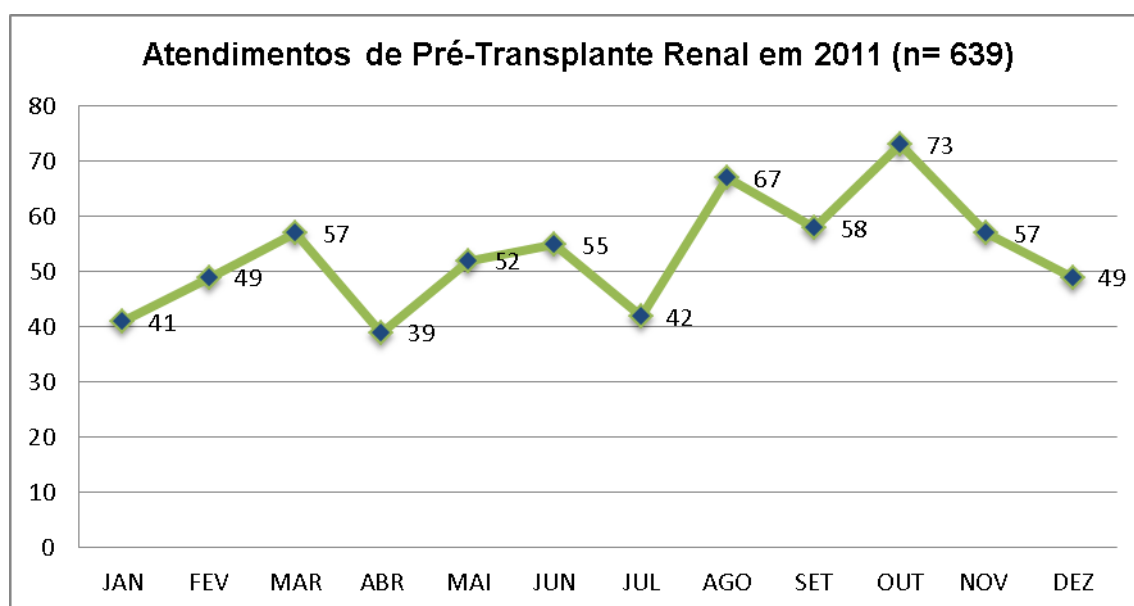


Gráfico nº 10 – atendimentos na especialidade pré-transplante renal em 2011

Dos 312 pacientes, a maioria era proveniente da 2ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (gráfico nº 11). No gráfico nº 12, foi representado a procedência por Cidades.

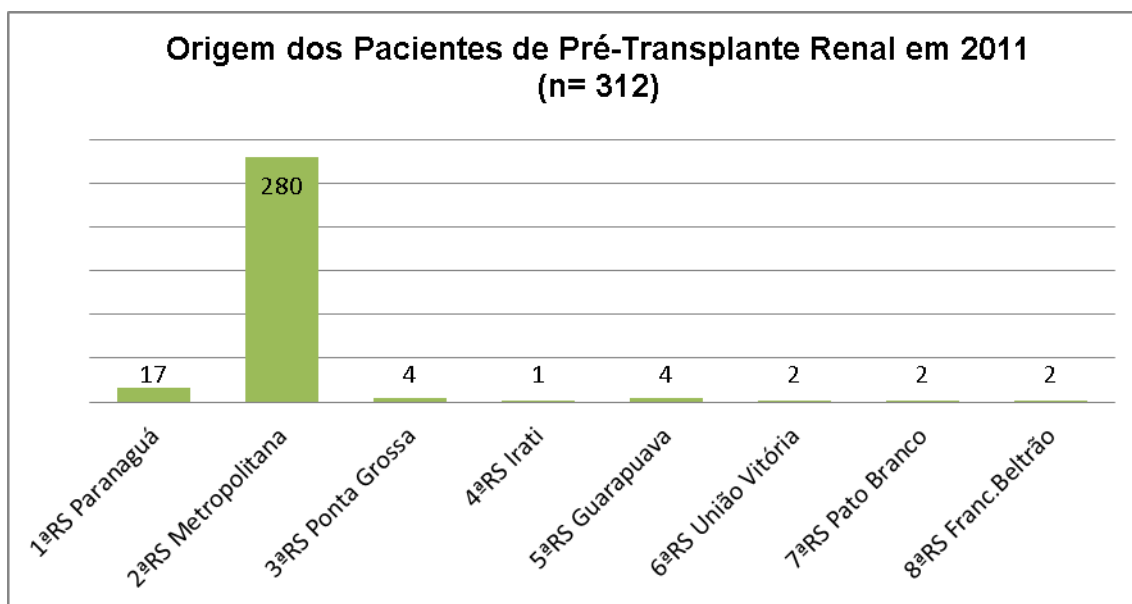


Gráfico nº 11 – procedência dos pacientes na especialidade de Pré-Transplante Renal por Regional de Saúde (RS) do Estado do Paraná

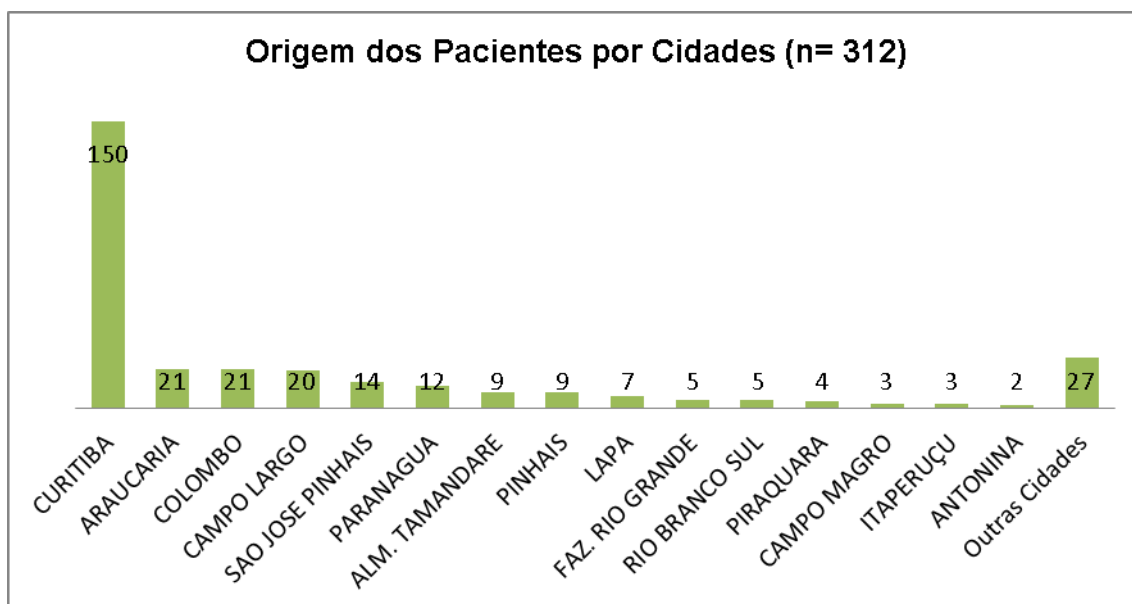


Gráfico nº 12 – procedência dos pacientes na especialidade de Pré-Transplante Renal por Cidades.

Etapas da consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial e frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Esclarecimentos sobre a legislação de transplante de rim;
- Verificação da situação de sua inscrição na Central Estadual de Transplante (CET);
- Solicitação dos documentos pendentes para a regularização da situação de inscrição junto a CET, em parceria com médicos e secretárias do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal.

### **Atendimento ao paciente de Acesso Vascular**

O número total de pacientes atendidos referente a especialidade de acesso vascular (avaliação da fístula artério venosa ou avaliação para implantação de cateter peritoneal) foi de 925 consultas. O número total de pacientes foi de 316.

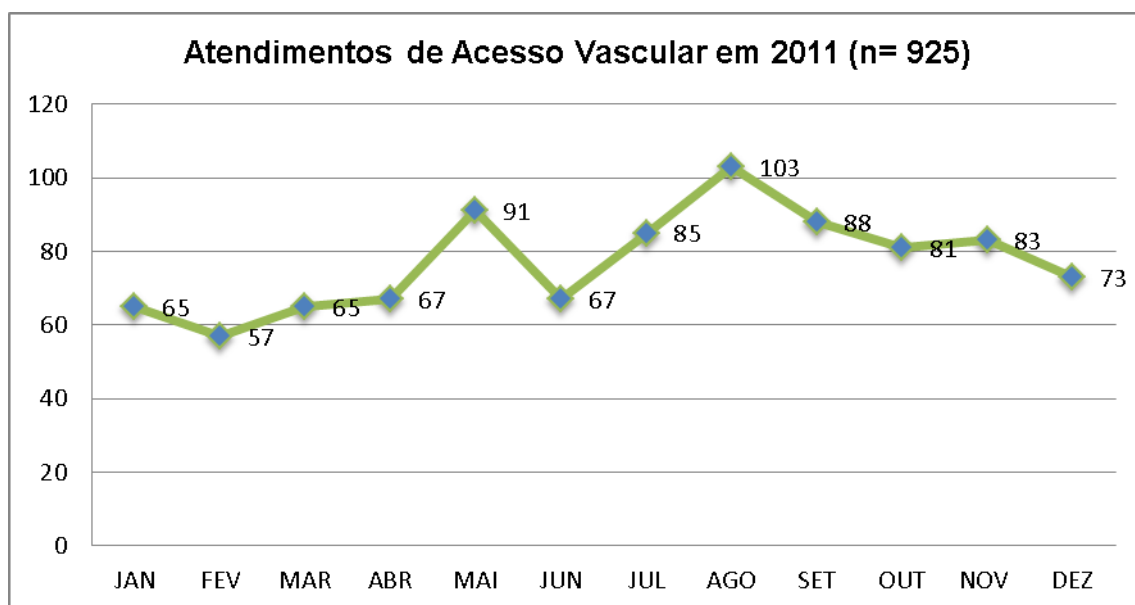


Gráfico nº 13 – atendimentos da especialidade de acesso vascular

- Etapas da consulta de enfermagem:
- Verificação dos sinais vitais (pressão arterial);
- Verificação dos dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção da história médica pregressa;
- Acompanhamento da consulta médica;
- Apoio à secretaria referente aos dados da consulta médica;
- Curativos e retirada de pontos da fístula artério-venosa;
- Orientações dos cuidados com a fístula artério-venosa.

### **Consulta de enfermagem ao paciente da Pesquisa Clínica**

A enfermagem realizou 99 consultas, entre 28 pacientes, durante o período de 2011, que participaram de estudos Clínicos: Protocolo KRM-307, Protocolo IM101-174 e Avaliação do Efeito da Benzobromarona na Supersaturação Urinária.

#### Etapas da Consulta de Enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal e circunferência do quadril);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o autocuidado, alimentação e uso correto dos medicamentos.
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames.
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Aplicação de questionários sobre qualidade de vida.

#### Demais atividades da enfermeira na Pesquisa Clínica

- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Participação na fase de randomização do paciente, que envolve além das atividades citadas na consulta de enfermagem, apresentação do termo de consentimento livre esclarecido, exame físico, orientação para realização do eletrocardiograma.
- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do estudo).
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos.

### **Acompanhamento de Acadêmicos de Enfermagem**

Durante o ano de 2011, o ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal, proporcionou à 4 acadêmicos de enfermagem a oportunidade de conhecer o papel da enfermeira no manejo do paciente renal crônico que se encontram em estágios menos avançados da doença. Tendo como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica voltados à enfermagem clínica, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

### **Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic)**

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Com o registro dessas informações foi possível desenvolver trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, dentre outras informações.

### **Outras Atividades**

- Participação nos eventos do Dia Mundial do Rim coordenado pelo setor da Prevenção da Fundação Pró-Renal; estes eventos ocorreram nos dias 17 e 18 de março, 18 de maio e 18 de agosto na cidade de Curitiba; na cidade de Pato Branco dia 27 de outubro de 2011. Tendo como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar para o tratamento adequado os grupos de risco das Doenças Renais, neste ano o tema foi “ Proteja seus rins. Salve seu coração”.

Atividades desenvolvidas pela enfermagem: orientação para a coleta de urina; realização do exame de urina (fita reagente); digitação do resultado do exame; impressão e entrega do exame; orientação para a prevenção da doença renal



crônica e encaminhamento para especialista se necessário; supervisão dos voluntários referente à verificação da pressão arterial; peso; altura; preenchimento do cadastro.

- Participação no I Evento Multiprofissional: “Abordagem de Tratamento ao Paciente Crônico” – Foco Prevenção: Em 18 de junho o setor de psicologia organizou o evento direcionado aos profissionais da saúde. A Enfermagem participou como palestrante, na mesa redonda, abordando “Papel do Enfermeiro na Prevenção da Doença Renal Crônica”.
- Participação no I Curso de Atualização Multiprofissional em Nefrologia: Em 27 de agosto o setor de prevenção organizou o evento direcionado aos profissionais da saúde. A Enfermagem participou de palestra abordando “Visão para a Prevenção da Doença Renal Crônica”.
- Participação no XVI Congresso Paulista de Nefrologia / I Fórum Nacional de Nutrição em Nefrologia / I Encontro Paulista Multiprofissional em Nefrologia / XV NEFRETICO: ocorrido no período de 14 a 17 de setembro de 2011, em Atibaia - SP. A participação permitiu uma importante interação com outras realidades e a troca de experiências com outros profissionais envolvidos no apoio ao tratamento dos pacientes renais crônicos.

**CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA**

**GISELE C. CARVALHO YWATA**  
ENFERMEIRA

**SHEILA R. P. DOS SANTOS**  
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

**MARCIA STORI**  
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

**BERENICE PEREIRA ARAZÃO**  
SECRETÁRIA

**MARIA APARECIDA L. FERREIRA**  
SERVIÇOS GERAIS

### Total de Procedimentos: 396

<b>CENTRO INTERVENCIONISTA</b>	
Confeccao de FAV	<b>243</b>
Ligadura	<b>06</b>
Reanastomose	<b>02</b>
Implante de Cateter Peritoneal	<b>106</b>
Retirada de Cateter Peritoneal	<b>34</b>
Reposicao de Cateter Peritoneal	<b>01</b>
Biopsia Renal	<b>04</b>
<b>Total de procedimentos</b>	<b>396</b>

O Centro de Nefrologia Intervencionista tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte em Nefrologia como:

- Confecção de Fístula Artério Venosa (FAV) - acesso vascular necessário para realizar o tratamento do paciente com doença renal crônica que necessita de hemodiálise;
- Implante de Cateter Peritoneal - acesso que permite o tratamento do paciente com doença renal crônica através do cateter no peritônio dando-lhe a possibilidade da realização da Diálise Peritoneal Ambulatorial.

A disponibilidade de área cirúrgica fora do ambiente hospitalar, a confecção e ou reparação do acesso vascular e peritoneal realizado sempre pelo mesmo profissional médico, é fundamental para o sucesso da Terapia Renal Substitutiva. A unidade de nefrologia intervencionista da Pró Renal Brasil proporcionou ao paciente renal crônico a realização de um acesso precoce e ambulatorial, reduzindo sensivelmente os riscos de infecção hospitalar e a espera por vaga em outras instituições .



Equipamentos da sala cirúrgica

A confecção de um acesso permanente é fundamental para a redução de complicações clínicas e desconfortos causados pelos acessos temporários. O início precoce do tratamento dialítico, a eficiência na realização do acesso vascular e ou peritoneal garante ao paciente um ingresso sadio, maior sobrevida e melhor qualidade de vida, bem como a segurança frente ao tratamento dialítico a este paciente. Por este motivo que a Pró Renal Brasil reserva uma área cirúrgica ao paciente renal crônico, oriundo do SUS e necessitando ingressar em tratamento dialítico nas Clínicas de Doenças Renais.

No ano de 2011 foram realizados:

- **Acesso vascular: 243** confecções de fístula artério-venosa, **06** ligaduras de fístula artério-venosa e **02** reanastomose.

**Membro superior direito: 71**

**Membro superior esquerdo: 180**

## **Cateter Peritoneal:**

**Total de implante: 106**, sendo 66 implantes à esquerda e 40 implantes à direita;

**Total de retiradas** de cateter peritoneal: **34**;

**Total de reposicionamentos** de cateter peritoneal: **01**.

- Total de procedimentos **2010: 353**
- Total de procedimentos **2011: 396**
  
- Total de implantes de cateter **2010: 92**
- Total de implantes de cateter **2011: 106**
  
- **Outras atividades:** Biópsia Renal: **4**
- **Nos 4 últimos meses: 41 1<sup>as</sup> histórias de FAV na vida.**
- Dentre os 251 procedimentos relacionado a FAV, ficam:

Clínica Ulisses Vieira: 63 procedimentos;

Clínica De Doenças Renais:65 procedimentos;

Clínica Cajuru: 23 procedimentos;

Clínica Campo Largo: 30 procedimentos;

Tratamento conservador:70 procedimentos.

## **PSICOLOGIA**

**CARLA CAROLINE SANTOS**

CRP: 08/16053

**ESTER PEREIRA**

CRP: 08/08784

**JANAÍNA CHEMIM**

CRP: 08/11996

**VERA MARIA ALVES PEREIRA FERREIRA**

CRP: 06/55718

CRP: 08/ IS-247

## **Introdução**

As atividades da psicologia são voltadas ao portador de Doença Renal Crônica e seus familiares. A atuação contempla todas as modalidades de tratamento: ambulatorial, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. A Psicologia utiliza-se de recursos técnicos e metodológicos que permitem a ampliação das estratégias de enfrentamento do paciente mediante situações decorrentes do processo do adoecer.

## **Objetivo:**

Adaptar o paciente as novas circunstâncias de vida, promover a qualidade de vida, fortalecer a auto-estima e uma maior tolerância do paciente aos efeitos negativos do adoecer; favorecer a participação ativa dos familiares no tratamento e otimizar a relação entre o paciente e a equipe de saúde.

Desenvolver estudos, projetos e pesquisas na área da Psicologia da Saúde e em parceria com a equipe multiprofissional.

Segue as atividades realizadas durante o ano de 2011:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PSICOLÓGICAS	TOTAL
Atendimento Psicológico Individual	461 Pacientes e 3.067 Atendimentos
Atendimento Psicológico Familiar	45 Familiares e 52 Atendimentos.
Visita de rotina	724 Visitas
Grupo de transplante renal	1 Grupo com 37 Participantes.
Avaliação Psicológica Pré-transplante	1 Avaliação.
Elaboração de documentos psicológicos	654 documentos.
Supervisão de Estágio.	2 Psicólogas e 1 Estagiário.
Supervisão de Estagiário da PUCPR	15 Supervisões, 2 Psicólogas e 3 Estagiários.
Visita Domiciliar	1 Psicóloga em 1 visita.

II Encontro da Psicologia da Saúde nas Especialidades Médicas.	3 Psicólogas da Fundação, 1 Estagiário e 1 Psicóloga Voluntária.
I Encontro Multiprofissional em Nefrologia.	3 Psicólogas da Fundação, 1 Estagiário e 1 Psicóloga Voluntária.
Pesquisa.	4 Psicólogas.
Projeto de Integração	3 Psicólogas e 1 Psicóloga Voluntária.
Participação no Dia Mundial do Rim	3 Psicólogas e 1 Estagiário em 2 Dias.
Elaboração do Pôster do Congresso de Vancouver.	3 Psicólogas.
Elaboração do Pôster do <b>I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.</b>	3 Psicólogas.
Apresentação do Pôster no <b>I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.</b>	1 Psicóloga.
Apresentação da Mesa Redonda no <b>I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.</b>	1 Psicóloga.
Apresentação da mesa redonda do <b>XI Fórum de Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia.</b>	1 Psicóloga.
Mensagens no Mural da Psicologia	1 Psicóloga.
Reunião com Equipe Multiprofissional	4 Psicólogas e 1 Estagiário.
Reunião Administrativa.	3 Psicólogas.
Reunião de Setor.	4 Psicólogas e 1 Estagiário.
Reuniões do Conselho Regional de Psicologia.	3 Psicólogas.
Elaboração de documentos psicológicos.	4 Psicólogas.
Programa Qualidade de Vida.	3 Psicólogas



### **Atendimento Psicológico Individual - 461 Pacientes 3.067 Atendimentos**

O atendimento psicológico individual é uma proposta terapêutica aos pacientes que apresentam sintomas psicológicos que comprometem adesão e adaptação ao tratamento. A intervenção tem por objetivos investigar as queixas do paciente, sua história de vida, capacidade cognitiva, rede de apoio social e familiar, habilidade de enfrentamento em situações de crise entre outros fatores que estejam interferindo em seu comportamento e estado emocional.

Foram atendidos pacientes em diálise peritoneal, ambulatório e transplante renal. Esses atendimentos foram realizados na Pró-Renal Brasil em consultório e em sala de hemodiálise nas Clínicas de Doenças Renais.



Atendimento – FPR

### **Atendimento Psicológico Familiar - 45 Familiares 52 Atendimentos**

O atendimento psicológico familiar é uma intervenção terapêutica e psicoeducativa essencial para a qualidade do tratamento do doente renal crônico. O adoecimento traz conseqüências tanto para o acometido como para toda a rede de apoio o que interfere diretamente em toda a dinâmica familiar. O sofrimento psíquico dessa rede de apoio que é causado por toda a situação conta com o auxílio psicológico nesse momento.

O atendimento pode acontecer com familiares individualmente ou um grupo da mesma família e geralmente acontece em local reservado.

### **Visita De Rotina – 724 visitas**

Esta intervenção foi realizada em: Clínica Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica de Diálise Campo Largo e Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. Foram realizadas visitas aos pacientes dos três turnos durante o tratamento em salas de hemodiálise. A visita consiste em uma avaliação situacional para verificar a necessidade de uma orientação e/ou intervenção psicológica. Uma vez verificada a demanda, o paciente é semanalmente acompanhado.

### **Atividades De Grupos – 1 Grupos Com 37 Participantes**

Grupos de Informação - Transplante Renal: 1 encontros, com participação de 37 pessoas, entre pacientes e familiares.

Caracterizou-se por ser uma atividade psicoeducativa e informativa. O grupo informativo sobre aspectos clínicos e psicológicos do transplante é realizado em parceria com a médica do TX, teve como objetivo principal esclarecer aos pacientes dúvidas e correções de distorções acerca do transplante renal.

### **Avaliação Psicológica Para Realização Do Transplante Renal – 1 Avaliação**

A atividade é realizada mediante encaminhamento da equipe médica responsável pelo transplante. Paciente e doador são avaliados através de entrevista psicodiagnóstica e aplicação de teste psicológico. É emitido ao solicitante, um parecer psicológico referente ao receptor e doador. A avaliação consiste em verificar

aspectos emocionais, comportamentais e contextuais do receptor e doador. O resultado da avaliação irá indicar se paciente e o doador encontram-se aptos, do ponto de vista psicológico, para a realização do transplante.

### **Reuniões Clínicas**

Trata-se de discussão de casos com os profissionais das clínicas de diálise atendidas pela Pró-Renal Brasil. A finalidade das reuniões é a trocar informações relativas ao quadro clínico e psicológico dos pacientes atendidos, discutir e estruturar programas e projetos a serem implantados pelo setor. E participam dessas reuniões médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais.



Centro de Diálise – Palestra Transplante

### **Programa Qualidade De Vida – Datas Comemorativas**

A psicologia apóia o desenvolvimento de atividades em comemoração a aniversários e outras datas comemorativas, como decoração das clínicas e bingos junto ao Setor de Serviço Social. As atividades tem por finalidade otimizar o tempo em tratamento, criar um ambiente mais agradável, melhorar a auto-estima e relações interpessoais entre paciente-paciente e equipe-paciente.

## **Pesquisa**

Está sendo realizado um estudo com os médicos, equipe de enfermagem e pacientes nas clínicas de HD e DP assistidas pela Pró-Renal Brasil. Os objetivos são verificar fatores clínicos e psicossociais que influenciam a decisão dos participantes pela indicação e escolha de modalidade dialítica, bem como de uma mudança de modalidade.

## **Treinamento de Estágio e Supervisão – 3 Estagiários.**

O setor de psicologia contou com a colaboração de três estagiários do 5º ano. Esse estágio foi de caráter acadêmico obrigatório com supervisão local e na PUC-PR. As supervisões incluiu três estagiários contratados pela Pró- Renal Brasil.

A supervisão e treinamento têm por objetivo acrescentar ao conhecimento prático-teórico temas pertinentes a especialidade da psicologia da saúde, desta forma contribuindo no processo ensino-aprendizado e, contribuindo com trabalho desenvolvido pelo setor nos locais de estágio.

## **Participação no Dia Mundial do Rim – 3 Psicólogas e 1 Estagiário em 2 Dias.**

Em comemoração ao dia mundial do rim, anualmente a Pró-Renal Brasil realiza a feira de prevenção à comunidade. A psicologia contribuiu através da divulgação aos pacientes, familiares e comunidade e foram distribuídos materiais de coleta, e esclarecidos à comunidade assuntos relacionados à doença renal crônica, e as atividades realizadas pela Fundação Pró-Renal Brasil.

## **Elaboração do pôster para o Congresso Internacional de Vancouver – 3 Psicólogas**

A Fundação Pró-Renal Brasil participou do Congresso Mundial de Nefrologia realizado em Vancouver e para isso foi necessário a elaboração de um pôster científica descrevendo o trabalho da Psicologia em Nefrologia e suas contribuições.

## **Apresentação e Elaboração do Pôster para o II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia**

Foi elaborado um pôster científico a fim de divulgar o trabalho de pesquisa realizado na Pró-Renal Brasil. Esse pôster foi estruturado a partir de mestrado da psicóloga Ester que contou com a colaboração das outras psicólogas do Grupo para sua conclusão.

### **Elaboração de documentos psicológicos - 654 documentos**

As modalidades de documentos psicológicos como laudo, declaração, anamneses, e ficha de avaliação psicológica anexada ao prontuário dos pacientes atendidos, evolução no Dialsyst (software específico em Diálise) são decorrentes de avaliação psicológica que é entendida como o processo científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do paciente com o meio, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos. Os resultados das avaliações devem identificar os condicionantes psicossociais, clínicos e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de serem instrumentos para atuar não somente sobre o paciente, mas na modificação desses condicionantes psicossociais e clínicos.

### **Apresentação da Mesa Redonda No Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia – 1 psicóloga**

Foi discutido estudos de caso, trazido pela organização do evento, referentes à intervenção multiprofissional a pacientes renais.

### **Apresentação da mesa redonda do XI Fórum de Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia – 1 Psicóloga**

O tema central da mesa redonda foi: Depressão e suicídio em doenças crônicas; Os profissionais que participaram foram psicólogos hospitalares das seguintes áreas: Oncologia, Neurologia e Nefrologia. A psicóloga abordou o tema central relacionando o doente renal crônico e suas especificidades. O público alvo eram estudantes de psicologia e profissionais de hospitais em geral.

### **Registros das atividades psicológicas – 4 psicológicas**

As atividades e intervenções psicológicas são registradas diariamente e mantidas para o acesso exclusivo do Setor de Psicologia por questões de sigilo e ética profissional, conforme preconiza o Conselho Federal de Psicologia.

## **ODONTOLOGIA**

**ANDRÉIA GARCIA**

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 14724

**GABRIELLA ANTUNES PARIZOTO**

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 16896

**RENATA CRISTINA CANUTO REIS**

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 21830

## **Total de Procedimentos = 2.175**

### **Introdução**

Não diferente de outras patologias, também a saúde do Doente Renal inicia-se pela cavidade bucal. A boca tem várias funções indispensáveis para o nosso organismo, como nutrição, respiração e fonação. As doenças bucais no paciente renal são as mesmas de uma pessoa sadia, porém apresentam-se mais intensas, severas e aceleradas. Pode-se ainda encontrar lesões bucais, doenças como gengivite, caries e periodontites. E com este propósito que a Pró-Renal Brasil disponibiliza 03 dentistas para compor a equipe multiprofissional de atendimento integrado ao paciente renal crônico.

### **Objetivo:**

Melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, bacteremia, endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritoneal, ambulatorial e transplante.

Foram agendadas cerca de 1.205 consultas odontológicas, onde foram atendidos 267 pacientes diferentes, sendo que 120 iniciaram o tratamento dentário em 2011 resultando um total de 2.175 procedimentos odontológicos, são estes:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES ODONTOLOGIA	TOTAL
1ª Consulta	120
Emergências	20
Tratamento peridontal não cirúrgico	241
Tratamento peridontal cirúrgico	19
Exodontia	257
Moldagens para Prótese	99
Dentística	405
Tratamento Endodôntico	39
Selante	02
Controle de Placa	327
Consulta de Revisão	460
Prótese	41



Ajustes em Próteses	123
Estomatologia e Biópsias	22
	<b>2.175</b>

### **Emergência – 20**

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

### **1ª Consulta – 120**

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento;

#### **I.H.O.**

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico e visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM (articulação temporo-mandibular)) e ainda ensinar o correto uso do fio dental e a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições;

### **Tratamento periodontal não cirúrgico – 241**

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

### **Tratamento periodontal cirúrgico – 19**

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto. Para este tratamento é fundamental auxiliar;

**Jato de bicarbonato**

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície dentária facilitando a remoção de placa através da higienização domiciliar do paciente evitando a instalação das doenças bucais;

**Exodontia – 257**

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

**Remoção de sutura**

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação da cicatrização da ferida;

**Dentística – 405**

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta, as restaurações provisórias de IRM (material restaurador intermediário) ou CIV (cimento de ionômero de vidro) são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

**Tratamento endodôntico – 39**

Realizado em dentes mono ou birradiculares, inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo. Dentes Trirradiculares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR (Associação Brasileira de Odontologia – Paraná);

**Selante – 02**

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

### **Fluorterapia**

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

### **Controle de placa – 327**

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. (instrução de higiene oral) e remover os excessos de placa bacteriana que estão impedindo o andamento do tratamento.

### **Consulta de revisão – 460**

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa, que visam evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais;

### **Confecção de próteses parcial e total removíveis, e provisórias**

Foram encaminhados para as Universidades ou ABO-PR os pacientes desdentados total ou parcialmente que estavam com dificuldade na alimentação e por conseqüência desnutrição, agravando a deficiência renal crônica. Alguns casos mais graves foram confeccionados na própria PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO;

Pacientes atendidos em próteses: **25**

Total de próteses oferecidas: **31**

Total de moldagens para próteses: **99**

Total de ajustes em próteses: **123**

### **Estomatologia e Biópsias – 22**

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento;

### **Falta de pacientes/desistências – 273**

Os pacientes das Clínicas de Hemodiálise são lembrados das consultas pela assistentes sociais e os pacientes pós transplante, CAPD e externos são confirmados por telefone. Mas a responsabilidade de lembrar o dia da consulta agendada passa a ser do próprio paciente, e quando necessário, são recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência, que tem que ser administrada em procedimentos que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias.

Em 2011 incluímos no prontuário dos pacientes uma Declaração de Comprometimento em não faltar às consultas, e o não cumprimento acarreta em consultas apenas depois de 02 meses. Esse novo protocolo reduziu o número de faltas, em 2010 tivemos 19% de faltas, e em 2011 apenas 11% de faltantes.

### **Projeto de Pesquisa:**

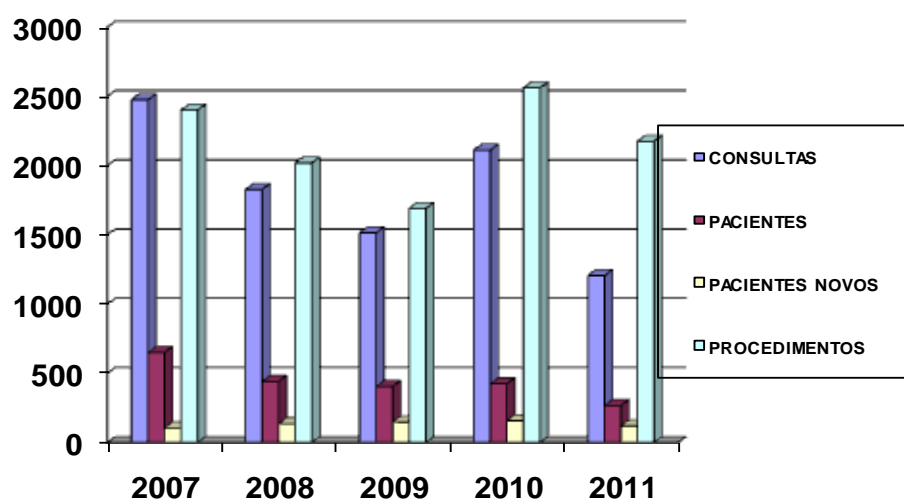
- **Dia Mundial do Rim:** Em comemoração ao dia mundial do rim, anualmente a Pró-Renal Brasil realiza a feira de prevenção à comunidade. A odontologia participou nos dias 17 e 18 de março, contribuindo através da divulgação aos pacientes, familiares e comunidade onde foram esclarecidos assuntos relacionados à doença renal crônica, e as atividades realizadas pela Fundação Pró-Renal Brasil.
- **Congresso Internacional de Vancouver:** A Fundação Pró-Renal Brasil participou em abril do Congresso Mundial de Nefrologia realizado em Vancouver e para isso foi necessário a elaboração de um pôster científico descrevendo os “Principais Achados e Intervenções em Pacientes Pré-Transplante Renal no Ambulatório de Odontologia da Fundação Pró-Renal.”
- **Projeto Integração:** Em 09 de maio a Odontologia participou com apresentação aos funcionários da Fundação Pró-Renal falando sobre o

funcionamento do setor e A Importância dos Cuidados Odontológicos Para o Paciente Renal Crônico, abordado pela Dra. Gabriella Antunes Parizoto.

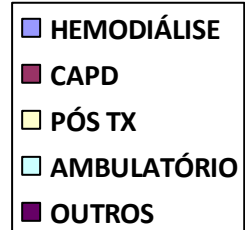
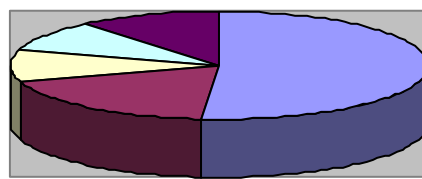
- **I Evento Multiprofissional: “Abordagem de Tratamento ao Paciente Crônico” – Foco Prevenção:** Em 18 de junho o setor de psicologia organizou o evento direcionado aos profissionais da saúde. A odontologia participou com uma convidada, Dra. Ana Paula Ribeiro Braosi, abordando “Manejo Odontológico de Pacientes com Doenças Crônicas”. E também participamos da mesa redonda abordando “Cuidados Odontológicos do Paciente Renal Crônico, abordado pela Dra. Andréia Garcia.
- **Aulas em Universidades:** Em 19 de agosto o setor de odontologia da Fundação Pró-Renal foi convidado à ministrar uma aula para o 5º ano de odontologia da Universidade Positivo com o tema: “Manejo odontológico de Paciente com Doença Renal Crônica”, abordado pela Dra. Renata Cristina Canuto Reis.
- **I Encontro de Atualização Multiprofissional em Nefrologia:** Em 27 de agosto o setor de prevenção organizou o evento direcionado aos profissionais da saúde. A Odontologia participou de palestra abordando os “Cuidados Odontológicos com o Paciente Renal Crônico”.
- **Congresso Internacional de Odontologia do Paraná – XI CIOPAR:** Nos dias 06, 07 e 08 de outubro as dentistas da Fundação Pró-Renal participaram do CIOPAR com apresentação de Conferência relatando O Tratamento Odontológico Para os Pacientes Renais Crônicos Atendidos no Ambulatório da Fundação Pró-Renal. E também apresentamos o painel “Principais Achados e Intervenções em Pacientes Pré-Transplante Renal no Ambulatório de Odontologia da Fundação Pró-Renal”.

- **V Encontro de Especialidades da Universidade Positivo:** Em 20 de outubro o setor de odontologia participou do evento na Universidade Positivo com palestra “Principais Achados Odontológicos e Protocolo Medicamentoso para Pacientes Renais Crônicos”.
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** Em 07 de novembro a cirurgiã dentista Andréia Garcia apresentou em seminário o trabalho de conclusão de curso para obtenção de título de especialista em Saúde Coletiva da Universidade Positivo o trabalho realizado durante 2<sup>o</sup> semestre de 2010 e todo ano de 2011 na Fundação Pró-Renal, tanto pela equipe multiprofissional quanto pela odontologia. Título do trabalho: “Manejo Odontológico de Pacientes com Doença Renal Crônica”.

### ODONTOLOGIA DE 2007 À 2011



## ORIGEM PACIENTES - CONSULTAS 2011



Dia Mundial do Rim.(17/03/2011)



Projeto Integração.(09/05/2011)



I Encontro Multiprofissional: "Abordagem de Tratamento ao Paciente Crônico" – Foco Prevenção.(18/06/2011)

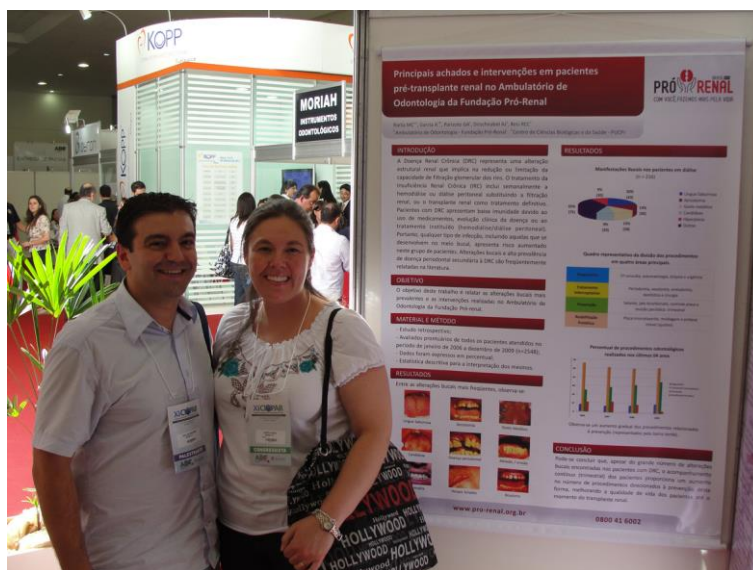




I Encontro de Atualização Multiprofissional em Nefrologia.(27/08/2011)



Congresso Internacional de Odontologia do Paraná – XI CIOPAR (06/10/2011)



Congresso Internacional de Odontologia do Paraná – XI CIOPAR (08/10/2011)



Projeto de Pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso – Dra. Andréia Garcia

**PODOLOGIA**

**ANA CRISTINA LIMA BRANDINI**

PODOLÓGA

**Total de Atendimentos: 692 com a realização de 4.927 procedimentos.**

### **Introdução**

Diabete Mellitus e uma doença avançada provocada pela deficiência de produção ou de ação da insulina, que pode levar a sintomas agudos e a complicações crônicas.

A Diabetes pode comprometer vários órgãos e funções do nosso corpo.

Nos rins, a diabetes pode causar a diminuição lenta e progressiva da função renal. Esse processo irreversível pode progredir até a insuficiência renal crônica, com necessidade de diálise.

O comprometimento nos nervos pela Diabetes chama-se neuropatia diabética e manifesta-se principalmente com a diminuição da sensibilidade a dor nos pés e pernas.

### **Atividades**

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PODOLOGIA	TOTAL
Inspeção de pés	1494
Tratamento de onicocriptoses	1327
Desbaste de calos e calosidades plantar	261
Onicotomia	446
Curetagem das pregas	455
Lixamento das lâminas ungueais	455
Hidratação	455
Curativos	34
	<b>4.927</b>

### **Objetivos**

- Estas inspeções dos pés, são realizadas nas unidades dialíticas atendidas pela Pró-Renal Brasil, tendo por objetivo observar os pés dos pacientes diabéticos para ver se há alguma podopatia ou algum trauma, causado por

uso de calçado inadequado, corte incorreto das lâminas ungueais ou outros motivos.

**Procedimentos podológicos são descritos da seguinte forma;** tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das pregas periungueais e hidratação.

#### **Inspeção dos pés – 1494**

O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés. Evitando usar bolsa de água quente, não colocar os pés em frente ao aquecedor, não usar chinelo de dedos, devido a facilidade para tropeçar e ferir os artemhos, não andar descalço em casa ou na praia e secar bem entre os dedos, evitando umidade.

#### **Tratamento de prevenção de onicocriptoses (unha encravada) – 1327**

Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha) e abertura da curvatura da lâmina com broca palito e nas pregas peringueais. Que inclui:

#### **Curetagem das pregas periungueais – 455**

Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a assepcia das lâminas ungueais.

#### **Lixamento das lâminas ungueais (unhas) – 455**

Este procedimento é feito com lixa rotativa do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a espessura quando as lâminas são grossas e endurecidas.

### **Hidratação – 455**

Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).

### **Desbastes de calos, calosidades plantar e distais e coto – 261**

Este procedimento é feito apenas com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, de calos e calosidades, evitando desbaste com bisturis descartáveis, que proporciona o espessamento da queratina.

### **Onicotomia (corte das unhas) – 446**

Este procedimento é realizado com técnica de onicotomia específica, evitando que a lâmina ungueal cresça inadequadamente.

### **Curativos – 34**

Este procedimento é realizado após encaminhamento do médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

### **Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético**

Carga Horária: 120 h.

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

**Treinados 18 Podólogas.**



Podólogos Treinados

**POSTER:**

**12th INTERNATIONAL MEETING 2011-11-17**

**4to 7 APRIL 2011 – VANCOUVER, CANADA**

**Podiatry care reduces risk of amputation in peritoneal dialysis diabetic patients.**

# Podiatry care reduces risk of amputation in peritoneal dialysis diabetic patients.



Lima Brandini, AC<sup>1</sup>; Pachaly, MA<sup>3</sup>; Riella, MC<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Podiatry Ambulatory - Pro-Renal Foundation Brazil • <sup>2</sup> Biological and Health Sciences Center - Catholic University of Parana - Brazil - PUC.PR • <sup>3</sup> Nephrology Ambulatory - Pro-Renal Foundation Brazil

## INTRODUCTION

Diabetic patients with chronic kidney disease (CKD) have potentially serious disease caused by the diabetic disease itself, and preventable conditions such as diabetic foot can cause huge interference with survival and quality of life.

## METHODS

Based on the impact of diabetic foot complications on amputations and survival of Peritoneal Dialysis (PD) patients, Pro-Renal Foundation Podiatry Service determined the main risk factors for these complications, focusing on those related to the initiation or progression of diabetic foot lesions. In 2003, when it was established, our Podiatry Service established a protocol to reduce amputations and diabetic foot related deaths (DFRD), following international quality standards. Retrospective evaluation of the records of PD diabetic patients from 2001 to 2010, checking for amputations and diabetic foot infection related deaths.

## RESULTS

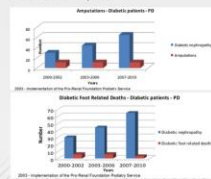
Among factors that facilitate the development of diabetic foot injuries, we observed that minor extrinsic trauma at home triggered 70% of injuries that led to amputations or death. We identified three key factors leading to trauma at home: use of flip-flops, decreased visual acuity and abnormal gait. Delayed medical attention worsened initial injuries and greatly contributed to death (Picture 1). There was a significant reduction of amputations and diabetic foot related deaths in diabetic patients on PD after the start of our Podiatry Service protocol (Table 1).

## RESULTS



## CONCLUSIONS

We have obtained a significant reduction in the rate of amputations and DFR deaths in PD diabetic population. Our Podiatry Service has proven its importance in integrated care for chronic kidney disease, as it prevents complications that compromise the quality of life and survival of diabetic PD patients.



[www.pro-renal.org.br](http://www.pro-renal.org.br)

0800 41 6002

**PALESTRA:**

**Ministrada no BSG WOLD FESTIVAL com o tema: PÉ DIABÉTICO PREVENÇÃO COM RESPONSABILIDADE**





Miguel Oliveira – Portugal, Ana C.Lima Brandini – Brasil e Edgar Herrera – El Salvador

### **Palestrantes**

#### **Podólogo Miguel Oliveira – Portugal**

Coordenador do Curso de Podologia da ESSVS, Coordenador do Mestrado em Podologia Infantil.  
Regente das Unidades Curriculares de: Investigação em Podologia II. Clínica Podologia Integrado I.  
Clínica Podológica Integrada II. Repercussões Podológicas dos Síndromes Sistêmicos.  
Estágio Profissionalizante - Mestrado de Podiatria Infantil.  
Assistente nas Unidades Curriculares de:  
Biomecânica e Ortopodiatria Infantil. Biomecânica e Ortopodiatria Geriátrica. Trabalho de Projeto.  
Estágio Profissionalizante - Mestrado de podiatria Clínica. Biomecânica Desportiva. Pé Neurológico.  
Presidente da Assembléia Geral APP - Associação Portuguesa de Podologia • Agosto de 1999 até ao presente • Porto, Portugal  
Turma de 2006 • Mestrado em Psicologia da Dor  
Turma de 1997 • Podologia  
Doutorando em Engenharia Biomédica da FEUP

[fmigueloliveira@gmail.com](mailto:fmigueloliveira@gmail.com)

#### **Dr. Edgar Herrera – El Salvador**

Coordenador da Clínica Úlceras e Feridas do Pé Diabético do Hospital Nacional de Sonsonate, El Salvador 2010  
Membro staff cirurgiões Hospital Nacional Sonsonate 1990-2010  
Chefe Serviço Cirurgia Senhoras 1994-2010  
Membro staff cirurgiões ISSS Sonsonete 1994-2010  
Coordenador Clínica Pé Diabético ISSS 2010  
Membro do corpo Docente Univ. Salvadorenha Alberto Masferrer 1990-2011.  
Membro do Pessoal de Médicos Residentes de Cirurgia Geral do Hospital Militar Central San Salvador 1986 -1990  
Fellow em Pé Diabético - MÉXICO. Associação Mexicana de Pé Diabético (AMEXPIED) - Associação Mexicana de Cirurgia Geral.  
Especialidade Cirurgia Geral Hospital Militar Central San Salvador - Residente Cirurgia Geral. 1986-1990  
Medicina Geral - Universidade Nacional de El Salvador - 1984-1986  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, 1977-1983.

Membro do pessoal docente Universidade Alberto Masferrer USAM, 1990 – 2010  
Especialidade Cirurgia Geral  
Medico Cirurgião Hogar CREA - Sonsonete 2001-2010  
Membro de APROBRAS – Associação de Prof. Graduados no Brasil - 2010

[drherrera58@hotmail.com](mailto:drherrera58@hotmail.com)

**Podologa Ana Cristina Lima Brandini - Curitiba**

Graduada em Serviço Social pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba  
Técnica em Podologia pelo Senac Curitiba  
Capacitada pelo Curso Teórico e Prático sobre Cuidados com Pé Diabético - Hospital Servidor Público Municipal de São Paulo  
Pós-graduada pela Facinter Ctba Saúde Coletiva  
Coordenadora do Serviço de Podologia de Prevenção e Orientação do Pé Diabético da Fundação Pró-Renal Brasil  
Coordenadora do Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético da Fundação Pró-Renal Brasil  
Docente Instituto Filadélfia.  
[podologia@pro-renal.org.br](mailto:podologia@pro-renal.org.br)

## **NUTRIÇÃO**

**ANIELY BACELAR ROCCO DE LIMA**  
NUTRICIONISTA CRN8 7625

**CRISTINA MARTINS**  
COORDENADORA - CRN8 127

**ELISSA C. B. COUTO**  
NUTRICIONISTA CRN8 3074

**JÉSSICA FERNANDES DE MACEDO**  
NUTRICIONISTA CRN8 6312

**MAYARA N. C. REDANA**  
NUTRICIONISTA CRN8 5932

**MELISSA M. NIHI**  
NUTRICIONISTA CRN8 1457

**SCHEILA KARAM**  
NUTRICIONISTA CRN8 2020

## **Total de Atendimentos: 8.520**

### **Introdução**

O Serviço de Nutrição em 2011 esteve formado por uma equipe de 7 nutricionistas capacitadas a realizar um atendimento individualizado e diferenciado aos pacientes renais em condição pré-dialítica, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante.

DESCRIÇÃO QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS	TOTAL
Clínica CDR	2.740
Hospital CAJURU	1.478
Clínica Ulisses	1.320
Clínica CAMPO LARGO	900
Clínica CAMPO LARGO – Diálise Peritoneal	180
Diálise Peritoneal	784
Ambulatório – Fundação Pró-Renal	478
	<b>8.520</b>

### **Objetivos**

- Verificar o estado nutricional dos pacientes e proporcionar uma nutrição adequada e específica para o tratamento;
- Promover a compreensão da alimentação e seus aspectos nutricionais, auxiliando na otimização da qualidade do tratamento da doença renal e doenças associadas, conseqüentemente, proporcionar melhoria na qualidade de vida;
- Auxiliar no retardo da progressão da lesão renal doença renal e prevenção de co-morbidades;
- Promover o estado nutricional adequado;
- Realizar educação nutricional contínua para pacientes e familiares;
- Desenvolver projetos de estudos científicos e realizar publicações em periódicos especializados visando melhorar a qualidade nutricional e sobrevida dos pacientes necessitados.

## ATIVIDADES

### **Atendimento Nutricional**

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico.

Na admissão, os pacientes continuam a serem analisados através do Manual de Procedimentos, que incluem dados da história nutricional, exame físico, antropometria, análise dos exames laboratoriais, qualidade de vida através do QFS 36 (questionário que avalia qualidade de vida onde os dados são coletados no início do tratamento e repetidos semestralmente).

### **Procedimentos dos Atendimentos**

Foram atendidos todos os pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou co - morbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante.

### **Para Pacientes Ambulatoriais não Dialítico e/ou Transplantado**

- **Primeira Consulta:** questionário sobre história nutricional global, avaliação do recordatório alimentar; avaliação antropométrica, avaliação subjetiva global; escala de lovet; análise dos exames laboratoriais; orientação nutricional individualizada.
- **Retornos:** análise da aderência à dieta e resultados obtidos; avaliação do estado nutricional; avaliação do recordatório alimentar; avaliação da frequência alimentar; esclarecimento de dúvidas; enfoque nas mudanças e comportamentos necessários,

## Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal

<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>PRIMEIRA</b>	<b>MENSAL</b>	<b>TRIMESTRAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>
História Nutricional	✓			
Questionário SF 36	✓			✓
Exame Físico	✓			✓
Escala de Lovett	✓			✓
Ficha Acompanhamento	✓			✓
Exames Laboratoriais	✓	✓		✓
Ficha de História Exame Físico		✓		
Método Integrado de Inflamação e desnutrição (MIS)				✓
Recordatório Alimentar				✓
Questionário de Frequência Alimentar (QFA)				✓
Diagnóstico Nutricional		✓		
Intervenção – Orientação Nutricional; entrega de material educativo				
Reforços da alimentação adequada e/ou orientações específicas		✓		
Educação da Pirâmide de Alimentos			✓	
Boletim Nutricional			✓	
Suporte Nutricional		✓		

## Suporte Nutricional

Com relação ao suporte nutricional, o nutricionista é responsável em prescrever dieta enteral adequada à situação do paciente, realizando a supervisão dos itens que compõe as cestas básicas. As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise elaboraram o cardápio dos lanches e supervisionaram a entrega dos lanches fornecidos aos pacientes pós-diálise. A nutricionista que atua na Clínica de Diálise Peritoneal controla fornecimento de almoço para os pacientes que realizam DPA na clínica e para os pacientes que implantam cateter de diálise peritoneal ou fístula.

As nutricionistas também realizam a supervisão das doações de alimentos fornecidos aos pacientes. Em 2011, continuamos recebendo doações provenientes do Programa Mesa Brasil, do Instituto Pró Cidadania de Curitiba, de voluntários e de eventos realizados pela Pró-Renal Brasil.

**Sao** conferidas as características organolépticas, composição química e data de vencimento. Os alimentos foram contados e separados conforme quantidade e característica para os pacientes das clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal, pacientes transplantados, pacientes com insuficiência renal crônica não dialítico, mas que apresentam risco nutricional, desnutrição ou dificuldade financeira para adquirir alimentos.

Os alimentos foram entregues aos pacientes durante o lanche após a sessão de hemodiálise para consumo imediato ou ainda através de uma autorização realizada pela nutricionista, especificando quantidade e produto para a retirada desse através do Serviço Social.

Em média, estes alimentos são fornecidos de uma a três vezes ao mês, incluindo laticínios variados, como também sucos industrializados de frutas, a base de soja, suplementos nutricionais padrão e/ou especializados.

Com certeza a entrega destes alimentos/suplementos beneficiam os pacientes, pois complementam sua alimentação com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. Abaixo, segue relações dos lanches

fornechos nas clínicas de hemodiálise após cada sessão de hemodiálise e dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2011, respectivamente.

### Relação de Lanches Fornecidos aos Pacientes em Hemodiálise

Lanches	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Clínica de Doenças Renais	3968	47.616
Clínica Cajuru	1440	17.280
Clínica Ulisses	1872	22.464
Clínica Campo Largo	816	9.792
<b>Total</b>	<b>8096</b>	<b>97.152</b>

### Relação de Alimentos, Suplementos para Dieta Enteral Recebidos de Doações em 2011.

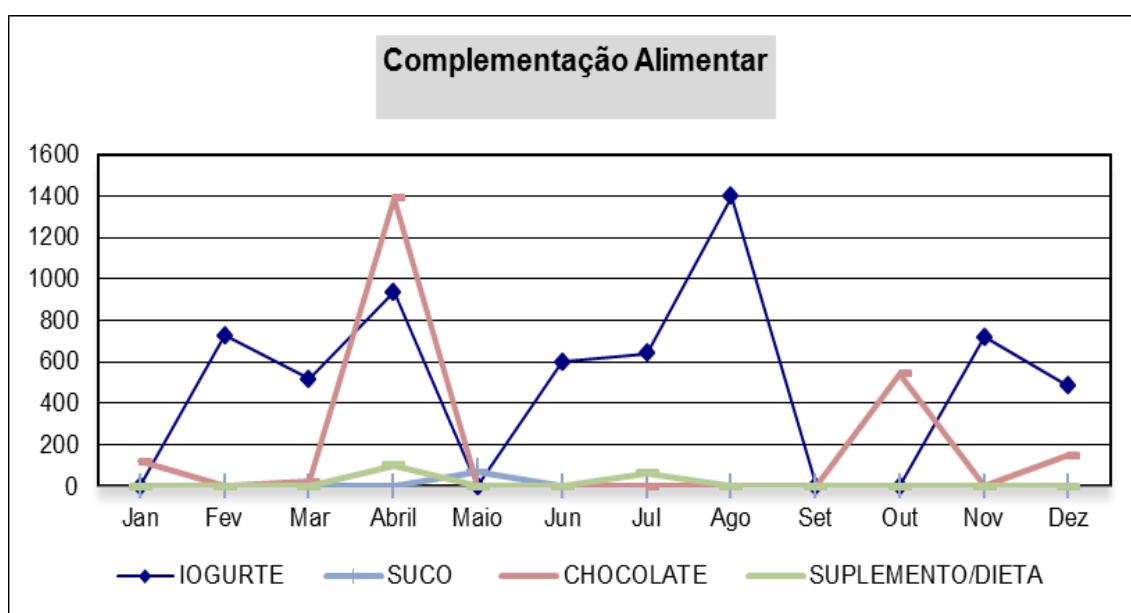


Gráfico Itens Benefícios 2011



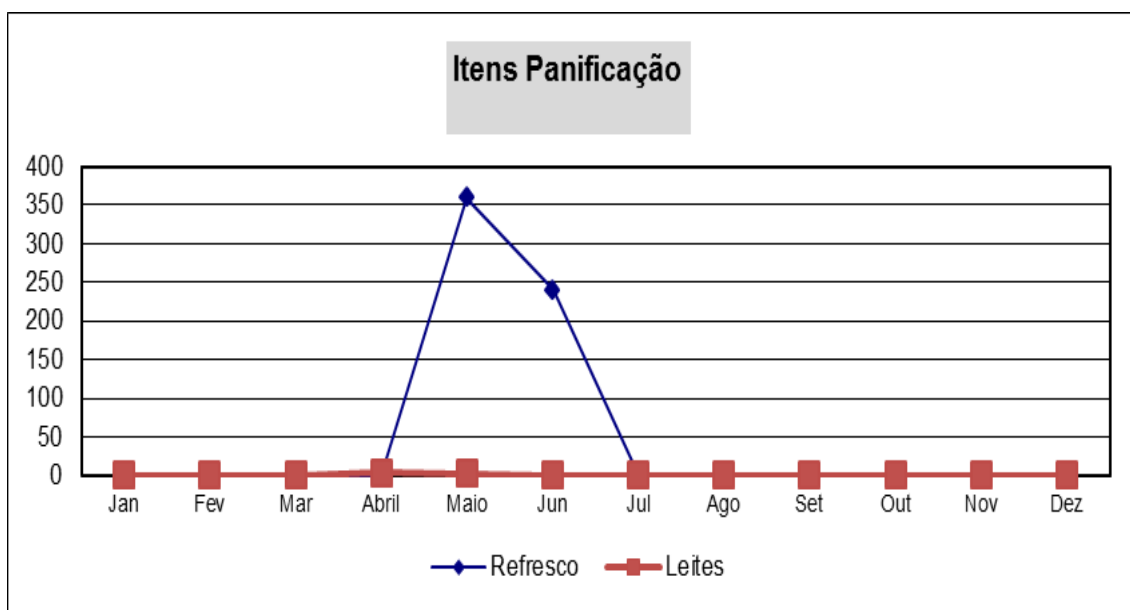


Gráfico Itens Benefícios 2011

## Outras Atividades

### **Congresso/Cursos/Aperfeiçoamento de Nefrologia**

A Nutricionista Aniely Bacelar Rocco de Lima participou do IV Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia e I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia, realizado nos dias 20 e 21 de outubro de 2011 na cidade de Curitiba - PR. Foi exposto um banner com o tema “COMPOSIÇÃO CORPORAL, INGESTÃO DIETÉTICA E VARIÁVEIS BIOQUÍMICAS DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM DIFERENTES PERÍODOS DE TRATAMENTO HEMODIALÍTICO”, onde este foi apresentado para banca examinadora no dia 21 de outubro de 2011.

No mesmo evento, Elissa Basso, Melissa Nihi, Jéssica Fernandes Macedo e Scheila Karan, realizaram um trabalho científico intitulado “ANÁLISE DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E BIOQUÍMICAS DE PACIENTES GERIÁTRICOS E NÃO GERIÁTRICOS EM TRATAMENTO POR HEMODIÁLISE”, apresentado na forma Oral no IV Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia e I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia.

Jéssica Fernandes Macedo foi palestrante convidada para ministrar o tema “ALIMENTOS FUNCIONAIS” através da CIPA em maio de 2011 e “NUTRIÇÃO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA” através do 1º Curso de Atualização Multiprofissional em Nefrologia em agosto de 2011. Participou ainda do Workshop Nutrição em Equilíbrio para pacientes em diálise – fase I realizado novembro/2011 em São Paulo – SP (Genzyme Brasil).

As nutricionistas Elissa Basso, Melissa Nihi, Mayara Redana e Scheila Karam participaram do Programa de Desenvolvimento Profissional realizado de janeiro/2010 a dezembro/2011 no Instituto Cristina Martins. Este curso ministrado pelo jornalista André Franco, com o objetivo de desenvolvimento da capacidade de liderança no campo profissional.

A equipe de nutrição em 2011 iniciou o processo de desenvolvimento da terceira edição do livro NUTRIÇÃO E O RIM com abrangência desde a dieta na progressão da doença renal até o impacto do estado na sobrevida em diálise, abordando tanto bases teóricas e práticas.

Produzimos ainda um banner para exposição no congresso *International Federation of Kidney Foundations, Vancouver* (Canadá, 2010), com o seguinte tema: *A New Hybrid, Online and Presential Renal Nutrition Training Program*.

O setor participou através da nutricionista Mayara Redana como autora/colaboradora na produção científica “AVALIAÇÃO DO EFEITO DA BENZOBROMARONA NA SUPERSATURAÇÃO URINÁRIA”, apresentado como artigo de conclusão do curso de Medicina, como requisito parcial à obtenção do título. A mesma fez parte da mesa redonda do I Encontro Multiprofissional em Nefrologia (junho/2011), demonstrando a importância de adesão à nutrição como forma da prevenção da doença renal crônica.

### **Educação Continuada**

Desenvolvido pela equipe de nutrição, tendo o objetivo de ressaltar e fixar as orientações transmitidas na rotina dos pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal, fora do ambiente de diálise, de forma dinâmica e divertida. Foi realizada no dia 07/07/11, abrangendo em média 85 pessoas incluindo pacientes e

acompanhantes/familiares, com o tema "Ganho de Peso Interdialítico", através de palestras, brincadeiras, abordado o assunto de uma forma diferente e divertida, visando à qualidade de vida ao longo do tratamento.

### **Treinamento para copeiras**

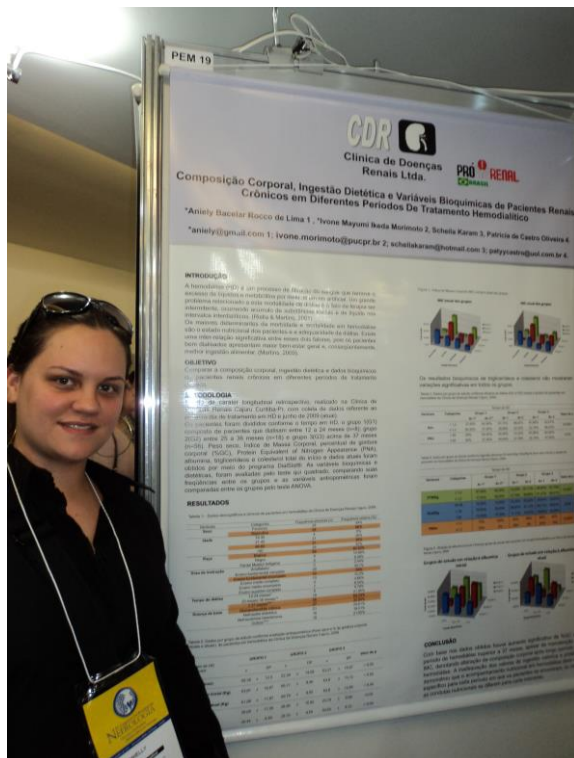
A Nutricionista Aniely Bacelar Rocco de Lima realizou um treinamento com as copeiras da CDR-Novo Mundo a fim de melhorar a manipulação dos alimentos, o preparo dos lanches servidos para os pacientes, o desperdício, controle de estoque e as condições higiênico-sanitárias.

O treinamento aconteceu na área da copa, com tarefas práticas de como manipular alimentos desde o recebimento até o seu preparo e entrega para pacientes. Foi estipulado quantidade de alimentos que cada copeira deveria usar para atender a demanda do lanches, ou seja, quantidades suficientes para não haver desperdício. (como demonstra anexo da ata da reunião).

### **Dia Mundial do Rim**

Colaboramos com a Semana Integrada de Prevenção à Doença Renal, através da verificação de medidas antropométricas como altura e peso, circunferência da cintura e do quadril, associado com o tema desse ano: PROTEJA SEUS RINS, SALVE SEU CORAÇÃO, onde o excesso de peso associado com o não cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e outras doenças coronarianas pode contribuir para prevenir a progressão da doença renal crônica. Participou deste dia a nutricionista Mayara Redana.

Anexo



Nutricionista Anieli Rocco no IV Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia e I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia

CÃIMBRA? GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO PRESSÃO ALTA? EDEMA?

Se você apresenta esse(s) sintoma(s) e quer saber como evitar, venha participar da Educação Continuada sobre Ganho de Peso Interdialítico (GPID).

Na Fundação Pró Renal Brasil  
No dia 07.07.2011  
Às 14h

EQUIPE DE NUTRIÇÃO  
CDR

Convite Educação Continuada 2011



Educação Continuada 2011



Equipe de Nutrição Na Educação Continuada 2011

## **AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE**

**CLAUDIA LENY MELO DE MOURA**  
COORDENADORA

### **Bazar Pró-Renal Brasil**

Visando a sustentabilidade da Pró-Renal Brasil, a Ação Social atua na criação de parcerias, ações diretas e indiretas. Foi criado em 2008 o bazar beneficente de maneira simplória, atuando principalmente na otimização, restauração, criação, customização das doações feitas para a Pró-Renal Brasil.

Em 2011, esse setor trouxe resultados significativos, expandiu, fortaleceu e envolveu outros setores e se mostrou para a comunidade como um novo segmento aberto para servir todos os públicos. Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta, tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários e visitantes doadores a oportunidade adquirirem produtos a baixo custo e a contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela Instituição.

### **Sistema Informatizado**

Com objetivo de tornar ainda mais eficaz o gerenciamento das atividades do bazar, foi desenvolvido um sistema informatizado. A ferramenta foi concluída em 2011 e possibilitou uma melhoria do controle do estoque, no recebimento das doações, no cadastro dos clientes e das vendas a vista e a prazo.

### **Captação de Recursos**

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação social/Bazar só é possível graças a colaboração de pessoas e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Todos os recursos recebidos são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional.

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os donativos para o paciente ou para atividades mais adequada.

Esta ação busca a sustentabilidade parcial ou total da Pró-Renal Brasil.

## **Parcerias**

O Sindicato das Escolas Particulares (SINEPE/PR), por meio do Projeto Amo Curitiba, e a Pró-Renal Brasil decidiram ampliar a parceria de trabalhos de responsabilidade social. A campanha tem como finalidade despertar nos alunos das escolas particulares o sentimento de doação e solidariedade, arrecadando roupas, calçados, brinquedos, objetos de decoração, utensílios de casa, eletrodomésticos entre outros para o Bazar beneficente.

IPCC- Instituto Pró-Cidadania de Curitiba. Durante o ano de 2011 a Pró-Renal Brasil pode contar com doações de roupas, calçados, alimentos, móveis de escritório, fogão industrial, louças, geladeira, aquecedores, ventiladores, como também a doação de cobertores e jaquetas para 800 pacientes.

Nutritional - Responsável por doações significativas de barras de cereais, sucos, sopas, biscoitos e chocolates que foram repassadas aos pacientes.

Lira Hotel – Doador efetivo de café durante o ano, o Lira Hotel foi responsável pela economia da Pró-Renal Brasil.

Parcerias como estas, são importantes para a Pró-Renal Brasil que sobrevive com a ajuda da comunidade e das empresas privadas.



## Anexos



Bazar Fundação Pró-Renal



Brinquedos Doados através da parceria com SINEPE/Pr

## **PREVENÇÃO**

**MARIA APARECIDA PACHALY**

MÉDICA - CRM Nº 10.177

**RUTH DA SILVA PIMENTA**

ENFERMEIRA - COREN Nº 165774

**JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO**

BIÓLOGO - CRBIO Nº 50251-07

## **Total de Atendimentos : 8.752**

### **Introdução**

Os rins mantêm a estabilidade dos líquidos do organismo, são responsáveis pela remoção das substâncias indesejáveis do nosso corpo e produção de hormônios que controlam a pressão arterial, o volume do cálcio e fósforo e a formação das células vermelhas do sangue. O funcionamento dos rins afeta diretamente o equilíbrio de todas as funções do organismo.

Por não apresentar sintomas perceptíveis inicialmente, a doença renal crônica (DRC) geralmente só é constatada após a perda de pelo menos 50% da função de ambos os rins.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, cerca de 90% das pessoas não sabem que têm o problema, já que não há sintomas aparentes nos primeiros estágios. Isso leva ao diagnóstico tardio, quando há insuficiência renal avançada e já é necessário fazer diálise ou transplante, o que poderia ser evitado.

De acordo com o censo de 2008 da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes em diálise no país cresceu 18,25% em um ano, aumentando de 73.605 em janeiro de 2007, para 87.044 em março de 2008. Ao se observar um período de oito anos (entre 2000 e 2008), o crescimento foi de cerca de 80%. Estima-se ainda que um em cada dez brasileiros seja portador de algum tipo de doença renal (em torno de 200 mil pessoas). Tal crescimento da DRC é uma tendência mundial e não ocorre só no Brasil. Pode se dizer que a DRC é uma verdadeira epidemia. O grupo de risco engloba idosos, obesos, diabéticos, hipertensos ou pessoas com histórico familiar de doença renal.

A Pro renal Brasil desde 2002 realiza campanhas educativas com foco em prevenção e diagnóstico precoce da DRC para evitar que tantas pessoas alcancem à falência funcional renal. Devem ser rastreados com exames específicos principalmente os indivíduos de risco, ou seja, os portadores de hipertensão arterial, diabetes, familiares de portadores de DRC, e indivíduos com mais de 60 anos.

Desde então já foram realizadas 365 feiras de saúde e palestras, com o atendimento de 73.949 participantes.

Objetivos:

- Conscientizar a população sobre os riscos em desenvolver a Doença Renal;
- Orientar sobre medidas preventivas como exame parcial de urina e exame de sangue da Creatinina;
- Educar a população sobre os cuidados da Diabetes e Hipertensão e o acompanhamento médico especializado;

## **METODOLOGIA**

### **A) Palestra**

- Anatomia do sistema urinário (básico);
- Função renal;
- Algumas patologias que podem levar a doença renal;
- Sinais e sintomas;
- Tratamentos (peritoneal, hemodiálise, transplante renal).
- Exames preventivos;

### **B) Feiras de Saúde**

#### 1) Histórico Clínico (Anamnese)

Consiste na coleta do histórico médico pessoal e familiar através da “Ficha de Coleta de Dados”, cujas informações são inseridas em *software* específico, desenvolvido pela Pró-Renal Brasil (Dialsist Prevention®). O questionário visa esclarecer se o participante é diabético, hipertenso, se possui histórico pessoal ou familiar de infecções urinárias ou doenças renais. Nas mulheres, é importante registrar a data do início e término do último ciclo menstrual, pela possível interferência nos resultados da urinálise.

## **2) Avaliação antropométrica e de dados vitais**

Peso e estatura são verificados (balança e estadiômetro). Estes dados são registrados em impresso específico. OBS: na verificação do peso corporal, é levada em conta a quantidade de vestuário.

Após repouso de três (03) minutos (duração da anamnese), é verificada a pressão arterial do participante.

## **3) Coleta de amostra de urina**

Após a aferição da pressão arterial, o participante recebe o “kit” estéril para coleta de urina (frasco e tubo de ensaio plástico), e é orientado pela equipe sobre a maneira adequada de realizar o procedimento: desprezar o primeiro jato de urina, coletar o jato médio no frasco plástico e transferir a urina coletada para o tubo de ensaio, que é então fechado com a tampa correspondente.

Em todos os eventos desta natureza são utilizados os sanitários da instituição participante ou é organizada uma ala anexa onde ficam instalados pelo menos quatro (04) banheiros químicos, garantindo a privacidade necessária.

## **4) Exame de urina pela tira reativa**

A urina colhida no tubo de ensaio pelo participante é entregue ao atendente de uma das máquinas de urinálise (Urilux® S e/ou Urisys1100®). É realizada a imersão de uma tira reativa na urina, e em seguida esta tira é colocada na máquina. Após 60 segundos, é finalizada a análise, e é automaticamente impresso o resultado. Os dados considerados neste tipo de exame de urina são:

### **a) Esterase leucocitária**

Indica a presença de leucócitos (células de defesa). Surge por processos inflamatórios do aparelho urinário (infecções urinárias) ou do aparelho genital (corrimento vaginal). Quando associada a outros dados como hemoglobinúria (sangue na urina) ou nitritúria, a possibilidade de infecção urinária é reforçada.

**b) Nitrito**

A presença de nitritos pode ser indicativa da existência de bactérias na urina. Se o participante apresenta nitrito na urina e queixas urinárias (dor para urinar ou maior número de micções), o diagnóstico de infecção urinária é bastante provável, e é realizado o encaminhamento para o médico assistente ou **unidade de saúde**

**c) Proteinúria**

A presença de proteína na urina pode indicar a presença de alterações agudas (infecções, nefrites) ou condições mais crônicas, que podem até levar à perda progressiva da função renal. É considerado um sinal de alerta, e deve ser avaliada com cuidado por especialista em doenças renais.

**d) Hematúria**

A tira reativa detecta quantidades mínimas de sangue (e aqui a verificação visual é mais acurada que o resultado impresso) e qualquer quantidade deve ser avaliada posteriormente pelo médico, principalmente no sexo masculino. Se associada à proteinúria o encaminhamento é o recomendado acima. A análise deste resultado deve levar em consideração o histórico menstrual recente.

**e) Glicose**

Quantidades anormais de glicose indicam a possível existência de diabetes melito descompensada ou não diagnosticada, e até mesmo a possibilidade de lesão renal mais séria, e o participante deve ser encaminhado para atendimento especializado.

**f) Corpos Cetônicos**

Sua presença é anormal, e causada principalmente pela diabetes mal controlada, jejum prolongado, dieta incorreta e estados infecciosos agudos.

**g) Bilirrubina e Urobilinogênio**

Pode indicar presença de doença do fígado, devendo ser o participante encaminhado para avaliação médica posterior.

#### **h) Densidade urinária e pH**

Avaliam de maneira rápida as funções de concentração e acidificação urinária, e adquirem maior utilidade quando analisados em conjunto com o histórico clínico completo a ser realizado por médico em unidade ambulatorial.

#### **5) Exame de creatinina no sangue por fita reativa**

Através de uma amostra extraída por punção capilar, colocada em local próprio na fita reativa e analisada por aparelho específico (REFLOTRON PLUS®), no tempo de 90 segundos, obtemos a dosagem da creatinina, substância produzida pelo nosso organismo e excretada pela filtração renal, e que, em níveis normais residuais, indicam o bom funcionamento dos rins (filtração de impurezas).

#### **6) Exames/indicadores Complementares**

Com o novo *software* de dados - Dialsist Prevention® , temos agora a opção de inclusão de mais exames que podem facilitar a avaliação/orientação dos participantes das Feiras de Saúde, sendo eles; Creatinina capilar, Glicemia capilar, Colesterol capilar e Microalbuminúria, todos com a graduação universal em mg/dl, conforme os protocolos exigidos pelo maquinário.

Além dos exames, podemos também incluir na avaliação o IMC (Índice de Massa Corporal – fórmula), a TFG (Taxa de Filtração Glomerular Estimada) e a Circunferência Abdominal, utilizada para avaliação de risco cardíaco.

#### **7) Análise de Resultados e Encaminhamento**

Ao final da avaliação do exame de cada participante e conforme características individuais são feitas orientações e/ou encaminhamentos para reavaliação ou acompanhamento médico posterior. Para os pacientes hipertensos e diabéticos, são reforçadas as orientações quanto à necessidade de controle destas doenças e seguimento médico periódico

## **DIA MUNDIAL DO RIM**

Evento de caráter mundial, esta ação iniciou-se 2006 pelo IFKF (International Federation of Kidney Foundations), cujo objetivo é divulgar e conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde dos rins e os riscos da Doença Renal, através de troca de experiências entre fundações, e a criação do Dia Mundial do Rim, que se comemora na segunda quinta-feira do mês de março.

A Fundação Pró-Renal também participa deste evento com uma grande ação de saúde para a comunidade, realizando uma Feira de Saúde Comunitária em praça pública.

Neste ano, realizamos 05 (cinco) feiras de saúde no estado do Paraná (três em Curitiba, uma em Londrina e uma em Pato Branco), palestras em 03 (três) instituições de ensino e divulgação e aferição de pressão arterial com orientações em ações de esportes (Pro Correr - Dia Internacional da Mulher, Campeonato Interacademias de Natação – Moby Dick), atingindo um público de 4.485 participantes.

## **RESULTADOS**

Durante o ano de 2011 foram atendidos 8.752 participantes, em 33 feiras de saúde. Dentre os elementos analisados através do exame de urina, a alteração considerada mais significativa (proteinúria) foi constatada em 5% dos participantes, o que reforça a necessidade de conscientização pela comunidade e classe médica sobre o rastreamento para doença renal em uma população, visto que as principais doenças primárias (hipertensão e diabetes) tem apresentado um crescimento alarmante. Foram realizados 467 exames de creatinina capilar, sendo 429 normais e 38 alterados.



## TABELA

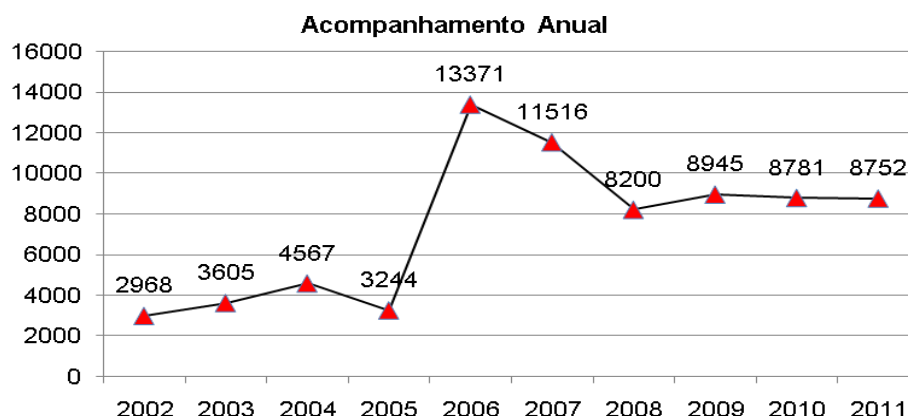
Relação de eventos realizados em 2011 (Feiras de saúde e palestras):

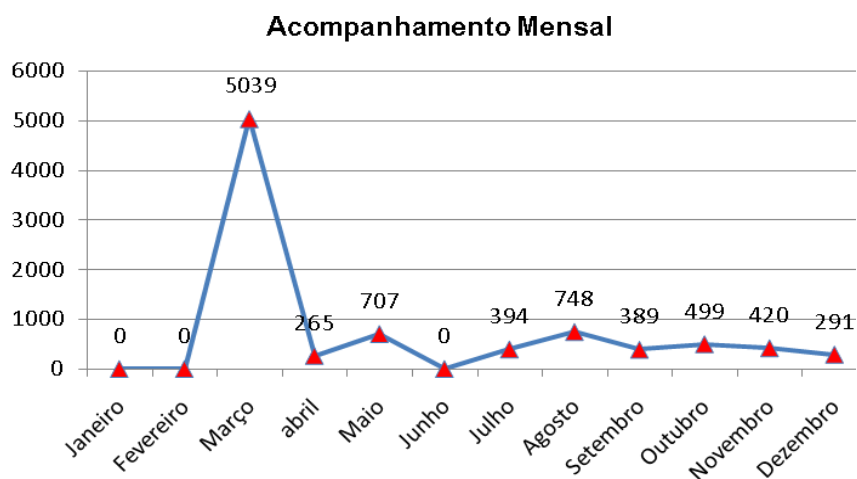
Nº	DATA	EVENTOS	PARTICIPANTES
1	10/03	PALESTRA DOM BOSCO AHÚ #	420
2	11/03	PALESTRA DOM BOSCO MERCÊS #	156
3	13/03	10ª CORRIDA DA MULHER - PROCORRER *	1098
4	17 e 18/03	DIA MUNDIAL DO RIM - CURITIBA	1179
5	21/03	PALESTRA UTP #	364
6	25/03	NATAÇÃO NTER-ACADEMIAS *	1822
7	09/04	III MUTIRÃO DA SAÚDE - PARÓQUIA	187
8	18/04	SIPAT PRÓ-RENAL	68
9	25/04	X CURSO DE PODOLOGIA	10
10	10 e 11/05	FEIRA DE SAÚDE AEA/Pr	64
11	12/05	PALESTRA SEDUC #	119
12	18/05	AÇÃO DO DIA MUNDIAL DO RIM – CURITIBA	271
13	19/05	PALESTRA ANÍSIO PEDRUSSI #	60
14	16 a 20/05	SIPAT COPEL MOSSUNGUÊ	193
15	14/07	AÇÃO DO DIA MUNDIAL DO RIM –LONDRINA	304
16	19/07	SIPAT SENAC	90
17	18/08	AÇÃO DO DIA MUNDIAL DO RIM - CURITIBA	298
18	26 a 28/08	PR AÇÃO SARANDI	450
19	16 a 18/09	PR AÇÃO CASCAVEL	102
20	21/09	SIPAT TECPAR	106
21	29/09	FEIRA SANTA CASA DE COLOMBO	181
22	19/10	FEIRA DE SAÚDE FUNDAÇÃO COPEL	60
23	20/10	FEIRA NO CONSELHO DE CONTABILIDADE	67
24	21 a 23/10	PR AÇÃO PARANAÍ	46
25	25/10	PALESTRA MAKRO ATACADISTA S/A #	30
26	27/10	DIA MUNDIAL DO RIM - PATO BRANCO	296
27	04 a 06/11	PR AÇÃO MARINGÁ	110
28	18/11	PALESTRA ASSEMBLÉIA DE DEUS - HAUER	100

29	19/11	FEIRA NA ASSEMBLÉIA DE DEUS HAUER	160
30	26/11	EVENTO ESPORTIVO FUNDAÇÃO COPEL	50
31	03 e 04/12	PR AÇÃO CURITIBA	145
32	09/12	FEIRA DE SAÚDE ROTARY PARANAGUÁ	101
33	10 e 11/12	PR AÇÃO ILHA DO MEL	45
<b>TOTAL</b>			<b>8752</b>

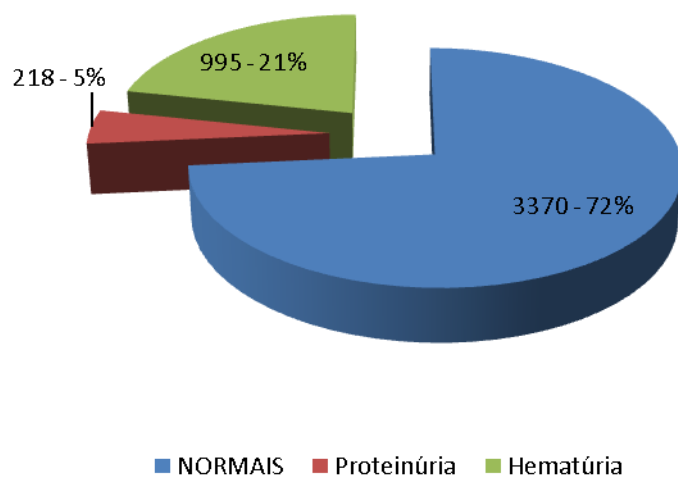
OBS: Os eventos marcados com asterisco (\*) correspondem a Feiras de Saúde com aferição de pressão arterial e orientação exclusivamente. Os eventos marcados com asterisco (#) correspondem a Palestras Educativas

## GRÁFICOS





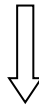
### Comparativo atendidos Normais Versus Proteinúria e Hematúria



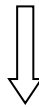
## ANEXOS

### 1 - FLUXOGRAMA OPERACIONAL DAS FEIRAS DE PREVENÇÃO:

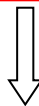
DADOS ANTROPOMÉTRICOS (peso, altura, aferição de pressão arterial) Registro: em impresso próprio  
RH: Voluntários da Área da Saúde.



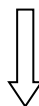
HISTÓRICO CLÍNICO (ANAMNESE) - Preenchimento da ficha eletrônica no novo *software* Dialsist Prevention®. Orientação sobre a coleta de urina e entrega do kit de coleta  
RH: Voluntários da Área de Saúde.



ANÁLISE DA URINA – A urina coletada é analisada pela máquina de urinálise Urilux® S e/ou Urisys1100®, que imprime resultado automaticamente  
RH: Voluntários da Área de Saúde.



EXAME DE CREATININA CAPILAR – Amostra coletada por punção capilar em fita reativa de química seca, é analisada pela máquina REFLOTRON PLUS®, que imprime o resultado automaticamente  
RH: Voluntário da área da saúde.



**DIGITAÇÃO DO RESULTADO** – Transcrição do resultado da máquina de urinálise para o *software* Dialsist Prevention®. O resultado será impresso juntamente com os dados vitais, para possibilitar a orientação  
RH: Voluntário



**ORIENTAÇÃO** – Através dos dados constantes na ficha impressa do participante e seus dados de anamnese é realizada a educação sobre os riscos de Doença Renal, informação sobre o resultado do exame e orientação e encaminhamento em casos necessários  
RH: Funcionários do setor Prevenção.

Obs: são necessários aproximadamente 13 minutos (por participante) para a realização do circuito completo. O atendimento é dimensionado em função do número previsto de participantes/tempo de realização.

Após a finalização do evento, faz-se a impressão do relatório consolidado de atendimento – PERFIL DA FEIRA DE PREVENÇÃO – que é entregue ao responsável da Instituição parceira.

## **2 – ESTRUTURA NECESSÁRIA**

- Local coberto (sala ou tendas);
- Rede elétrica
- Mesas e cadeiras
- Alimentação
- Transporte
- 

## **3 – RECURSOS HUMANOS**

Profissionais da saúde devidamente treinados , capacitados e supervisionados pela Pró-Renal Brasil.

Contamos com os profissionais da equipe multiprofissional: Enfermeiros , biólogos, farmacêuticos , nutricionista e outros.

MONTAGEM E DESMONTE DO EVENTO	Profissional Setor Prevenção
AVALIAÇÃO FÍSICA (peso, altura)	Profissional da saúde ou academico
ANAMNESE ELETRÔNICA	Acadêmico/profissional da saúde
ANÁLISE DA URINA	Acadêmico/profissional da saúde
ANALISE DA CREATININA	Acadêmico/profissional da saúde
DIGITAÇÃO DO RESULTADO	Voluntários
ORIENTAÇÃO	Profissional do Setor Prevenção
SUPOORTE TÉCNICO	Funcionário do Setor de T.I. / Dialsist

#### **4 - LISTA DE MATERIAL**

##### **MATERIAIS DESCARTAVEIS E PERMANENTES DA FEIRA DE SAUDE**

- Álcool;
- Almotolia;
- Aparelho REFLOTRON PLUS®;
- Aparelho Urilux® S e/ou Urisys1100®;
- Balança Digital;
- Bobina para maquinas Urilux® S / Urisys1100® e REFLOTRON PLUS®;
- Computadores para digitação de anamnese, resultado de exames e orientação dos participantes;
- Embalagens destinadas a resíduos Biológicos;
- Embalagens destinadas a resíduos comuns;
- Esfigmomanômetros aneróides;
- Esfigmomanômetros digitais da marca OMRON®;
- Estabilizador de energia;

- Estadiômetros;
- Estetoscópios;
- Extensão de luz;
- Fita química seca para REFLOTRON PLUS®;
- Fita reativa para bioquímica de urina Combur<sup>10</sup> Test® UX;
- Fitas calibradoras para máquinas Urilux® S / Urisys1100® e REFLOTRON PLUS®;
- Gase;
- Guarda-pós;
- Impressora;
- Kit estéril para coleta de urina;
- Luvas descartáveis de látex para procedimentos;
- Papel-toalha;
- Pedestais e corrente plástica para organização de filas;
- Tenda de 16m<sup>2</sup>.
- Transformador voltagem 220 w;

#### **MATERIAL DE ESCRITÓRIO:**

- Caneta;
- Grampeador;
- Grampo
- Material gráfico próprio para impressão de resultado de exames.
- Pasta arquivo;

#### **MATERIAIS VISUAIS:**

- Banners com Logomarca;
- Banners da Prevenção;
- Folhetos da Prevenção com os seguintes temas: Hipertensão, Diabetes, Saúde Bucal, Pé Diabético e Prevenção Renal;
- Porta Banners.

## 5 - CADASTRAMENTO ELETRÔNICO – ANAMNESE (Dialsist Prevention®)

### 1ª TELA – DADOS DO PACIENTE

The screenshot shows a web browser window with the URL 'andromeda:9000/prevencao/'. The application interface includes a menu bar with 'Cadastro', 'Relatório', 'Ferramenta', and 'Feira'. The main content area is a form titled 'Dados da pessoa' with two tabs: 'Dados Pessoais' (selected) and 'Histórico'. The form fields include:

- Código: [ ] Data: 09/02/2011
- Nome: [ ]
- \*Nome da Mãe: [ ]
- \*Data de Nascimento: [ ] \*Raça: [ ]
- \*Sexo:  Masculino  Feminino
- Tipo Documento:  Não Informou  RG  CPF
- Estado: Paraná Cidade: [ ]
- Bairro: [ ]
- Telefone: [ ] Email: [ ]
- Alfabetizado:  Não  Sim
- Plano de Saúde:  Não  Sim
- Nível Salarial: [ ]
- Fumante:  Não  Sim  Ex-Fumante
- Atividade Física:  Não  Sim
- Você Conhece a Pró-Renal:  Não  Sim

### 2ª TELA – EXAME FÍSICO

The screenshot shows the 'Exame Físico' form in the Dialsist Prevention software. The form is titled 'Exame Físico' and contains fields for physical examination data. The form is part of a 'Participantes' window. The form fields include:

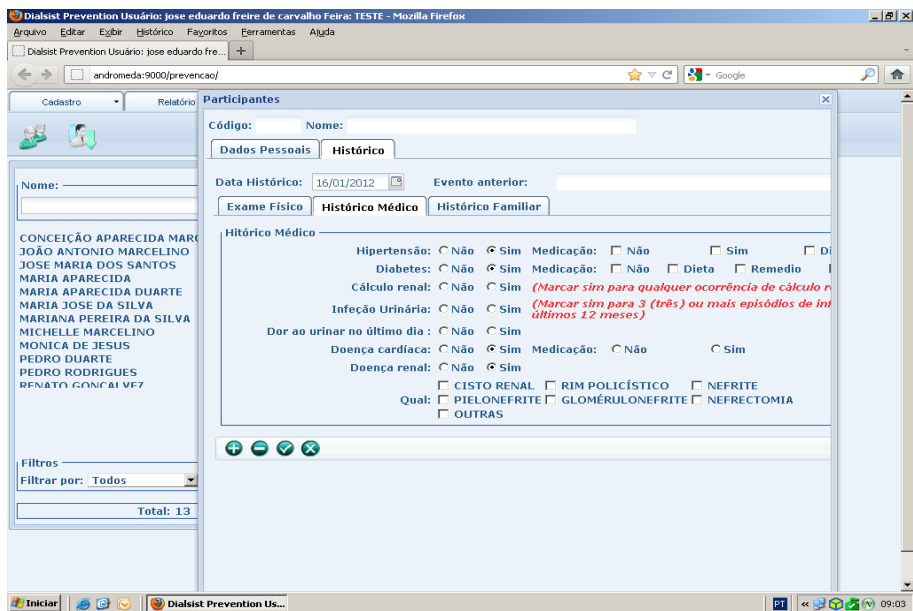
- Código: [ ] Nome: [ ]
- Data Histórico: 16/01/2012 Evento anterior: [ ]
- \*Peso: [ ] kg
- \*Altura: [ ] m
- \*Pressão Arterial: [ ] / [ ] mmHg (PAmáx/PAMín)

On the left side of the screen, there is a list of participants:

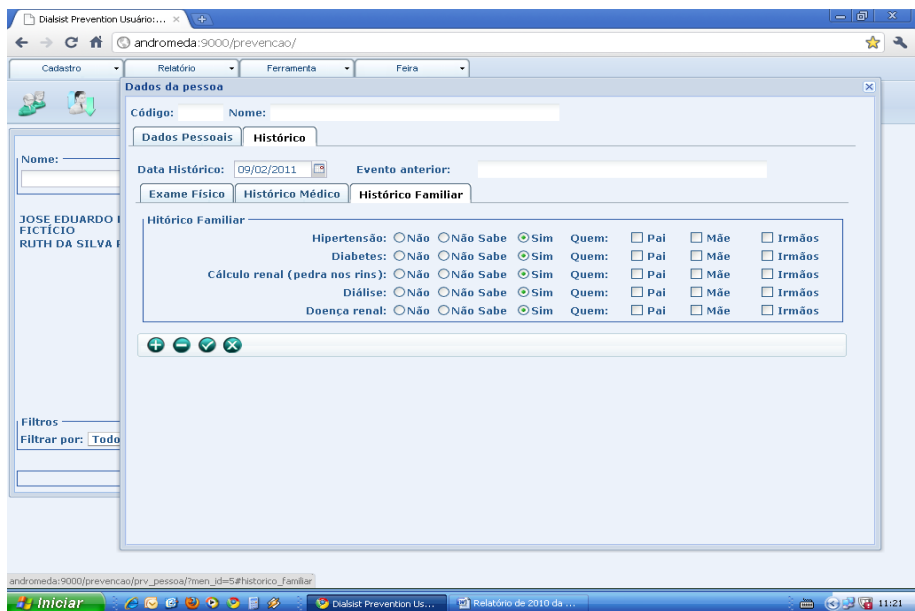
- CONCEIÇÃO APARECIDA MARI
- JOÃO ANTONIO MARCELINO
- JOSE MARIA DOS SANTOS
- MARIA APARECIDA
- MARIA APARECIDA DUARTE
- MARIA JOSE DA SILVA
- MARIANA PEREIRA DA SILVA
- MICHELLE MARCELINO
- MONICA DE JESUS
- PEDRO DUARTE
- PEDRO RODRIGUES
- RENATO CONCEIÇÃO MEZ



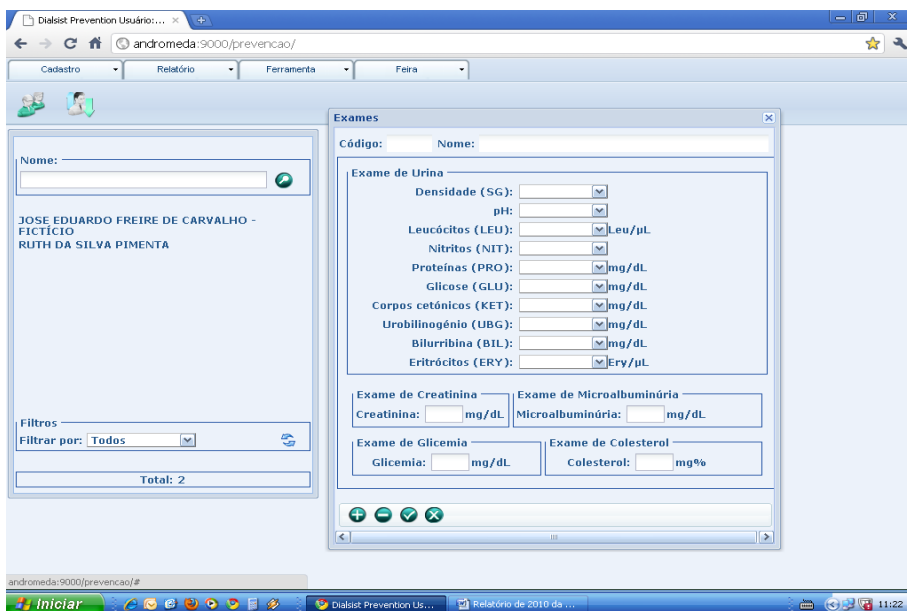
### 3ª TELA – HISTÓRICO MÉDICO



### 4ª TELA – HISTÓRICO FAMILIAR



## 5ª TELA – CADASTRO DO EXAME PARCIAL DE URINA E OUTROS EXAMES



## 6 - RESULTADO IMPRESSO

### AVALIAÇÃO DE RISCO DA DOENÇA RENAL

Evento: II AÇÃO DO DIA MUNDIAL DO RIM Data Exame: 18/05/2011

Nome:

**Exame Físico**  
 Pressão Arterial: 140 / 80 mmHg  
 Peso: 70,10 Kg  
 Altura: 1,64 m  
 IMC: 26,1  
 Circunferência abdominal: 95 cm  
 Peso Normal

**Exame Parcial Urina**  
 SG: 1,020  
 pH: 5  
 LEU: NEGATIVO  
 NIT: NEGATIVO  
 PRO: 75 mg/dl 2+  
 GLU: 1000 mg/dl 4+  
 KET: 5 mg/dl 1+  
 UBG: NORMAL  
 BIL: NEGATIVO  
 ERY: NEGATIVO

Creatinina: 1,67 mg/dL

TFG: 43

Muitas pessoas não apresentam sintomas até a perda de 75% das funções renais. Por isso é importante fazer o exame de creatinina junto aos seus exames periódicos. Previna-se! Mais informações acesse nosso site: [www.pro-renal.org.br](http://www.pro-renal.org.br)

Evento: II AÇÃO DO DIA MUNDIAL DO RIM  
 Data Exame: 18/05/2011  
 Nome:  
 Telefone:

## 7 - PERFIL DA FEIRA DE SAÚDE

**Perfil da Feira de Prevenção**

**Evento:**  
 Feira: FEIRA DE SAUDE PASS - ITAÚ  
 Data de início: 23/09/2010  
 Data de término: 23/09/2010  
 Local: Curitiba / PR  
 Pessoas entrevistadas: 79  
 Pessoas examinadas: 78

---

**Sexo**

Resultados	Masculino		Feminino	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
	30	37,97%	49	62,03%

---

**Raça**

Resultados	Branca		Negra:		Amarela:		Parda:	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
	52	65,82%	2	2,53%	3	3,80%	21	26,58%
	Indígena							
	1	1,27%						

---

**Fumante**

Resultados	Não		Sim:		Ex-Fumante:	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
	74	93,67%	1	1,27%	4	5,06%

---

**Histórico Médico**

Resultados	Não		Sim:	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
Hipertensão	51	65,38%	27	34,62%
Diabetes	68	87,18%	10	12,82%
Cálculo renal	69	88,46%	9	11,54%
Infeção Urinária	64	82,05%	14	17,95%
Dor ao urinar no último dia	74	94,87%	4	5,13%
Doença renal	76	97,44%	2	2,56%
Doença cardíaca	74	94,87%	4	5,13%

---

**Medicamentos em Uso**

Diabetes Medicação	Resultado	Não		Dieta		Remedio		Insulina	
		Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
		1	10,00%	4	40,00%	9	90,00%	0	%
Hipertensão Medicação:	Resultado	Não		Sim		Dieta			
		Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.		
		0	%	25	92,59%	0	%		
Cardíaca Medicação:	Resultado	Não		Sim					
		Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.				
		1	25,00%	3	75,00%				

---

**Pressão Sanguínea:**

Resultado	Pessoas	Perc.	Sistólica	Diastólica
Normal:	45	57,69%	até de 120 mm Hg	até de 80 mm Hg
Pré Hipertensão:	11	14,10%	120-139 mm Hg	80-89 mm Hg
Hipertensão Estagio(1):	11	14,10%	140-159 mm Hg	90-99 mm Hg
Hipertensão Estagio(2):	12	15,38%	acima de 160 mm Hg	acima de 100 mm Hg

20/01/2011 02:46 Pág. 1/2 Sistema Dialst Prevention

## Anexos



Dia Mundial do Rim



Sipat Copel Mossunguê



Palestra Educativa Dom Bosco Ahú



Palestra Educativa Dom Bosco Mercês





Pro Correr - Dia Internacional da Mulher



Paraná em Ação



I Curso de Atualização Multiprofissional em Nefrologia



Feira Comunitária

## **SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE**

**ANGELA RICIERI**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS-PR 7942

**DELAINY JUPPE CLEMENTE**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS-PR 8027

**ERISLEYNI FABIANA GARDIN**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS-PR 6632

**MARINÉA DA CUNHA DIAS**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS-PR 5263

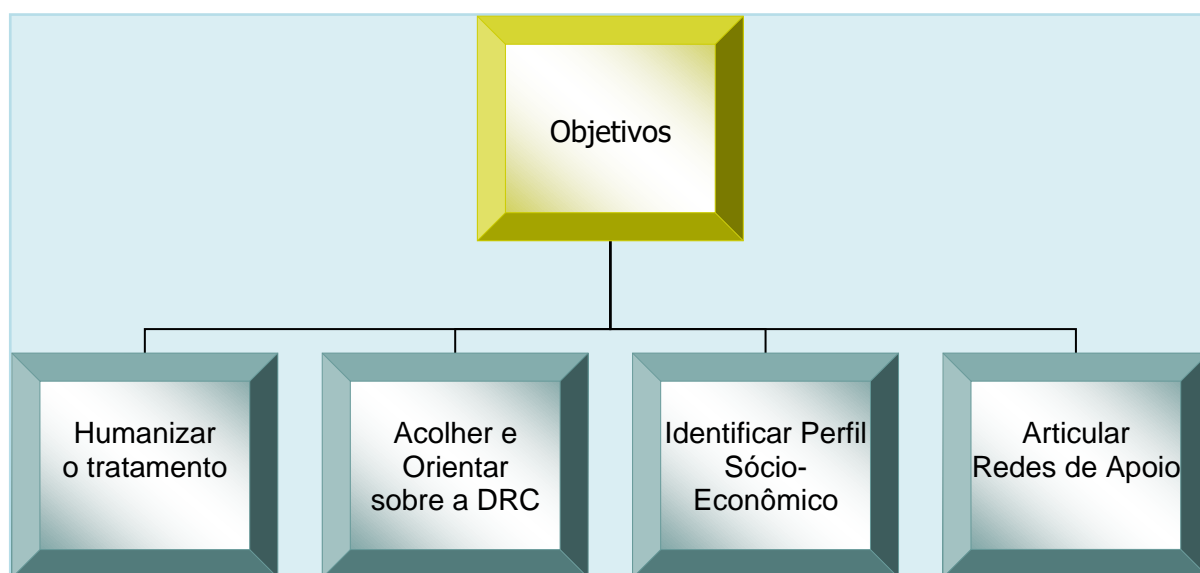
**VERESSA MARA VICENTE**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS-PR 6081



**Total de Atendimentos em 2011 = 15.804**

### **Introdução**

O Serviço Social é o ponto de suporte fundamental ao plano de cuidado multiprofissional, que age como mediador entre o paciente e as necessidades geradas durante o tratamento da doença.



Anualmente são atendidos pelo Serviço Social em média 780 pacientes em tratamento dialítico e outros 1.745 em tratamento ambulatorial (nefrologia geral), que são atendidos individualmente conforme a necessidade de cada paciente, dentre as atividades estão:

<b>Relatório Anual</b>	<b>CAPD</b>	<b>CCL</b>	<b>CDR</b>	<b>HUEC</b>	<b>HUC</b>	<b>TOTAL</b>
Agendamento do Motorista	9	36	22	17	21	105
Articulação vagas de HD/Transito e Transferência HD	1	17	56	38	42	154
Articulações e Parcerias	0	6	49	5	39	99
Autorização Taxi	5	0	5	14	4	28
Compra extra de medicamentos	3	3	7	22	8	43
Compra Fitas Glicose	0	7	10	9	4	30
Elaboração e Atualização Ficha Social	63	54	60	101	61	339
Liberação Medicação Estoque	1212	469	332	297	232	2542
<b>Contatos Central de Transplante</b>	9	10	26	28	11	84
Contato Amb Tx HUEC	2	41	39	22	27	131
Contato c/ US/ Hospitais e Secretarias de Saúde	24	89	96	33	74	316
Contato Fas e/ou Secretarias de Ação Social	18	53	16	13	9	109
Contato Imunogenética - Agendamento PRA e HLA	3	22	33	29	8	95
Contato telefônico com familiar e ou paciente	11	72	133	93	52	361
Contato transporte social	63	81	218	109	108	579
Declarações HD	1	38	15	59	35	148
Encaminhamento à US ou Hospitais	7	10	23	21	28	89
Encaminhamento CAU	6	7	23	15	18	69
Encaminhamento e Declarações Secretarias e Prefeituras	1	8	10	18	42	79
Encaminhamento e Orientação/Benefícios Previdenciarios e BPC	4	15	69	50	24	162
Encaminhamento Especialidades SUS	9	23	103	129	61	325
Encaminhamento Faz, Secretarias de Ação Social/Saúde	4	28	1	7	63	103
Encaminhamento Isenção Tarifaria Metropolitana	4	20	12	20	20	76
Encaminhamento Isenção Tarifária URBS	34	30	95	46	63	268
Encaminhamento Ótica Marins	0	4	8	4	6	22
Encaminhamento para Advogada	0	0	19	9	29	57
Encaminhamento para Código Transação	67	29	11	3	173	283
Encaminhamento para Nutrição	23	19	28	20	23	113
Encaminhamento para Odontologia	14	21	86	32	32	185
Encaminhamento para Podologia	17	13	98	25	17	170
Encaminhamento para Psicologia	4	19	23	25	80	151
Encaminhamento Programa Governo Federal e Ongs	1	12	79	29	8	129
Encaminhamento Serviço de Transplante	4	22	318	44	184	572
Encaminhamento Transporte Social	6	10	62	39	66	183
<b>Atendimento Voluntariado</b>	0	0	88	4	28	120
Atividades Recreativas/Lúdicas e Educativas	0	10	2	9	84	105
Bingo na Clínica	0	4	1	3	49	57
Decoração Clínicas Datas Comemorativas	1	11	121	13	28	174
Discussão Caso Clínico Equipe Multiprofissional	1	14	37	44	111	207
Entrega Brinquedos	2	11	7	18	7	45
Entrega Cobertores	151	131	504	106	202	1094
Entrega de Presentes (Dias mães, natal, pascoa, etc)	163	142	725	6	476	1512
Entrega Itens Alimentação	100	384	68	26	521	1099
Entrega Roupas	14	21	47	4	28	114
Intervenção Social	9	67	430	40	93	639
Marcação exames (outros)	28	89	84	24	63	288

Orientação e Encaminhamento Rede de Apoio	25	11	9	4	11	60
Orientação Terapia Renal Substitutiva	20	3	69	11	20	123
Orientação Transplante Renal	4	15	51	45	33	148
Orientações familiares benefícios FPR	17	14	52	50	51	184
Reunião Administrativa Clínicas/ Equipe Multi e Setor	0	10	33	9	19	71
Reunião com Pacientes e Familiares	0	8	21	7	14	50
Tubos soroteca	209	164	639	280	221	1513
Visita Domiciliar	0	0	0	0	2	2
						15804

### **Avaliação Socioeconômica/Cadastro Social**

Através do cadastro social que há uma proximidade da realidade socioeconômico dos pacientes com a Pró-Renal Brasil. É a partir da entrevista social que se realiza os devidos encaminhamentos conforme a necessidade de cada paciente, como a liberação de benefícios assistenciais da Pró-Renal Brasil.

### **Orientação Inicial de Tratamento**

O Assistente Social orienta e encaminha os pacientes à rede de apoio Municipal, Estadual e Filantropias. Aborda assuntos tais como: direitos sociais e previdenciários. Pois é neste período que as informações e orientações fazem-se importantes.

### **Discussão Caso Clínico/ Reuniões Multiprofissionais**

Tem por objeto a intervenção e compreensão da realidade social vivenciada pelo paciente, onde os profissionais envolvidos buscam superar seus limites e caracterizam suas ações pela troca e o reconhecimento de um saber coletivo, visando atender o paciente em sua plenitude.

### **Contato telefônico Central de Transplante**

Necessário para esclarecimentos sobre Soroteca e alterações no que se refere a Transplante Renal.

### **Contato telefônico para orientação do paciente e familiar**

Os vínculos familiares são importantes para o desenvolvimento dos seus indivíduos, uma vez que é no seio familiar que conceitos como proteção e socialização são difundidos, independentemente dos múltiplos arranjos e formas que estas famílias apresentam. O Assistente Social busca na família o apoio para o enfrentamento da doença.

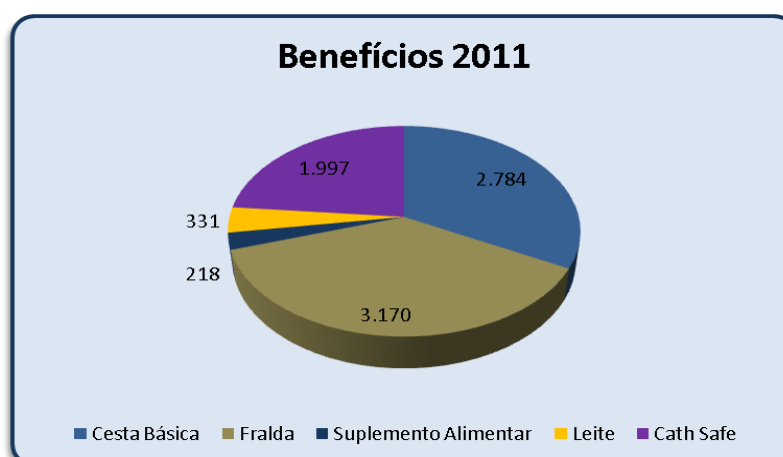
### **Soroteca**

O Serviço Social é responsável pelo controle dos pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal atendidos pela Pró Renal Brasil, inscritos na fila do Transplante Renal. Bimestralmente é coletado material sanguíneo para a realização do Transplante, o que torna a manutenção desta atividade de grande impacto aos pacientes acompanhados pela Instituição e de suma importância.

## **RECURSOS ASSISTENCIAIS**

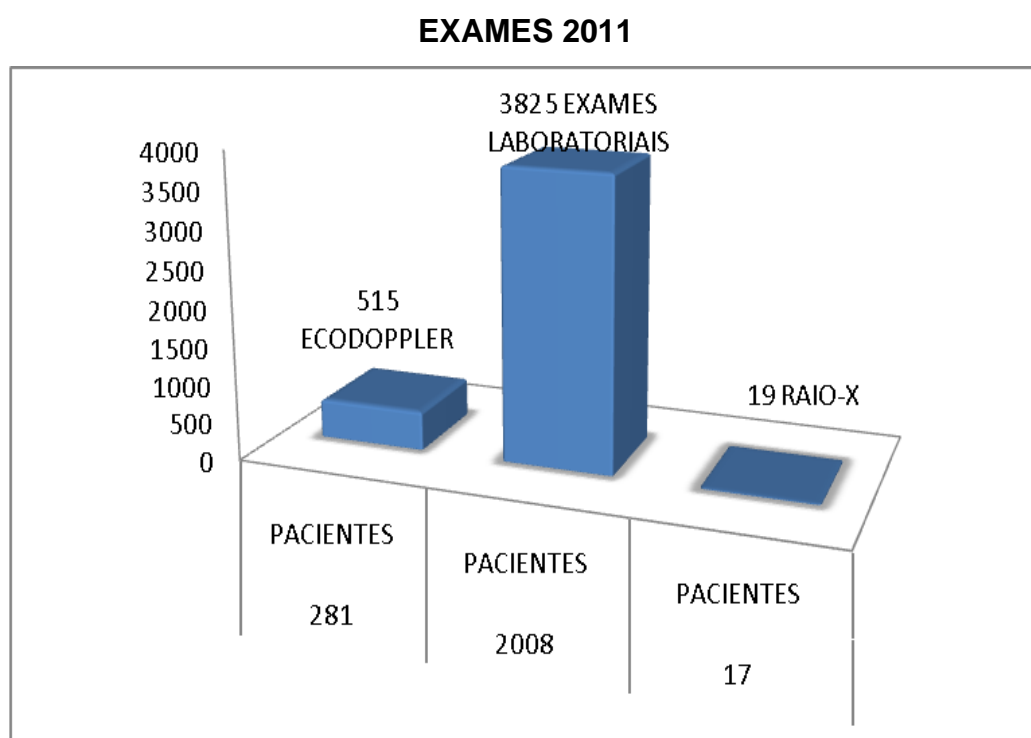
Oferecemos ao nosso paciente suporte amplo e continuado proporcionando a estes, acesso a bens de natureza essencial pra manutenção do tratamento com qualidade. Já que a realidade do tratamento é dolorosa, oferecemos uma oportunidade de enfrentamento à doença de forma digna e humanizada.

## **DISTRIBUIÇÃO BENEFÍCIOS**



### Exames e Procedimentos – pacientes beneficiados 2.306

Através de parcerias a Instituição oferece a oportunidade de um tratamento de qualidade e responsabilidade, dando integridade através da liberação de recursos para custear exames importantes, que dão continuidade ao tratamento, tais como:



Dados referentes à pacientes atendidos em liberação de exames em 2011

### Recursos de Transporte/ táxi

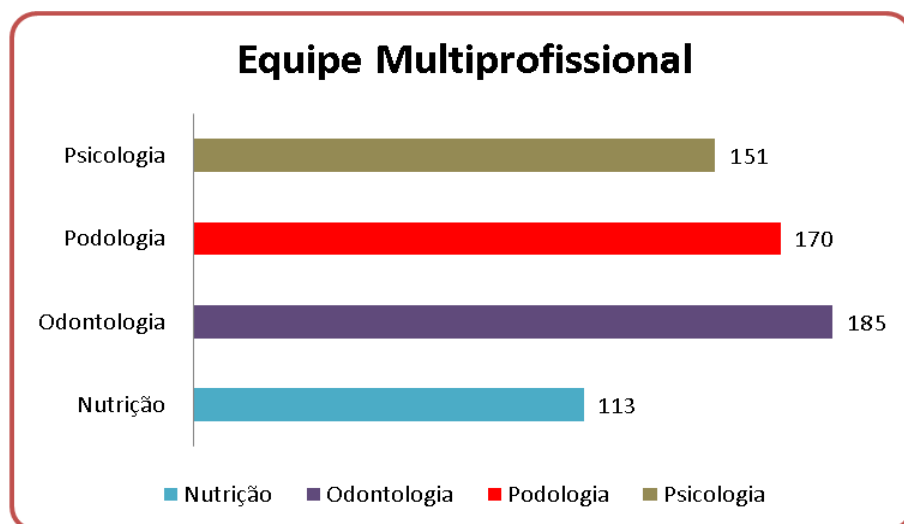
Em parceria com sistema de Radio Táxi atendemos pacientes em tratamento hemodialítico em situação de emergências.

### Visitas Domiciliares

A visita domiciliar caracteriza-se como instrumental importante para desvelamento da realidade vivenciada pelos pacientes e que apresentam maior dificuldade na realização e aceitação do tratamento.

## ENCAMINHAMENTOS

### Encaminhamentos a equipe Multiprofissional da Pró-Renal Brasil – 619



#### **Acesso a Nefrologia através de encaminhamentos Unidades de Saúde para Código de Transação**

Realizado encaminhamento através de Código de Transação para diferentes especialidades médicas necessárias ao atendimento integral do paciente.

#### **Encaminhamento a Especialidade SUS**

O Assistente Social encaminha as solicitações de especialidades à Secretaria da Pró Renal Brasil que agendam consultas rápida, facilitando o acesso deste paciente à consulta especializada. Todas as consultas são agendadas por intermédio do Serviço Social.

#### **Encaminhamento Consulta Transplante Renal**

O Assistente Social durante a entrevista social aborda as formas de tratamento da Insuficiência Renal Crônica, dentre estes o Transplante Renal, sendo responsável pelo agendamento da primeira consulta na Unidade de Transplante Renal do Hospital Evangélico ou Hospital Universitário Cajuru.

### **Articulação para início tratamento dialítico**

É importante neste momento considerar as particularidades de cada usuário, desta forma o Assistente Social irá junto ao paciente analisar endereços, transportes e outras condições sociais que serão determinantes a um encaminhamento preciso e humanizado. Bem como articular vagas para trânsito e transferências.

## **RECURSOS DA COMUNIDADE**

### **Encaminhamento e Renovação do direito à Isenção Tarifária**

Garante aos pacientes o direito a isenção de tarifa para a utilização do transporte coletivo local municipal de Curitiba através de parceria com a URBS.

### **Encaminhamento e Renovação do direito à Isenção Tarifária Metropolitana**

Garante aos pacientes o direito a isenção de tarifa para a utilização do transporte coletivo metropolitano.

### **Encaminhamento a Transporte Social**

Viabiliza acesso do paciente ao tratamento, articulando transporte para a realização das sessões de hemodiálise.

### **Contatos Distritos Sanitários/ Transporte Social**

Além de encaminhar os pacientes as Secretarias de Saúde para acesso a este benefício, se faz necessário o contato diário com as equipes responsáveis pelo transporte, considerando as troca de turnos, diálises extras, atrasos e outras emergências na qual deve ser acionado este recurso.

### **Encaminhamento e/ou Contatos com Redes de Apoio (Prefeituras, Promoção Social, Secretarias de Saúde)**

Os pacientes são encaminhados aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) que através da Lei Orgânica da Assistência Social que tem por objetivo

integrar as políticas setoriais e universalizar os direitos sociais (Lei nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993), o que nos permite atender os pacientes de forma integral.

As Secretarias de Saúde nos apóiam no que se trata do direito de todos ao acesso a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, sendo o Estado é responsável pela reformulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

### **Encaminhamentos às Unidades Básicas de Saúde / Hospitais**

Os pacientes procuram a Instituição no intuito de receber orientações, encaminhamentos e quando necessário realizamos os encaminhamentos para acompanhamentos nas Unidades de Saúde (quando o acompanhamento nefrológico não se faz necessário). Em outras situações recebemos pacientes em estados mais graves (emergências e urgências) na qual é necessário internamento.

### **Encaminhamento à Advogada**

Parceria realizada entre Pró Renal Brasil e Advogadas, onde os pacientes são encaminhados para receber orientações diversas, dentre estas: direitos previdenciários e assistencial.

### **Encaminhamento e/ou Contatos Associação, Ongs e Programas do Governo Federal**

Na busca por suporte social, o acesso a redes de apoio são importantes no fortalecimento da cidadania dos pacientes, visando à ampliação de direitos e oportunidade de inclusão social. São realizados encaminhamentos diversos a programas oferecidos através dos municípios tais como: Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social, Passe Livre.



### **Encaminhamento CAU**

Para que os pacientes atendidos possam ter sucesso no tratamento precisamos que este tenha garantido o direito a medicações prescritas pela equipe medica e como nem sempre as medicações estão disponíveis nas UBS estes encaminhamentos se fazem necessário. Para que tenham o direito de ter medicamento de uso contínuo gratuitamente.

### **Encaminhamento Ótica Marins**

Através de parceria da Instituição com a Ótica Marins, é garantido o acesso dos pacientes a compra de óculos com descontos e facilidade de pagamentos.

### **Encaminhamento a Benefícios Previdenciários**

Devido à complexidade da doença e tratamento, os pacientes sem condições de exercer atividade laboral são orientados e/ou encaminhados ao INSS no intuito de ter seus direitos garantidos.

### **Declarações e Encaminhamentos às Prefeituras**

Trabalhar em rede permite aos profissionais ações que envolvem grupos capazes de oferecer suporte ao usuário e família, possibilitando melhores resultados quando as redes são articuladas e mobilizadas.

### **Agendamento de exames da rede pública**

O fortalecimento de redes de apoio são fundamentais para o Assistente Social, desta forma esta rede se interliga em prol dos pacientes e utilizando-se desta ferramenta podemos contribuir de forma efetiva no que se refere ao agendamento de exames via Secretarias Municipais de Saúde.

## EVENTOS E PROJETOS

### Participação Serviço Social na Comemoração do Dia Mundial do Rim

Realizado na segunda terça e quarta-feira do mês de março, o Dia Mundial do Rim é um grande evento em prol da comunidade. Em 2011 o Serviço Social em parceria com as equipes de saúde (Dra. Maria Aparecida e Enf. Juliana) que orienta e encaminha os pacientes atendidos em exames para:

- 11 emergências (atendimento na Pró-Renal)
- 4 UBS (a serem acompanhados nas unidades de saúde)
- 27 nefrologia geral (a serem acompanhados por nefrologistas)



Equipe Médica e Serviço Social realizando orientações e encaminhamentos

### Parcerias

Em 2011, através de parceria com o Sesc-PR e IPCC os pacientes receberam itens de alimentação, higiene, consumo e outros que proporcionaram a estes uma maior qualidade de tratamento. Como: Jaquetas, Cobertores, Iogurtes, Sucos, Chocolates e Itens de Higiene.



Entrega dos Cobertores na Pró-Renal pelo IPCC



Jaquetas recebidas IPCC

### **Programa Diálogo**

A Fundação Pró-Renal propõe a educação e a prevenção da Doença Renal Crônica através do Programa Diálogo®: Programa de Detecção Precoce e Manejo da Doença Renal, que consiste em um programa educativo sobre a prevenção da doença renal através de protocolos atualizados, capacitação das equipes de atenção

básica de saúde e de canal aberto de comunicação entre as Secretarias Municipais de Saúde e a Fundação Pró-Renal.

O início da implementação do Programa aconteceu no dia 30 de junho com a realização de um café da manhã com representantes das Secretarias de Saúde da Região Metropolitana e Autoridades Sanitárias de Curitiba, para apresentação do Programa Diálogo e exposição do protocolo.

São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Tijucas do Sul e Araucária foram os municípios capacitados em 2011.



Apresentação Programa Diálogo – Pró Renal Brasil (30/06/11)



Diálogo – Almirante Tamandaré (18/08/11)



Diálogo – Araucária (04/10/11)





Diálogo – São José dos Pinhais (23/07/11)



Diálogo – Tijucas do Sul (23/08/11)

### **1ª Noite da Sopa Beneficente**

Realizada no Salão Paroquial da Capela São Judas Tadeu em Campo Largo no dia 24 de Setembro de 2011. O evento contou com a colaboração dos empresários e comerciantes do município e parceiros da Pró-Renal Brasil. Foram vendidos 300 convites.

O evento teve como objetivo arrecadar fundos para ajudar a Instituição na compra do equipamento Arco em C.



Participantes do Evento

### **Projeto Siscopen**

Em 2011, a Fundação Pró-Renal foi beneficiada por recursos advindos da Justiça Federal através da Vara Criminal de Curitiba / SISCOPEN. O Projeto foi elaborado atendendo as necessidades emergentes da Instituição, sendo solicitada pelo projeto a Reforma do Centro de Nefrologia Intervencionista e a cobertura da estrutura externa com toldo.

### **Banner IFKF**

Poster Serviço Social da Pró-Renal Brasil apresentado no 12th INTERNATIONAL MEETING 2011-11-17 realizado em 04 to 07 APRIL 2011 – VANCOUVER, CANADA, fala sobre o Papel Crucial do Serviço Social na Assistência Integrada ao Doente Renal.

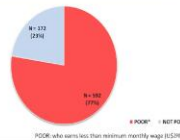
## The Crucial Role of the Social Worker in an Integrated Assistance to the Renal Patient.

Clemente, DJ<sup>1</sup>; Dias, MC<sup>2</sup>; Gardin, EF<sup>2</sup>; Lara, VMV<sup>2</sup>; Pachaly, MA<sup>2</sup>; Riella, MC<sup>1,2</sup>  
1 Social Service Division - Pro-Renal Foundation Brazil • 2 Biological and Health Sciences Center - Catholic University of Parana - Brazil - PUC-PR

### INTRODUCTION

The unconventional role of Social Work is very well characterized in the chronic kidney disease (CKD) outpatient care. Our CKD patients are generally elderly with low education level, unfavorable socio-economic conditions and major problems of understanding self care and social rights, and all these conditions may modify the clinical plan. Besides all the activities inherent to Social Workers, this disease raises the need for a differentiated and very active positioning in specific areas.

#### Social-Economic Evaluation (764 patients)



### METHODS

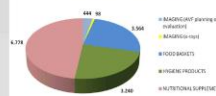
We retrospectively analyzed the social evaluation records of 1200 outpatients (pre-dialysis and dialysis patients) evaluated during 2010.

### RESULTS

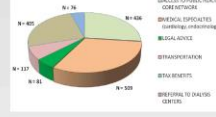
Among the main results, we found that 77% of our patients have low family incomes, with greater demand for Social Work help in providing basic needs like food, transportation and personal hygiene. There was also a very significant participation of Social Work in patients' access to coverage of imaging methods and high-cost nutritional supplements - not supplied by the public health system. Social Work Service schedules appointments with our multiprofessional team whenever needed, reducing the waiting time for important services that are not readily available in public health system.

### RESULTS

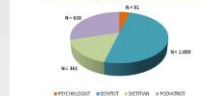
#### Continuous Patient Assistance



#### Referral to Other Areas (1200 patients)



#### Referral to the Multiprofessional Team (1200 patients)



### CONCLUSION

Our results show that the social worker acts as a coordinator of the multiprofessional team and mediator of the relationship with the patient during the process of disease treatment, while directing resources to meet a broad spectrum of needs, from basic demands of survival to the performance of expensive tests. This is part of the essence of an integrated approach to CKD patients.

## 6º Encontro Catarinense do Terceiro Setor

Realizado em Florianópolis/ SC em setembro de 2011. A proposta do evento é reunir as entidades do Terceiro Setor para discutir assuntos pertinentes aos desafios contemporâneos.

Foram discutidos: Desafios, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Voluntariado, Carreira.





Eris Gardin e Evandra Dallacort

**Participação no I Evento Multiprofissional:** “Abordagem de Tratamento ao Paciente Crônico” – Foco Prevenção: Em 18 de junho o setor de psicologia organizou o evento direcionado aos profissionais da saúde. A Assistente Social Erisleyni F Gardin participou da mesa redonda da Equipe Multiprofissional da Pró-Renal Brasil, abordando “Papel do Assistente Social no atendimento ao Doente Renal Crônico”.

### **PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA**

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes momentos de descontração e entretenimento, no intuito de elevar a auto-estima e a integração com a equipe proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente

com outros pacientes tornando o tempo de tratamento mais agradável. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

### **Atividades Recreativas/Lúdicas e Educativas**

As atividades são realizadas nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando todos os turnos. Para isso são necessárias parcerias com voluntários para que essas atividades ocorram.



Apresentação Musical

### **Dia das mães**

Nesta data comemorativa foram distribuídos kits de meias recebidos de doação, confeccionados por funcionários e voluntários da Pró Renal Brasil.



Presente Dias das Mães às pacientes em Diálise e Hemodiálise

### **Dia das Crianças**

Em parceria com as alunas do Colégio Marista que proporcionaram as crianças atendidas pela Pró-Renal um dia especial, com lanche e presentes.



Paciente Diálise Peritoneal – Luiz Felipe

### **Páscoa**

Parceria com o Programa Mesa Brasil do Sesc/Pr proporcionou aos 780 pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal uma páscoa recheada de chocolates



Kits de Páscoa

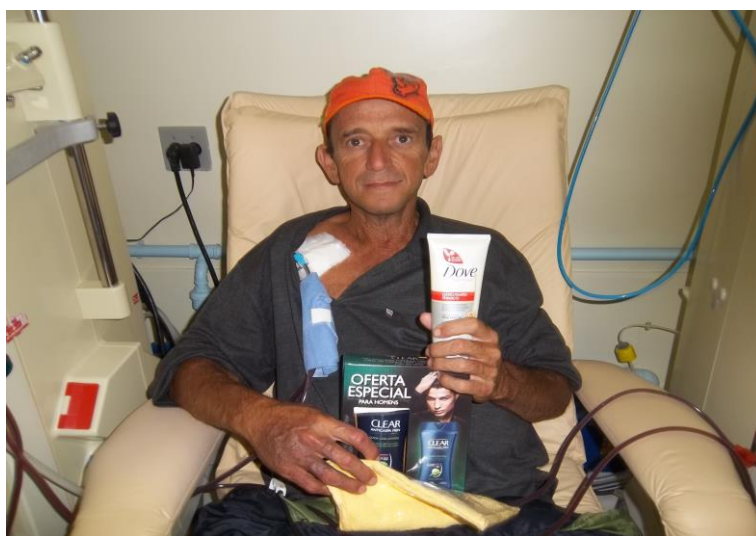
## Natal

Uma parceria do Serviço Social com o RH permitiu que as operadoras do Centro de Captação de Recursos entregassem pessoalmente os presentes de Natal aos pacientes em Hemodiálise na Clínica Ulisses.



Natal Ulisses – Operadoras CCR





Natal Clínica Campo Largo

**Decoração das Clínicas para festividades: Páscoa, Festas Juninas, e Natal**  
Visando deixar o ambiente de tratamento mais agradável e alegre.



Decoração Clínica Cajuru - Páscoa



Decoração Junina Clínica Campo Largo



Decoração Natal – Clínica Campo Largo

## **FARMÁCIA**

**ANA PAULA PICCOLI**  
FARMACÊUTICA - CRF 12851

**Total de atendimentos = 12.243**

### **Introdução**

O paciente renal crônico requer um amplo acompanhamento de saúde, pois precisa se adaptar a uma nova realidade cheia de restrições e cuidados necessários. O Farmacêutico inserido na equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal contribui para este atendimento especializado e individual atuando na área da Assistência Farmacêutica.

A Farmácia da Fundação Pró-Renal conta com uma equipe de profissionais capacitados para a dispensação dos medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

Em seu estoque possui 32 itens de medicamentos.

Disponibiliza de uma cota mensal para efetuar compras de medicamentos de uso contínuo, compras extras e medicamentos manipulados visando suprir toda a terapia medicamentosa dos pacientes com doença renal crônica.

### **Objetivos**

- Humanizar o tratamento do doente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação excepcional através da parceria com Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar assistência farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.

Atendendo cerca de 780 pacientes em programa de hemodiálise e diálise peritoneal, dispensa gratuitamente medicamentos complementares para suprir a terapia medicamentosa.



### **Dispensação de Medicamentos - Estoque**

Suprir os pacientes renais crônicos com a terapia medicamentosa juntamente com a assistência farmacêutica.

- Deverá constar na solicitação médica: o nome completo do paciente, medicamento e posologia, data, carimbo e assinatura do médico;
- A receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social, perante protocolo do setor, e o paciente ou acompanhante deverá portar documento original do paciente;
- Separar a medicação, emitir o recibo via SIGMA e assinar o recibo de dispensação, tirar xérox da receita e anexar;
- Os recibos dispensados durante o dia são conferidos e carimbados para levantar possíveis falhas de dispensação ou digitação;
- Após a conferência, os recibos emitidos deverão ser armazenados por ordem de data em local próprio, e ao final do mês serão arquivados por um período igual a 5 anos para possível apreciação pelo Ministério Público e controles internos.

No ano de 2011 foram realizados 5.058 atendimentos para liberação **de medicação em estoque** conforme relação mensal a seguir:

<b>MÊS</b>	<b>ATENDIMENTO/MÊS</b>
Janeiro	385
Fevereiro	332
Março	389
Abril	399
Maio	430
Junho	422
Julho	686
Agosto	450
Setembro	410
Outubro	442
Novembro	403
Dezembro	310
<b>TOTAL</b>	<b>5.058 atendimentos</b>

No ano de 2011 foram dispensados um total de 881.638 unidades de medicamentos, segue abaixo relação de medicamentos de uso contínuo dispensados mensalmente.

<b>MÊS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Janeiro	80587
Fevereiro	65924
Março	75178
Abril	77328
Maio	64770
Junho	63300
Julho	75156
Agosto	61468
Setembro	84356
Outubro	83768
Novembro	82932
Dezembro	66871
<b>TOTAL</b>	<b>881.638 unidade de medicamentos</b>

### **Dispensação de Medicamentos – Compra Extra**

Abranger totalmente a terapia medicamentosa do paciente renal crônico. Uma vez que tem necessidade de medicamentos não padronizados pela farmácia da Fundação Pró-Renal e que também não são encontrados nas unidades básicas de saúde.

- A prescrição médica devidamente preenchida deverá ser autorizada pelo serviço social para que seja realizada a compra pela farmácia da Fundação Pró-Renal;
- Após autorização do serviço social a compra é realizada e o medicamento dispensado ao paciente.
- Deverá ser preenchido o livro de registro de medicamento de compra extra, com o nome do paciente, medicação, data de solicitação da compra, data do recebimento da compra e data da entrega da medicação;

- Se ocorrer a compra de alguma medicação pertencente à Portaria nº. 344 do MS, o paciente terá que efetuar a retirada da medicação na farmácia conveniada, não poderá haver trânsito desta medicação da portaria 344 dentro da farmácia da Fundação Pró-Renal;
- As receitas deverão ficar na Farmácia para controle mensal da medicação comprada, e, no caso dos medicamentos da portaria nº. 344, a via original deverá ser entregue para a farmácia conveniada;
- Os medicamentos deverão ser entregues ao paciente sob assinatura do recibo emitido pelo SIGMA;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia, para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

Segue abaixo relação de **compras extras** realizadas em 2011.

MEDICAMENTO	QUANTIDADE
Ambroxol xarope	1
Aciclovir Creme	2
Cilostazol 50mg	60
Ciprofloxacino 500mg	66
Carvedilol 3,125mg	120
Clopidogrel 75mg	56
Decadurabolin 25mg	4
Dulcolax	4
Dersani 200ml	4
Iruxol mono	13
Kolagenase 15g	4
Lidocaina gel	1
Meticortem 5mg	330
Nimesulida	12
<b>TOTAL</b>	<b>677 unidades</b>

## Dispensação de Medicamentos Manipulados

Atender a demanda de medicamentos específicos aos pacientes renais, suprimindo totalmente a sua terapia medicamentosa.

- Os medicamentos manipulados podem ser fornecidos a pacientes que necessitem de alguma fórmula com concentração específica para seu tratamento, ou em caso do medicamento manipulado ter um custo menor que o medicamento de referência;
- A Receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social;
- O pedido é encaminhado para a farmácia de manipulação, e no prazo de um dia útil este medicamento estará disponível para a entrega ao paciente. O paciente deverá ser informado do dia correto para a retirada da medicação na farmácia da Fundação;
- Todos os pedidos que foram encaminhados deverão constar no livro de registro para medicamentos manipulados, com nome do paciente, nome do medicamento, data do pedido, data do recebimento, data de entrega;
- Na dispensação do medicamento é emitido um recibo (via SIGMA), o qual deverá ser assinado pelo paciente ou responsável;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

Segue abaixo relação de medicamentos manipulados no ano de 2011.

MEDICAMENTO	QUANTIDADE
Bisoprolol 5mg	110
Codeína 30mg+ parac 500mg	90
Ciprofloxacino 500mg	7
Itraconazol 100mg	120
Lactobacilos	30
L-glutamina	3
Zinco Quelato	300
<b>TOTAL</b>	<b>660 unidades</b>

## **ROTINA PARA COMPRAS**

Comprar os medicamentos padronizados pela Farmácia da Fundação Pró-renal para o tratamento dos pacientes renais crônicos:

- Fazer levantamento semanal da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados conforme necessidade do setor;
- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;
- Encaminhar a lista de pedidos a pelo menos três fornecedores para realizar a cotação;
- Após o retorno das cotações serão analisadas e será realizada a compra do fornecedor com menor custo, a cotação será encaminhada ao setor financeiro para apreciação;

## **ROTINA PARA RECEBIMENTO DE PRODUTOS**

Conferir os medicamentos recebidos conforme as normas de padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;
- Armazenar os produtos de forma correta e adequada;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

### **Critérios para aceitação:**

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

**Critérios para não aceitação:**

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;
- Nota fiscal em desacordo com os produtos;
- Produtos não solicitados na ordem de compra.

**ROTINA DE RECEBIMENTO DE DOAÇÕES**

Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Eventuais doações de medicamentos acontecem e há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, prazo de validade, embalagens íntegras, etc.);
- Se o medicamento doado estiver em boas condições de uso ele será armazenado em armário próprio para medicamentos de doação;
- Em caso do medicamento doado não estar em condições de uso deverá ser desprezado em lixo apropriado;

**MEDICAÇÃO EXCEPCIONAL**

Entregar aos pacientes das Clínicas de Doenças Renais - CDR Novo Mundo, Evangélico, Cajuru e Campo Largo e pacientes ambulatoriais a medicação excepcional, eritropoetina, hidróxido de ferro, calcitriol, calcijex e sevelamer. Esta medicação excepcional é dispensada aos pacientes através de uma parceria firmada entre a Fundação Pró-Renal a Farmácia Especial e o CEMEPAR com objetivo de humanizar o tratamento do doente renal, facilitando o acesso a medicação.



Dispensação da Medicação Excepcional

- Para a entrega da medicação excepcional, os recibos dos pacientes são emitidos via CEAF, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde, seguindo a lista de pacientes fornecido pelas clínicas mensalmente;
- De acordo com os recibos emitidos, a medicação é separada individualmente para ser entregue ao paciente no dia e turno de sua diálise;
- As dispensações são realizadas com a supervisão do farmacêutico aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é realizada em cada clínica, duas vezes na semana atendendo a todos os turnos;
- É realizado acompanhamento farmacoterapêutico, para esclarecer dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- A Eritropoetina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C.



Assistência Farmacêutica

Cerca de 850 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação da medicação excepcional. Todos os processos para a liberação da medicação excepcional, incluindo renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela farmácia da Pró-Renal e enviados a farmácia especial para liberação pelo médico auditor. O controle de estoque, e atendimentos realizados são controlados pelo CEMEPAR através do sistema do CEAF. O CEMEPAR emite uma nota mensal da medicação que deverá ser retirada na última semana do mês para suprir a demanda do mês seguinte, esta medicação é retirada no CEMEPAR pelo motorista da Fundação.

No ano de 2011 foram dispensados 575.933 unidades de medicamentos excepcionais, segue tabela mensal.

**Total de medicamentos excepcionais dispensados em 2011= 575.933**

<b>MÊS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Janeiro	40583
Fevereiro	51498
Março	55301
Abril	57977



Maio	47275
Junho	48211
Julho	55443
Agosto	50638
Setembro	19875
Outubro	50910
Novembro	58879
Dezembro	39343
<b>TOTAL</b>	<b>575.933 unidade de medicamentos</b>

### **CONTROLE DE TEMPERATURA**

Manter um padrão de temperatura para conservação dos medicamentos.

- Deverá ser realizado o controle de temperatura ambiente e da geladeira (onde são armazenadas as Eritropoetinas). As temperaturas devem ser registradas em uma ficha de controle. Este controle será realizado duas vezes ao dia as 09h00min e as 17h00min horas.

### **CONTROLE DE ESTOQUE**

Manter a quantidade necessária de todos os medicamentos, para atender a demanda mensal dos pacientes.

- Através do SIGMA, é realizada a entrada e saída dos medicamentos. Ao final de cada mês é realizada a contagem dos medicamentos em estoque para verificar se estão de acordo com a quantidade de medicamentos registrados no sistema.

### **CONTROLE DE VALIDADE DE MEDICAMENTOS**

Controlar a data de validade dos medicamentos, evitando desperdício.

- Mensalmente é conferida a data de validade dos medicamentos em estoque;
- Medicções em seu último trimestre de validade são colocadas em quarentena, para serem dispensadas antes das outras medicações com validades mais longas;

- Em casos de medicamentos vencidos, os mesmos são encaminhados a empresa responsável para descarte.

**RECURSOS HUMANOS**

**ELIZETE POPIA**

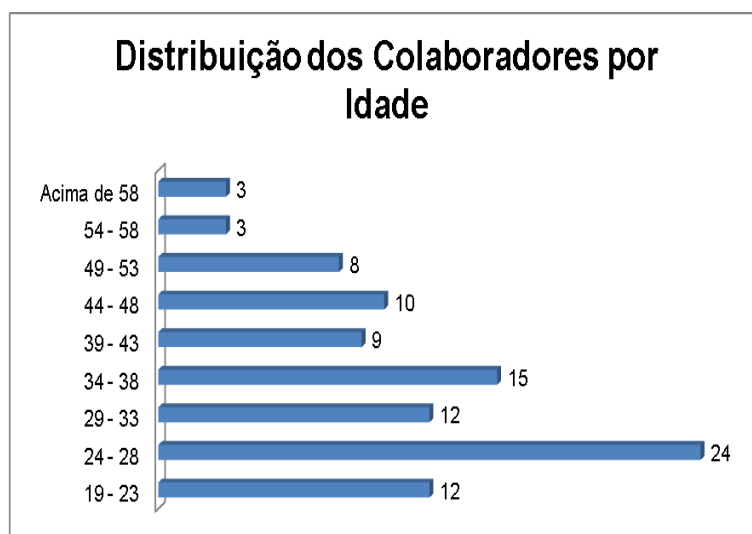
**MARGARETE T. ALBANI**

## Introdução

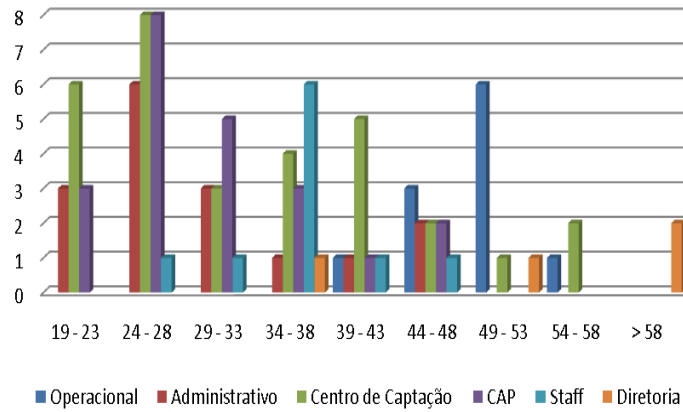
O setor de Recursos Humanos tem o objetivo executar as atividades rotineiras da área (admissão, demissão, folha de pagamento, atendimento ao colaborador, etc) as chamadas atividades de “departamento de pessoal”, e como gestão de pessoas assessorarem nas decisões estratégicas que impactam diretamente no resultado da organização.

### 1. Perfil dos Colaboradores

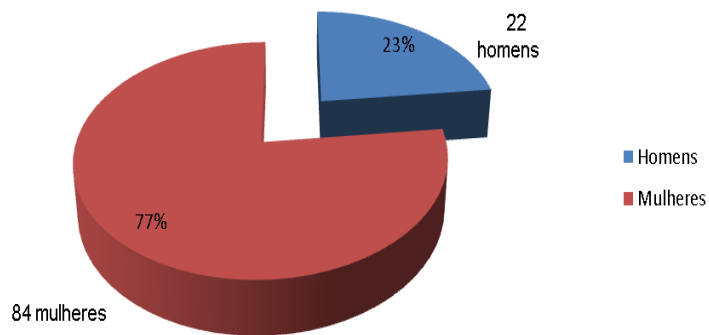
Com o levantamento do perfil dos colaboradores, podemos analisar alguns indicadores que podem auxiliar no recrutamento e seleção e conhecer como estão distribuídos nossos colaboradores por idade, tempo de empresa, idade e área onde estão alocados.



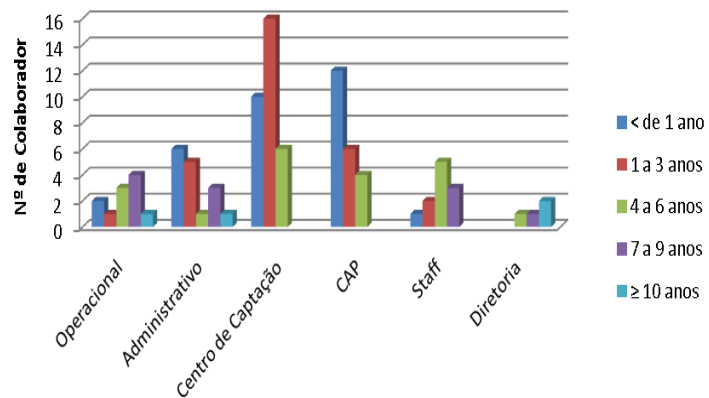
### Distribuição por Idade e Área



### Distribuição por Sexo



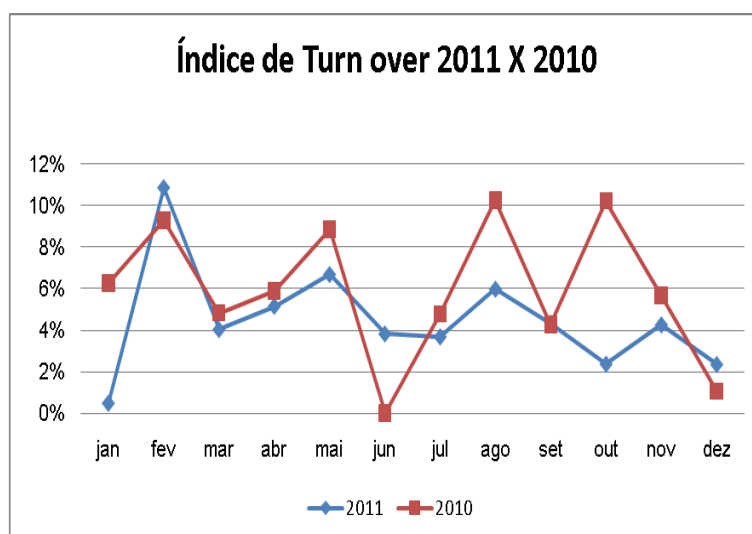
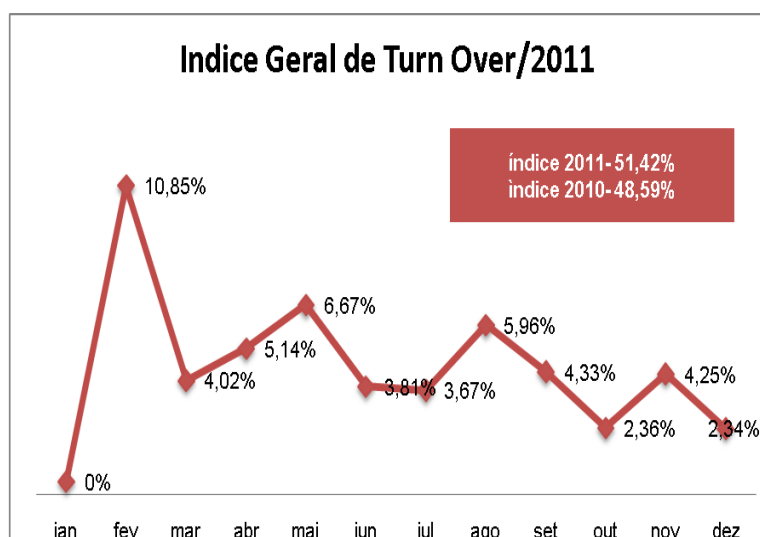
### Distribuição por Tempo de Empresa



## 2. Índice de *Turn Over*

O índice de *turn over* é importante porque não somente pode significar investimentos perdidos, desperdiçados, como pode afetar profundamente o nível de produtividade, a continuidade e os resultados da organização.

Comparado ao ano de 2010 houve um aumento de 2,83% no índice geral, este aumento é justificado pela rotatividade do Centro de Captação.



## 2.1 Taxa de Desligamento

A taxa de desligamento elevada significa perda de produtividade, de lucratividade e saúde organizacional. Isso sem contar que este indicador tem forte impacto na motivação das pessoas, no comprometimento e, conseqüentemente todos estes fatores acabam influenciando no absenteísmo.

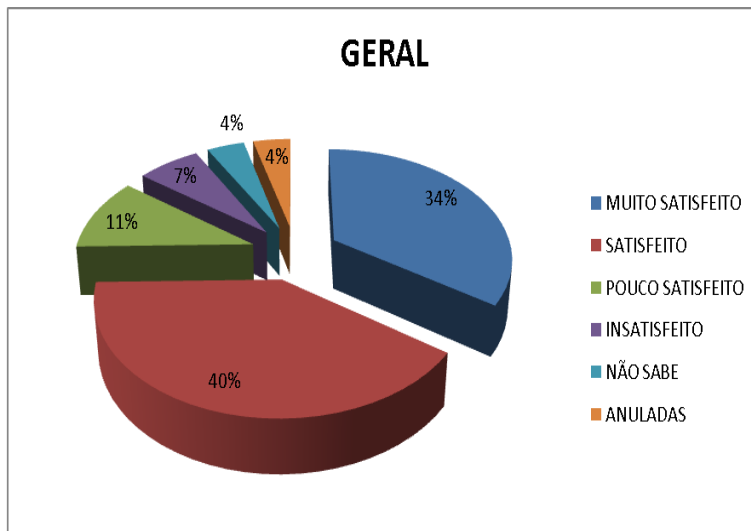
Total de Colaboradores	ESPONTÂNEA		P/ EMPRESA		TOTAL SAÍDA	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
96	34	35%	26	27%	60	<b>63%</b>

## 3. Pesquisa de Clima Organizacional

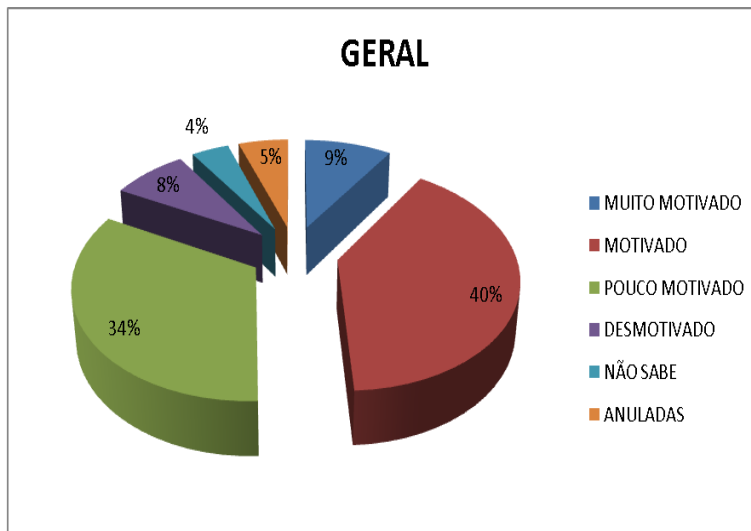
Foi aplicada uma pesquisa de clima organizacional em maio, o modelo foi adaptado do site [www.scrib.com.br](http://www.scrib.com.br), que atingiu um público de 84 colaboradores representando 73,68% do número total. O objetivo da pesquisa foi avaliar alguns indicadores como: relacionamento, satisfação profissional e motivação, segurança e perspectiva, desenvolvimento e treinamento, comunicação e QVT (qualidade de vida no trabalho). Em geral os indicadores de relacionamento entre líderes e liderados e comunicação foram satisfatórios, porém há necessidade de uma atenção especial quanto ao desenvolvimento (falta de treinamento), melhorar a infra estrutura (cadeiras, mesas), salário e benefícios e oportunidade de crescimento profissional os colaboradores não enxergam uma oportunidade de melhoria dentro de suas atividades.

Apresentação de alguns resultados (gráficos) da pesquisa:

**Pergunta:** Como você está satisfeito com o trabalho que executa?

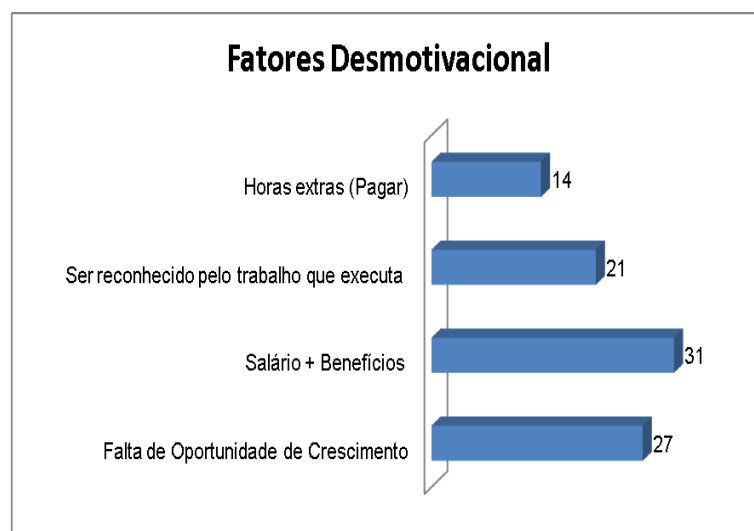


**Pergunta:** Você se sente motivado trabalhando aqui?



**Pergunta:** Dos itens citados, marque quatro opções que você considera como motivacional (M) e quatro desmotivacional (D):





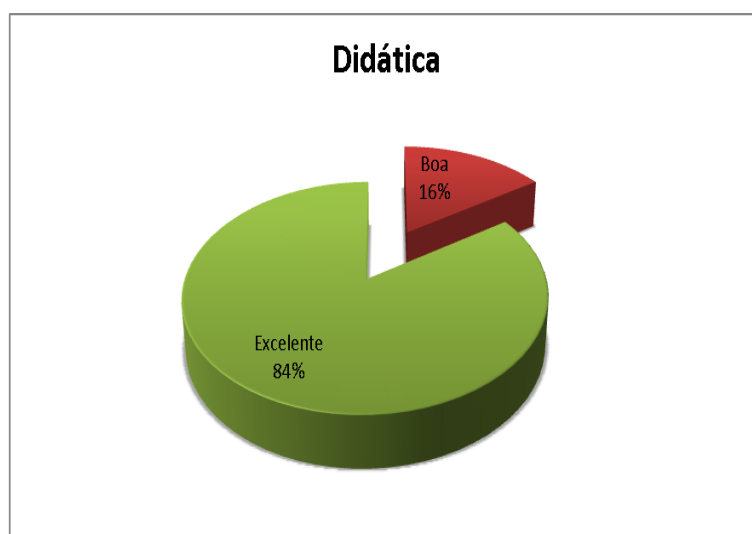
#### 4. Treinamento

O Projeto Integração iniciado em 2010, continuou com os ciclos de palestras, onde objetivo é que os colaboradores conheçam a missão, a visão e os objetivos da instituição. Foram realizadas 14 palestras com a participação dos profissionais do CAP (Centro de Atendimento ao Paciente), que esclareceram sobre sua atividade profissional junto a missão da instituição. Foi um momento onde os colaboradores esclareceram suas dúvidas e acrescentaram conhecimento sobre o trabalho desenvolvido na instituição em que trabalham.

Em 23 de setembro, recebemos a convidada Isabele Kutz (Coach), que abordou sobre o tema Inteligência Emocional. A palestra propôs dar compreensão sobre os princípios básicos da Inteligência Emocional e chamar o público a ter um tempo de reflexão sobre suas ações, reações, postura frente a problemas, gatilhos emocionais, pontos fortes e fracos, metas e maneiras de equilibrar suas emoções. No final da palestra, aplicamos uma pesquisa para que os colaboradores avaliassem a palestrante e a didática aplicada, com um resultado de satisfação de mais 80%.



Resultado da Pesquisa da Palestra Isabele Kutz em 23/09/11



Resultado da Pesquisa da Palestra Isabele Kutz em 23/09/11

## 5. Festa Junina no Arraiá da Pró-Renal

A Festa Junina foi realizada em junho e contou com a presença dos colaboradores e parceiros diretos. O objetivo foi de reunir os colaboradores num momento de integração. Todos os quitutes da festa foram comprados com a colaboração dos colaboradores.



Equipe de Higienização e Manutenção com a Vice-Presidente na Festa Junina



Colaboradores da Pró-Renal – Festa Junina 22/06/2011

### 5.1 Festa de Final de Ano

A Festa de confraternização de final de ano foi realizada em 06 de dezembro no Restaurante Dom Antônio entre colaboradores da Pró-Renal, Clínicas e parceiros. Houve sorteio de brindes, brincadeiras e apresentação de um casal de dançarinos de tango.



Esicler (Centro de Captação de Recursos) – Festa de Confraternização

## **PRODUÇÕES CIENTÍFICAS**

**DR. MIGUEL CARLOS RIELLA**

MÉDICO NEFROLOGISTA

## **CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, ENCONTROS, MESAS REDONDAS E SIMPÓSIOS, PRESIDIDOS E/OU COORDENADOS**

### **No Brasil**

Presidente da Mesa do Simpósio sobre Transporte Tubular. Simpósio Internacional Novas Fronteiras da Função Renal – Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro (RJ), 09 de agosto de 2011.

Presidente do Simpósio – Proteja seus Rins...Salve seu Coração. Renaissance São Paulo Hotel, São Paulo (SP), 12 de agosto de 2011.

Coordenador – Mesa Redonda: O renal crônico dentro do hospital. IV Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia – I Encontro Sulbrasileiro Multidisciplinar em Nefrologia. Curitiba (PR), 21-23 de outubro de 2011.

## **PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS**

### **No Brasil**

Simpósio Internacional “Novas Fronteiras da Função Renal”. Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro (RJ), 09 de agosto de 2011.

Simpósio: Proteja seus Rins...Salve seu Coração. Renaissance São Paulo Hotel. São Paulo (SP), 12 de agosto de 2011.

IV Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia – I Encontro Sul Brasileiro Multidisciplinar em Nefrologia. Curitiba (PR), 21-23 de outubro de 2011.

9ª Conference on Kidney Disease Prevention in Disadvantaged Population in South America and the Caribbean e 7th Brazilian Meeting on Prevention of Chronic Kidney Disease. São Luís (MA), 23-25 de novembro de 2011.

### **No Exterior**

12th IFKF International Meeting. Coast Coal Harbour Hotel, Vancouver, British Colômbia, Canadá. April 4-7, 2011.

XLVIII ERA-EDTA Congress. Praga – Czech Republic. 23-26 de junho de 2011.

XLV Congreso Nacional de Nefrología. Acapulco, Guerrero, México. 14 al 17 de Septiembre 2011.

Kidney Week 2011 – American Society of Nephrology. Philadelphia (USA). Nov 8-13, 2011.

III Symposium on Albuminuria. Gronigen – Netherlands. Nov.29-Dez.01, 2011.

## **ARTIGOS E RESUMOS PUBLICADOS EM REVISTAS MÉDICAS E ANAIS DE CONGRESSOS**

### **No Brasil**

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. Jornal Brasileiro de Nefrologia. Mar; 33(1): 15-20. Março 2011.

Moraes T.P., Fortes P.C., Ribeiro S.C., Riella M.C., Pecoits-Filho R. – Comparative analys of lipid and glucose metabolism biomarkers in non-diabetic hemodialysis and peritoneal dialysis patients. Jornal Brasileiro de Nefrologia. 2011, Junho;33(2)173-179. Junho-2011.

### **No Exterior**

Couser W.G., Riella M.C. – World Kidney Day 2011 – Protect your kidneys, save your heart. Nefrologia (Madrid) 31(1): 1–4. Janeiro 2011.

Couser W.G., Riella M.C. – World Kidney Day 2011 – Protect your kidneys, save your heart. Nefrology (Carlton) Fev;16(2):121-124. 2011.

Couser W.G., Riella M.C. – World Kidney Day 2011 – Protect your kidneys, save your heart. *Nephrol. Dial. Transplant* 26(2): 395-398. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Adv Chronic dis. Mar*: 18(2): 57-60. Março 2011

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Med. J. Aust. Mar.7*: 194(5): 225-227. Março 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Nat. Rev.Nephrol. Mar*;7(3): 130-132.Março 2011

Leinig CE, Moraes T, Ribeiro C, Riella MC, Olandoski M, Martins C, Pecoits-Filho R. – Predictive value of malnutrition markers for mortality in peritoneal dialysis patients. *J. Ren. Nutr.* 21(2): 176-183, March 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011 Steering Committee: protect your kidney, save you heart. *Iran J. Kidney Dis. Apr*; 5(2): 77-81. April 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Nephron. Clin.Pract.* 117;(3): I - IV. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Kidney Blood Pres. Res.* 34;(2): 135-138. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Blood Purif.* 2011, Fev 21;32(1):53-56. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Am.J.Nephrol.*2011,33(3): 193-196. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Am.J.Kidney Dis.*2011 Mar;57(3): 371-374. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Kidney Intern*,2011 Mar;79(5):483-485. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Clin.J.Am.Nephrol* Feb;6(2):235-238. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Nefrologia* 2011 jan 21;31(1):1-4. 2011.

Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Transplantation* 2011 Feb 27;91(4):383-385. 2011.



Couser W.G., Riella M.C.- World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Pediatr Nephrol* 2011 Mar;26(3):329-332. 2011.

Bjälmark A., Larsson M., Novak J., Lind B., Hayashi S.Y., Nascimento M.M., Riella M.C., Seeberger A., Brodin L.A. – Effects of hemodialysis on the cardiovascular system: quantitative analysis using wave intensity wall analysis and tissue velocity. *Heart Vessels* 2011 May;26(3):289-297. 2011.

Couser W.G., Riella M.C., Abraham G., Beerken P., Feehally J., Garcia Garcia G, Lantik J, Larsen D, Li P, Murphy M, Rodriguez-Iturbe B, - World Kidney 2011: protect your kidney, save you heart. *Rev Invest Clin* 2011 Jan-Feb;63(1): 8-11. 2011.

Couser W.G., Riella M.C. World Kidney 2011: protect your kidneys, save you heart. *J Indian Med Assoc.* 2011 Feb; 109(2): 89-92. 2011.

Campos R.P., do Nascimento M.M., Chula D.C., Riella M.C. Minocycline-EDTA Lock Solution Prevents Catheter-Related Bacteremia in Hemodialysis. *J Am Soc Nephrol.* 2011 Oct; 22(10): 1939-45. 2011.

Carvalho M., de Menezes I.A., Riella M.C. – Massive, painful tumoral calcinosis in a long term hemodialysis patients. *Hemodial. Intern.* Oct 15(4) 577-580. 2011.

## **PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E CURSOS MINISTRADOS**

### **No Brasil**

Introdução: A Importância da Abordagem Multidisciplinar para Tratar a DRC. Simpósio: Proteja seus Rins...Salve seu Coração. Renaissance São Paulo Hotel, São Paulo (SP), 12 de agosto de 2011.

Palestra: Nutrição Específica para os Rins nos Estágios 1 a 4 da DRS. Simpósio: Proteja seus Rins...Salve seu Coração. Renaissance São Paulo Hotel, São Paulo (SP), 12 de agosto de 2011.

Palestra: Triagem para DRC: estratégias práticas. 9ª Conference on Kidney Disease Prevention in Disadvantaged Population in South America and the Caribbean – 7º

Brazilian Meeting on Prevention of Chronic Kidney Disease. São Luís (MA), 23 a 25 de novembro de 2011.

### **No exterior**

Speaker: Oswaldo Ramos Foundations, São Paulo – 12th IFKF International Meeting. Vancouver, British Columbia, Canadá. April 4-7, 2011.

Speaker: IFKF See KD Program - 12th IFKF International Meeting. Vancouver, British Columbia, Canadá. April 4-7, 2011.

Speaker: WKD 2012 Preview Future Plans – 12th IFKF International Meeting. Vancouver, British Columbia, Canadá. April 4-7, 2011.

Speaker: Welcome to the 12th IFKF International Meeting and overview of the program – Miguel Carlos Riella, Presidente, IFKF – 12th IFKF International Meeting. Vancouver, British Columbia, Canadá. April 4-7, 2011.

Palestra (Simpósio I): Federación Internacional de Fundaciones Renales (IFKF) y otras. Cuál es su papel en el mundo de la Nefrología? – XLV Congresso Nacional de Nefrología. Acapulco, Guerrero, México. 14 al 17 de Septiembre 2011.

Conferencia Magistral 3: Inflamación y enfermedad cardiovascular. XLV Congresso Nacional de Nefrología. Acapulco, Guerrero, México. 14 al 17 de Septiembre 2011

### **OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS**

Convidado como “Profesor Estranjero” XLV Congresso Nacional de Nefrología. Acapulco, Guerrero, México. 14 al 17 de Septiembre 2011.

**INFORMÁTICA**

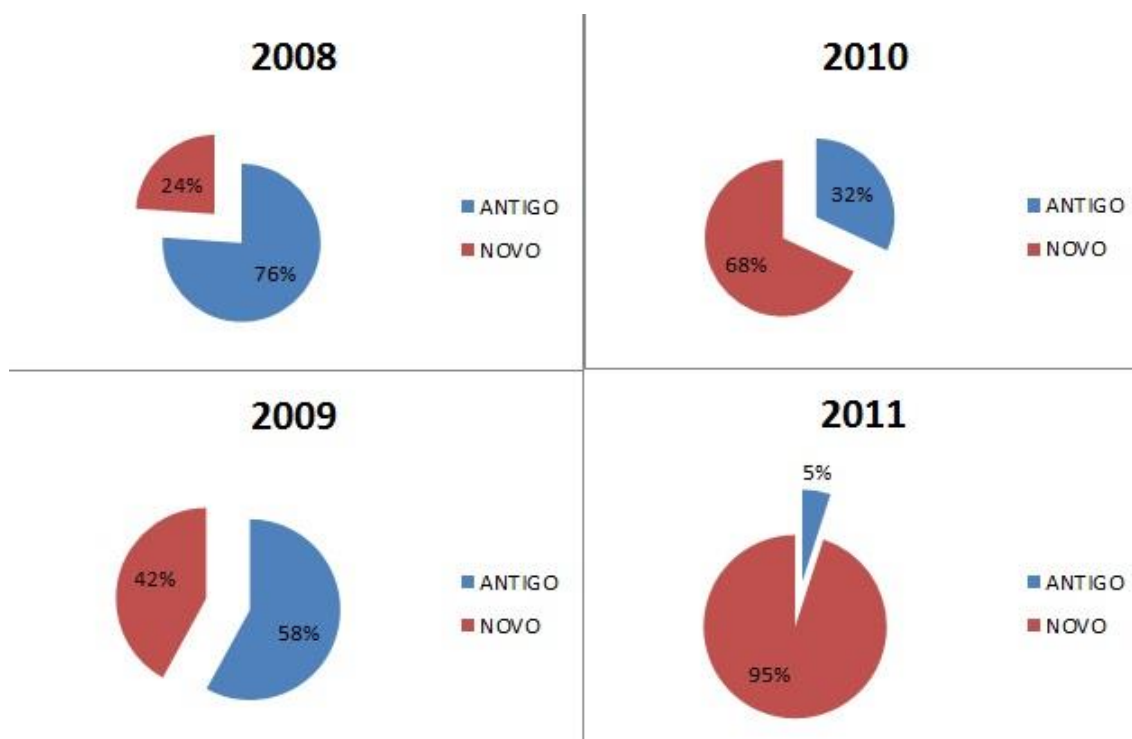
**RICARDO GUIMARÃES LAGOS**

**FLAVIO CARLESSE**

## Introdução

Tecnologia em Informática da Pró-Renal Brasil tem por objetivo dar suporte e apoio á toda as estações de trabalho, internet e equipamentos operacionais de serviço, por telefone, msn, vnc, teamwier ou no local.

### 1. Atualização do Parque de Máquinas



No Centro de captação foi colocado um Servidor de grande porte para gerar a virtualização do Windows server 2008 para as 30 Pa's com os softwares Mozilla, Xlite, Office e o Fonun II.

Para o andar térreo atendendo os doze setores, odontologia, prevenção, psicologia, podologia, consultórios, ambulatorio, enfermeiras, nutrição, assistente social, voluntariado e farmacia. Foi colocado um Servidor de grande porte para gerar a

virtualização do Windows server 2003 para as 24 estações. Com os softwares Mozilla, Office, Clinic, Sigma, Winrar, Flash, Java, Antivirus, Dialsist, Foxrider, VNC e Postit.

## **2. Compramos:**

67 clients

50 monitores

4 servidores (sendo 2 de backup)

Estes equipamentos foram formatados e instalados com os programas pertinentes ao setor.

## **3. Serviços**

Realizamos a remoção do antivírus antigo em 150 estações e colocamos a nova ferramenta de varredura kasperki.

Retiramos as 30 PA'S do centro de captação, com monitores, teclados e mouses e colocamos monitores novos, teclados, mouses e Thinclint's.



Retiramos as 24 estações do andar térreo, com monitores, teclados e mouses e colocamos monitores novos, teclados, mouses e Thinclint's.

Instalamos 2 rack's na sala do CPD para melhor acomodação dos servidores



Formatamos 60 estações, com sistema operacional Windows XP, office 2007, acrobat, MSN entre outros. Para inclusão social.

#### **4. Atendimentos**

##### **Atendimentos Realizados 2010:**

- **768** internos
- **433** atendimentos externos.
- **1201** atendimentos

##### **Atendimentos Realizados 2011:**

- **643** internos
- **298** atendimentos externos
- **941** atendimentos

Uma otimização de serviço de **21%**.

## **5. Doações**

Recebemos doações da Cruz Vermelha de cestas básicas e donativos;

Um jantar para duas pessoas na churrascaria Máster Grill;

## **6. Economia**

Realizamos a negociação do antivírus gerando uma economia de 40%;

Realizamos a negociação dos thinclint's gerando uma economia de 10%;

Realizamos a negociação dos monitores gerando economia para a Instituição.

## **COMUNICAÇÃO E MARKETING**

**ANELISE MARCOLIN**

COORDENADORA GERAL

**FABIANA SANTOS**

COORDENADORA

**VILMA GOUVEIA**

ASSISTENTE



## **Introdução**

O setor de marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidade criar uma identidade de comunicação com o cliente externo e interno, fortalecer a imagem da instituição em relação à missão e visão, bem como atender a demanda dos materiais de comunicação interna e externa e a responsabilidade social.

- **Doações**
- **Projetos Sociais**
- **Eventos Solidários**
- **Feiras de Saúde Comunitárias (Programa de Educação Continuada - Prevenção à Doença Renal)**
- **Feiras e Palestras de Saúde Empresariais / Escolas (Programa de Educação Continuada - Prevenção à Doença Renal)**
- **Ações em Dinheiro**
- **Eventos Diversos**
- **Produtos Sociais**

## **Doações**

- Agendas / Janeiro – Livrarias Curitiba
- Mercadorias da Receita Federal - Bazar / Fevereiro.



- 2 Convites – Conferência Internacional das Cidades Inovadoras na Fiep / Maio:
- Cartaz Encontro Multiprofissional Psicologia / Junho – Copiadora Tecnicópias:
- Fotos Evento Esportivo (Jantar dos Grandes Chefs) – Gus Benke / Junho – Gus Benke:
- Fotos Evento Esportivo (Jantar dos Grandes Chefs) – Lina Sumizono / Agosto
- Protocolo Diálogo – Patrocínio Amgen / Agosto:
- Mercadorias da Receita Federal - Bazar / Dezembro:
- 200 kilos de Feijão – Angeloni Bigorriho
- 300 Panetones

### **Projetos Sociais**

- 6º Torneio de Golfe, Jantar dos Grandes Chefs e Leilão Silencioso / Agosto:
- Ação Solidária Invespark / Dezembro
- Troco Solidário (Tubo Lata) / Ano 2011:

Recepção da Fundação Pró-Renal

Bob's

Panificadora Italianíssimo

Copiadora Batel

## Eventos Solidários

- Cantina do Délio – Prato Solidário / Fevereiro:
- Festival Interacademias de Natação - Etapa I / Abril: Alimentos



- Festival Interacademias de Natação - Etapa II / Maio: Alimentos
- Dia da Família Solidária – Colégio Positivo Júnior / Maio:



- Baxter (aluguel auditório) / Julho:
- Festival Interacademias de Natação - Etapa III / Setembro: Alimentos

- Festival Interacademias de Natação - Etapa IV / Outubro: Alimentos

**Feiras De Prevenção Oficiais - Campanha Dia Mundial do Rim 2011**

- Março: Feira DMR 2011 - 1 Curitiba (18 e 19 de março)



Feira DMR

- Outras Feiras DMR 2011: 2 Curitiba / 1 Pato Branco / 1 Londrina



Feira DMR

### **Feiras e Palestras de Prevenção Empresas / Escolas**

- Mitra
- AEA
- Copel Mossungue
- SESC Agua Verde
- Tecpar
- CRC – Conselho Regional de Contabilidade
- Fundação Copel
- Rotary Paranaguá
- PARANÁ EM AÇÃO

### **Feiras e Palestras de Prevenção Empresas / Escolas – Doações de produtos e alimentos**

- Santa Casa Colombo
- Fundação Copel
- Macko Atacadista
- SEDUC
- CEAP – Centro Educacional Anísio Pedrussi
- Assembléia de Deus

### **Feiras e Palestras de Prevenção Empresas**

- Dom Bosco Ahú
- Dom Bosco Mercês
- Universidade Tuiuti do Paraná

### **Arrecadação**

- Tubo Lata
- Loja Virtual
- Rifa (entre funcionários e pacientes)
- Venda de produtos diversos: Doações de Chocolate, Camisetas e Alimentos.

### **Eventos Diversos**

- Festa de Encerramento Final de Ano

### **Produtos Sociais**

- Sacolas Ecológicas;
- Cartões de Natal 2011

## **DESENVOLVIMENTO DIALSIST**

**PRISCILA BERNARDES SZERNEK**

ANALISTA DE SISTEMAS

**ANELISE CATIA LOVATO LOBO**

ANALISTA DE BANCO DE DADOS E DESENVOLVEDOR DELPHI/WEB

**KLEBER NUNES**

ANALISTA DE SISTEMAS E DESENVOLVEDOR WEB

**VICTOR CIT**

PROGRAMADOR PHP

**RENATO SCHIPFER**

PROGRAMADOR PHP

**ALEX GERALDO GRATON**

SUPORTE TÉCNICO DIALSIST

**RENATA ALYNE DE CARVALHO**

ESTAGIÁRIA DE SUPORTE TÉCNICO

## PERFIL DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO

### Descrição

O setor de Desenvolvimento é responsável por: Análise de sistema, Programação, Administração de Banco de Dados, Manutenção, Implantações, treinamento, Suporte Técnico, Controle de contratos e Vendas do Sistema Dialsist.

### Objetivo

Buscar o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do sistema. Implantar a nova versão Dialsist no ambiente *Web* e contemplar as necessidades atuais, para que atinja maior número de adesão nos centros de Diálise.

## PRODUTO: SISTEMA DIALSIST

### Descrição

Sistema de Gerenciamento de Diálise baseado em técnicas atuais da Nefrologia Mundial, desenvolvido e fundamentado em estudos cientificamente comprovados, com a finalidade de gerenciar pacientes renais, possibilitando o aumento da produtividade e da qualidade dos tratamentos em Centros de Diálise. Monitora qualitativa e quantitativamente paciente em hemodiálise, diálise peritoneal (CAPD, APD, DPI), tratamento conservador, Pós-Transplante Renal, inativos e óbitos, através de algumas ferramentas entre elas:

- a) Relatório de Mapa de Exames que sinaliza também os exames fora de parâmetro de normalidade;
- b) Resumo Clínico Mensal do paciente com informações de: peso, intercorrências, hospitalizações, medicamentos em uso, prescrição de diálise, evolução clínica e demais intercorrências no período;
- c) Controle de peritonites, complicação de cateter e treinamentos de DP.



### **Observação**

Por não contarmos com empresas mantenedoras, temos várias formas de captação de recursos, como consta em nosso Estatuto no Capítulo III, Artigo 4, para sustentabilidade da instituição, entre elas o software Dialsist, que se encontra registrado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), sob o número 97003268. Consolidado a mais de 20 anos no mercado, estando presente nas principais capitais e cidades do Brasil e em outros países.

### **Público Alvo**

Centro de Nefrologia: O sistema atribui cadastros, estatísticas, índices, cálculos e relatórios a toda equipe Multidisciplinar, direcionando a cada setor especificamente.

### **Número de centros gerenciados pelo sistema Dialsist:**

65 Centros No Brasil;

## **SUPORTE TÉCNICO DIALSIST**

### **Descrição**

Atua no atendimento ao usuário, implantação do sistema, controle toda documentação técnica de solicitações e manutenção.

### **Objetivo**

Garantir e manter a boa utilização do sistema, dando orientações e informações precisas do sistema, a fim de resultar na qualidade e segurança do trabalho desenvolvidos pelos clientes.

### **Formas de Atendimento**

O usuário pode ser atendido da melhor forma sem custo adicional e sem limite de consulta.

O suporte técnico esta disponível nas seguintes ferramentas de atendimento:

a) Atendimento on-line e Telefone: Destina-se a dúvidas e ou problemas que precisam ser solucionados rapidamente. O benefício desse atendimento proporciona troca rápida de informações gerando conforto e segurança para o usuário na operação do sistema;

b) E-mail: Destina-se a dúvidas, problemas ou sugestões, que não necessitam de resposta imediata e também a ferramenta é utilizada para um melhor detalhamento da questão acionada. O atendimento será realizado com o retorno mais breve possível a partir da análise aplicada.

c) Acesso remoto: Destina-se quando o problema persiste após o atendimento realizado via on-line ou Telefone. Nosso suporte entrará em contato com o administrador para solicitar a conexão virtual ao servidor a fim de solucionar imediatamente o problema.

## **IMPLANTAÇÕES – NOVOS CENTROS**

### **Descrição**

Instalação do sistema nos centros de Diálise em maquina configurada como servidor e estações. Treinamento do uso do Sistema para: Equipe Médica, enfermagem, secretaria/recepção, Nutrição, Serviço Social, Psicologia. A seguir a de discriminação dos novos centros que adquiriram o Sistema.

### **07 novos centros para DialsistWeb**

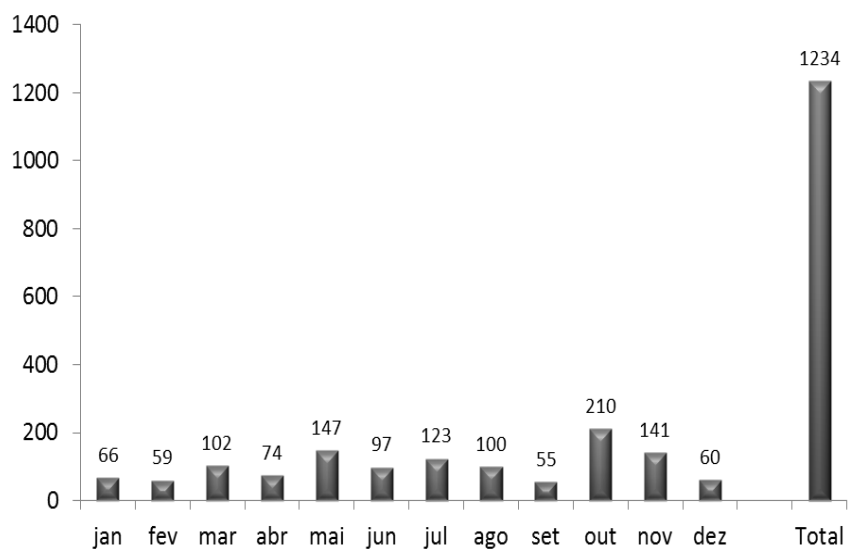
1. Clinica do Rim de Ponta Porão, Ponta Porã-MS
2. Clinica Dinefro, Dourados-MS
3. Clinica CDA, Araxá-MG
4. Complexo Hospitalar Granja Viana, Carapicuíba-SP
5. Sta Casa de Misericórdia de Patrocínio, patrocínio-MG

6. Instituto Terapia Renal Matriz, Belo Horizonte-MG

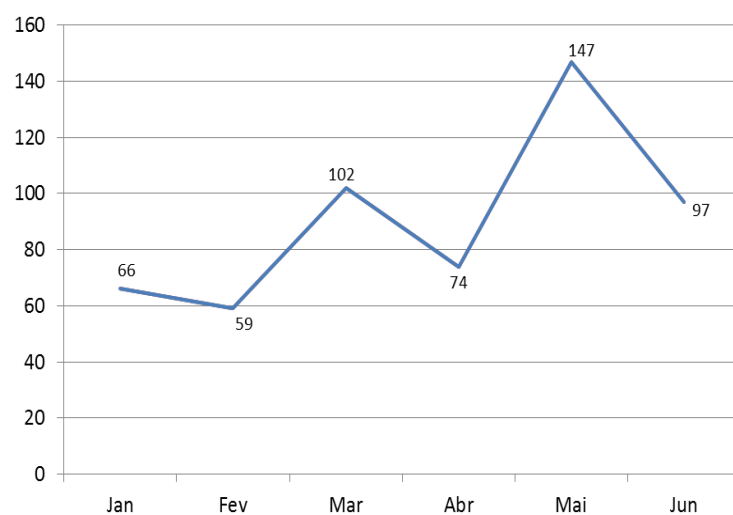
7. Instituto Terapia Renal Filial, Contagem - MG

### ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2011

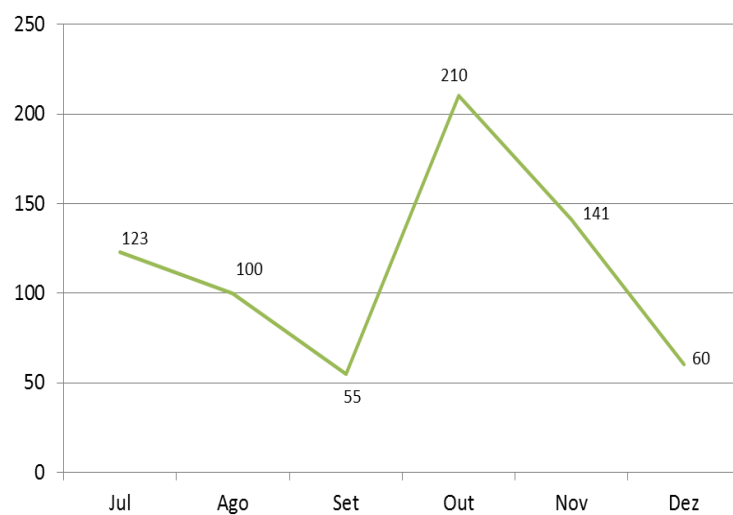
**Total anual: 1234 chamados**



### Demonstrativos de chamados 1º Semestre - 2011



### Demonstrativos de chamados 2º Semestre - 2011



## **IMPLANTAÇÃO OFICIAL DO DIALSIST WEB**

### **Descrição**

A implantação da versão oficial tem como finalidade eliminar uso do sistema atual, para garantir seu uso integral. Por tanto a equipe estará à disposição para o acompanhamento presencial a fim de obter satisfação e diminuir qualquer empecilho que impossibilite sua implantação. As demais clínicas serão implantadas de forma cronológica:

### **23 Clínicas Migradas para o Dialsist Web**

1. Clínica de Doenças Renais - CAPD, Curitiba-PR.
2. Clínica Ulisses Vieira, Curitiba-PR.
3. Clínica Campo Largo, Campo Largo-PR.
4. Clínica Cajuru, Curitiba-PR.
5. Clínica de Doenças Renais - HD, Curitiba-PR.
6. Instituto do Rim do Paraná Filial, Curitiba-PR.
7. Instituto do Rim do Paraná santa casa, Curitiba-PR.
8. Clinica de Doenças Renais - São José dos Pinhais-PR.
9. Clinica Unirim do Portão, Curitiba-PR.
10. Nefrologia Angelina Caron, Campina Grande do sul –PR.
11. Nefrologia Nações Curitiba-PR.
12. Clinica Histocom, Londrina-PR.
13. Clinefro, Juazeiro-BA.
14. Clinefro, Senhor Bonfim-BA.
15. Instituto do Rim, Norte Pioneiro-PR.
16. Instituto do Rim de SOROCABA, Sorocaba-SP.
17. Clinica SENERP, Ribeirão Preto – SP.
18. Clínica GAMEN, Rio de Janeiro-RJ.
19. UNICAMP-BAXTER, Campinas-SP.
20. PRORIM, Campo dos Goytacazes-RJ.
21. Clinica de Nefrologia, Serrinha -BA.

22. Clínica de Nefrologia Arapongas, Arapongas-PR.

23. Instituto do Rim de Apucarana, Apucarana-PR.

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

**Evento: Congresso Paulista de Nefrologia 2011**

**Data/Local: 14 a 17 Setembro - Atibaia – SP**

### **Público Alvo**

- Aprox. 1.200 participantes
- Médicos, Enfermeiros, Nutricionistas, Administradores.

### **Visitas no Stand Dialsist**

- Aprox. 100 pessoas
- O controle de visitantes foi realizado através da ficha de sorteio do Livro. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos – Riella – 1ª Edição – 2010;
- Na ficha contém: Nome, cidade-UF, clínica, profissão, telefone e e-mail.

### **Resultados**

- Adesão de 03 novas clínicas: Inst. Do Rim de Campo Maior – Piauí; ITR Contagem e ITR BH.
- 12 Propostas foram realizadas, os visitantes tiveram uma permanência de no mínimo 15 minutos para demonstração do sistema;
- A oportunidade de ter um stand com nossa marca trouxe uma visualização e fixação maior do Sistema Dialsist. É recomendado novamente a participação do congresso brasileiro de 2012 em SP.
- Foi notória a satisfação de ter um sistema que possibilita acessar o prontuário de qualquer lugar via internet.

- O CQI foi uma grande inovação, pois não existe outro sistema que tenha essa ferramenta.



Kleber Nunes no Stand Dialysist - Congresso Paulista de Nefrologia

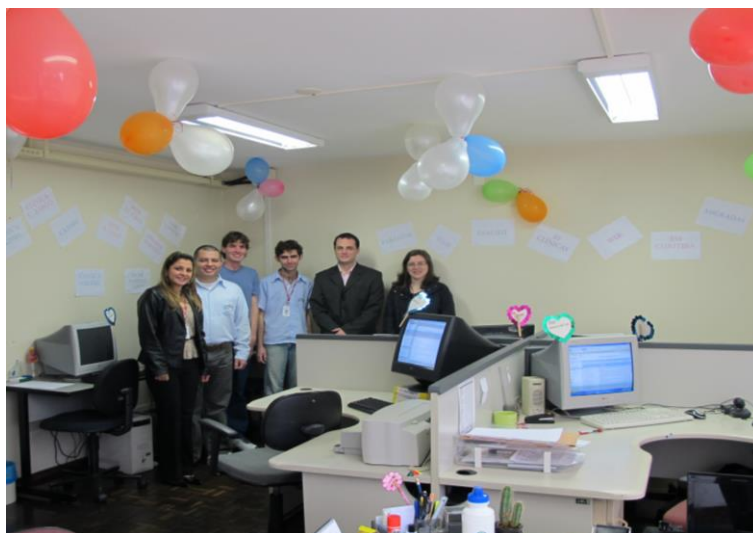


Kleber Nunes e Priscila Bernardes Szernek em atendimento no Stand Dialysist.



Kleber Nunes e Priscila Bernardes Szernek em atendimento no Stand Dialysist.

**Confraternização pela Migração de 10 clínicas em Curitiba em 30/08/2011 na Fundação Pró Renal Brasil**



Priscila Bernardes Szernek, Kleber Nunes, Renato Shipfer, Victor Cit e Anelise Lobo.



**INSTITUTO SCRIBNER DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA**

**ANA PAULA PICCOLI**  
FARMACÊUTICA – CRF 12851

## **Introdução**

O Instituto Scribner de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, fundado em 2004 visa atender pacientes portadores de doença renal crônica em seus diversos estágios nos segmentos de estudos de novos medicamentos e procedimentos para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento da ciência.

A definição de pesquisa clínica baseia-se em métodos científicos aplicáveis aos seres humanos (sujeito da pesquisa), por meio do acompanhamento clínico-laboratorial.

“Qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação, com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.” (EMEA, 1997)

Quando realizada com medicamentos, tem como objetivo básico verificar efeitos, segurança, tolerância, relacionar efeitos adversos, além de analisar a absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos princípios ativos.

A investigação clínica é indispensável para a modernização da medicina em todos os seus campos. As evidências geradas por tais intervenções ajudam, cada vez mais, na melhoria e aprimoramento do uso de medicamentos, equipamentos e condutas médicas.

O Instituto Scribner de Pesquisa, Saúde e Ciência baseia-se em legislações e diretrizes internacionalmente aceitas e ainda resoluções governamentais locais.

O público alvo das pesquisas clínicas são pacientes portadores de doenças renais crônica em seus 5 estágios.

## **Objetivos**

Participar de estudos clínicos nacionais e internacionais, unicêntricos ou multicêntricos de fase III e fase IV em especialidades de nefrologia, endocrinologia, transplante e afins.

## **Objetivos Secundários**

- Auxiliar na descoberta de novos tratamentos para a doença renal e suas comorbidades.
- Recrutar pacientes em seus variados estágios da doença renal para participação de estudos clínicos.
- Executar as atividades dentro das normas de GCP/ICH.

### **ESTRUTURA DO CENTRO**

O centro é conduzido por uma equipe multiprofissional formada por farmacêuticos, enfermeiros, médicos e estagiários. A estrutura física do centro é composta por sala da coordenação, sala de geladeiras, consultório médicos e de enfermagem. Os pacientes recrutados para os estudos clínicos são provenientes do ambulatório da Fundação Pró-Renal e dos centros de diálise integradas a esta, Clínica Cajuru, Clínica Evangélico, CDR Novo Mundo e Clínica Campo Largo.



Sala das Geladeiras

## ATIVIDADES

Faz parte das atividades do centro de pesquisa clínica, a regulamentação de novos estudos, a seleção dos colaboradores envolvidos, recrutamento de pacientes, realização de atendimentos dos sujeitos de pesquisa, guarda de documentos referentes aos estudos, organização e criação de bancos de dados, monitoramento e controle da qualidade do serviço de todos os colaboradores envolvidos no processo, avaliação e discussão dos resultados obtidos.

O setor é periodicamente monitorado pelas indústrias patrocinadoras, através de empresas terceirizadas. Nestas monitorias são colocadas a disposição todos os documentos do protocolo em questão, assim como são demonstrados os processos realizados em cada protocolo.

A parte regulatória entre o Instituto Scribner e o Comitê de Ética vinculado normalmente inicia-se um ano antes da inclusão dos primeiros pacientes no estudo. São processos normalmente lentos devido ao alto grau de exigências dos órgãos normativos como Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

São realizadas coletas de amostras biológicas, separação e envio das amostras, dentro das normas internacionais para manuseio de cargas perigosas e biológicas, preparação da documentação para exportação, incluindo liberação pela ANVISA.

Todas as atividades descritas acima são realizadas pelo farmacêutico coordenador com auxílio de estagiários que são capacitados para desenvolver as atividades. O coordenador do centro é o elo entre toda a equipe interna e externa envolvida em um protocolo clínico e conseqüentemente responsável pela qualidade das atividades e dos dados gerados por um centro de pesquisa clínica.



Envio de amostras

A enfermagem é responsável pela verificação de dados antropométricos e sinais vitais, punção venosa, aplicação da medicação do estudo, obtenção dos questionários de qualidade de vida bem como na seleção e recrutamento dos sujeitos de estudo.

A equipe médica é responsável pelas anamneses dos pacientes, histórico familiar, seleção e recrutamento dos pacientes, aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, análise dos resultados laboratoriais e acompanhamento médico-ambulatorial e esclarecimentos de dúvidas ao patrocinador.



Farmacêutico manipulando medicamento

### **ESTUDOS CLÍNICOS EM 2011**

O Centro de Pesquisa Clínica no ano de 2011 participou de 03 estudos clínicos multicêntricos internacionais de fase III na utilização de novos fármacos em parceria com a indústria farmacêutica. Conforme tabela abaixo:

<b>Estudo Clínico</b>	<b>Fase do estudo</b>	<b>Nº de Pacientes</b>	<b>Início/Previsão de Término</b>
<b>KRM-307</b>	<b>FASE III b</b>	<b>11</b>	<b>2009-2012</b>
<b>IM101-174</b>	<b>FASE III b</b>	<b>07</b>	<b>2008-2015</b>
<b>DPRA</b>	<b>FASE III b</b>	<b>Regulatório</b>	<b>2011 – 2013</b>

Números de atendimentos médicos, enfermagem e monitorias realizadas em 2011:

<b>Estudo Clínico</b>	<b>Número de pacientes</b>	<b>Número de consultas médicas</b>	<b>Número de consultas de enfermagem</b>	<b>Número de monitorias</b>
<b>KRM-307</b>	<b>11</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>6</b>
<b>IM101-174</b>	<b>7</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>3</b>
<b>DPRA*</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

De forma crescente, o centro está alcançando a profissionalização de suas atividades além de estabelecer contatos com a indústria farmacêutica.

\*O estudo DPRA se encontra em fase regulatória.

### **CONCLUSÃO**

A implementação e desenvolvimento de um Centro de Pesquisa Clínica voltado ao atendimento do doente renal crônico e suas implicações veio de encontro à necessidade de descoberta de novos medicamentos e procedimentos para esta população, na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes renais e gerar resultados com qualidade usando dados da população brasileira provenientes de pesquisas clínicas.

## **FÓRUM**

**Dra. MARIA APARECIDA PACHALY**

MÉDICA NEFROLOGISTA

COORDENADORA DO FÓRUM



## **Introdução**

Localizado na home-page da Pró-Renal Brasil, o Fórum é mais um espaço aberto em prol da comunidade dando a ela informações sobre doenças renais em geral. O Fórum iniciou suas atividades no ano de 2001, após a criação da página na internet.

## **Objetivo**

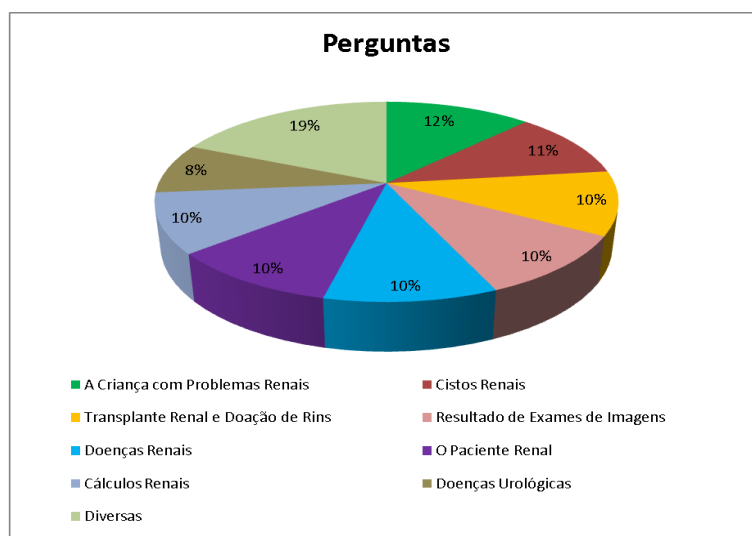
Esclarecer aos usuários sobre a doença renal e propiciar a todos os portadores de Doença Renal Crônica mais uma oportunidade para ajudá-los, a enfrentar as situações que a caibam como mais difíceis, esclarecer suas dúvidas e diminuir a ansiedade gerada pela doença.

## **Público Alvo**

Seguindo a mesma linha desde o seu desenvolvimento, o Fórum dedica-se, exclusivamente ao bem-estar dos pacientes e das pessoas que de alguma forma são envolvidas com a doença renal, limitando-se a não responder questões de cunho científico referente a pesquisas e/ ou trabalhos escolares.

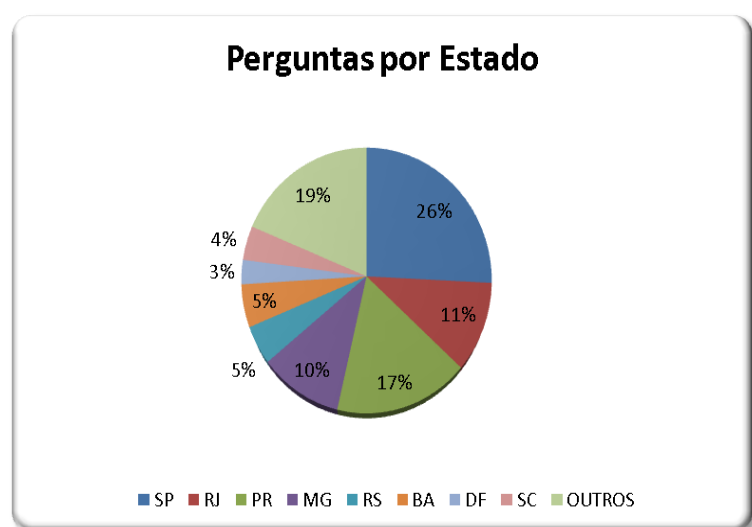
## **ACESSOS**

Em 2011, a página do fórum com perguntas a equipe multiprofissional da Pró-Renal Brasil, teve um total de 5.493 acessos e 591 perguntas. Dentre as maiores dúvidas destacaram-se:



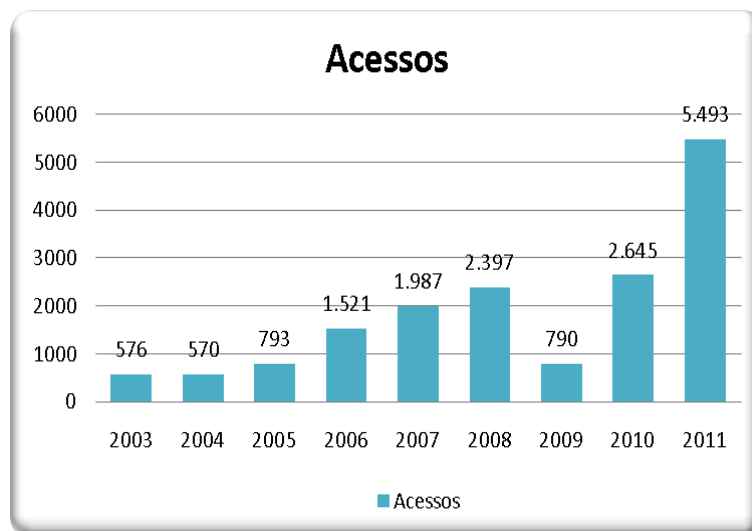
Trabalhos realizados nestes 27 anos de existência pela Pró-Renal Brasil renderam ao fórum uma participação de todos os Estados brasileiros, destacando uma maior participação da região Sul-Sudeste pela qual se releva a participação efetiva dos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A seguir, demonstramos os diferentes Estados que receberam perguntas respondidas do Fórum em 2011:



As demais perguntas respondidas estão distribuídas nas mais variadas regiões do nosso país, mostrando uma grande concentração em nosso Estado mais populoso, o Estado de São Paulo.

Apresentamos agora, um gráfico comparativo, onde observamos a evolução quantitativa ocorrida no Fórum entre os anos de 2003 a 2011.



Este ambiente de comunicação permite a troca de experiências entre profissionais qualificados e pacientes, permitindo ao usuário informações corretas baseadas em evidências científicas.

## **VOLUNTARIADO**

**VERESSA MARA VICENTE DE LARA**  
**ASSISTENTE SOCIAL**

## Introdução

O trabalho Voluntário constitui-se uma ferramenta para oportunizar que estas ações de melhoria, sejam de fato concretizadas. Neste processo o voluntário é o cidadão que já ciente de seus direitos, consegue expressar este entendimento que possui, pelo simples fato de estar se dispondo a trabalhar em prol do outro, independente de quem seja. Ele é um dos componentes fundamentais na consolidação do Terceiro Setor.

O projeto de Lei que regulamenta o trabalho voluntário, busca limitar responsabilidades e direitos em sua prestação. Esta lei de nº 9608 foi implantada no dia 18 de fevereiro de 1998, define como trabalho voluntário, toda atividade não remunerada, prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza e Instituição Privada de fins não lucrativos, que tenha por objetivo, ações cívicas, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social (inclusive mutualidade), e isto sem qualquer vínculo empregatício e obrigações trabalhistas, previdenciárias ou afins.

## Objetivos

- Proporcionar aos pacientes uma melhora na qualidade de vida, trazendo o voluntário um novo método de ensino para acrescentar ao tratamento, e assim adequá-lo de melhor forma a sua nova realidade;
- Realizar atividades festivas, auxiliar na distribuição e preparação de ações sociais e educativas;



Voluntários – Artesanato



Voluntários – Jardinagem

## ATIVIDADES 2011

- **Páscoa**

**Descrição:** doados a Instituição á quantidade de 3052 unidades de bombons para distribuição aos pacientes em atendimento de hemodiálise e diálise peritonial;

**Equipes Envolvidas:** Voluntariado, Serviço Social, Bazar.

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.



Páscoa Clínica Campo Largo

- **Dia das Mães**

**Descrição:** foram recebidos doações de produtos de higiene da Empresa Unilever e meias esses distribuídos a um total aproximado de 380 pacientes (mulheres);

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado, Bazar e Sr. Mozart voluntario

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.

- **Dia dos Pais**

**Descrição:** foram recebidos doações de meias e carteiras recicláveis e esses distribuídos a um total aproximado de 380 pacientes (homens);

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado, Bazar e Sr. Mozart voluntario

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.



Paciente Centro de Diálise

- **Palestra de Prevenção à Doença Renal (Proteja seus rins, Salve seu coração)**

**Período:** Dezembro 2011

**Local:** Igreja Assembleia de Deus – Vila Hauer em Curitiba

**Descrição:** realizado palestra para comunidade com objetivo de prevenir a doença renal crônica, esse com publico estimado de 100 pessoas, a mesma ministrada pelo Coordenador Setor de Prevenção Jose Eduardo e Enfermeira Claudia realizando coleta de 160 exames.

**Doação:** folders, local da palestra, equipamento de áudio e vídeo, equipe de manutenção e organização do espaço, coral

**Custo:** doação dos produtos utilizados para a coleta dos exames e em espécie.

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado, Setor Prevenção e Voluntário Mozart Calisto.

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.

- **Natal**

**Descrição:** realizado campanha para os pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal, esse em parceria com Sesc – Mesa Brasil e Voluntario Sr. Mozart .



**Doação:** toalhas de mão e produtos de higiene pessoal (shampoo e condicionadores), panetones;

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado, Voluntário Mozart Calisto Empresa Unilever / Mesa Brasil, IPCC.

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.



Paciente Clínica Campo Largo

- **Evento 1ª Noite da Sopa Beneficente em Campo Largo;**

Realizada em Setembro 2011.

**Local:** Salão da Igreja São Judas Tadeu em Campo Largo;

**Descrição:** realizado campanha na comercio local para realização de doações de produtos alimentícios e objetos para a realização do evento;

**Doação:** alimentos, pratos, talheres, espaço físico (salão da igreja paroquial), som, dupla sertaneja, convites, divulgação na radio, comercio local, prefeitura e secretárias...

**Equipes Envolvidas:** Serviço Social, Voluntariado, Administrativo e RH e Equipe Multiprofissional;

**Responsável pela Atividade:** Delainy Juppe Clemente.



Convidados 1ª Noite da Sopa

- **Dia das crianças**

**Descrição:** realizado campanha para os pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal, esse em parceria com Sesc – Mesa Brasil e IPCC .

**Doação:** brinquedos aos filhos de pacientes;

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado.

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.



Paciente Clínica Cajuru

- **Palestra de Prevenção à Doença Renal (Proteja seus rins, Salve seu coração)**

**Descrição:** realizado palestra para Colaboradores da Instituição ( Administrativo, CAP, Call Center ) com objetivo de prevenir a doença renal crônica e relato de vida, com publico estimado de 50 pessoas, a mesma ministrada pelo paciente Willian Rafael que dialisa na Clinica CDR.

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado e Responsabilidade Social.

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.

- **Doações**

**Descrição:** foram recebidos pelo setor de voluntariado a quantia de 2 televisores de doação, essas repassadas para o setor Responsabilidade Social / Pró-Renal Brasil.

Produtos de higiene pessoal (repassados ao Setor de Bazar e pacientes as Clinicas de Dialise);

Resmas de papel sulfite c/ 500 unidades (entregues ao setor de Almoxarifado);

Produtos alimentícios para realização festa Junina ( entregues ao Setor de Bazar);

Flores da época ( Horto Municipal de Curitiba);

Terra (12 sacos) Empresa Gabardo Com.;

**Equipes Envolvidas:** Setor Voluntariado

**Responsável pela Atividade:** Veressa Mara Vicente de Lara.

## **PARCERIAS**

- Siscopen;
- Patronato Penitenciário;
- IPCC (cobertores 700 unidades) e Jaquetas (50 unidades);
- GRPCOM;

- Spei Faculdade;
- CAV ( Centro de Ação Voluntária do Paraná)
- Comissão de Saúde vinculado ao Conselho Regional de Serviço Social ;
- Aluna de Serviço Social – Faculdade Bagozzi
- Pacientes Voluntários;
- Voluntários da Comunidade ( Jardinagem, Odontologia, Clinicas, Bazar);
- Coral ( Clinicas de Hemodiálise);
- Projeto Comunitário PUC ( vinculado ao Hospital Cajuru / Clinica Cajuru 540 alunos no ano aproximadamente);
- Advogadas (atendimento aos pacientes e outros);
- Alunos estudantes do Curso de Técnico de Enfermagem e Enfermagem nas Feiras de Saúde em Curitiba e Região;
- Copel / Pr. (Programa Corporativo de Voluntariado – EletriCidadania) envio de email sem retorno ref. a solicitação;
- Hospital Cruz Vermelha doação de produtos alimentícios 465 itens;

## **OPERACIONALIZAÇÃO**

**Descrição:** realizados inúmeros contatos telefônicos para a divulgação do trabalho da Fundação Pró-Renal e novas parcerias Institucionais.

Primeiros contatos e retorno com voluntários interessados este sendo via telefone ou email institucional;

Distribuição de cartas de agradecimentos aos voluntários por doações recebidas;

Entrega de lembranças (chaveiros) aos voluntários;

Atualização de cadastro / planilhas voluntários vinculados ou não a Instituição (esses que participam ou participarão de eventos);

## **CONQUISTAS**

Em 2011 teve início a re-estruturação do setor de voluntariado, esse com inúmeros ganhos, entre eles: (sala e esta equipada, melhor suporte da equipe multiprofissional);